PÁGINA 25: «DIVAGAÇÕES OUTONAIS» — CRÓNICA DE CHIANCA DE GARCIA

Diário de Lisboa

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1970 N.º 17 007 ANO 50.º PREÇO 1$50

Cidade reocupada no Camboja pelas tropas governamentais

PHNOM PENH, 26 — (R.) — Soldados pára-quedistas cambojanos recapturaram hoje a cidade estratégica de Angtasom, depois de quatro dias de luta — anunciou em Phnom Penh um informador militar. Entretanto, forças vietcongs continuam a ocupar a capital do distrito de Tani, situada a vários quilómetros a sul de Angtasom. O informador militar acrescentou que os soldados cambojanos estão a limpar a área em volta da cidade tomada, localizada 70 quilómetros a sul de Phnom Penh.

Angtasom é a segunda cidade importante recapturada pelas forças do novo Governo cambojano ás forças norte-vietnamianas no espaço de uma semana.

Julga-se que a luta pela posse desta cidade tenha sido a maior até agora verificada no conflito cambojano, muito embora não haja ainda estimativas do numero de forças envolvidas na batalha.

«Migs» da Força Aérea do Camboja metralharam ontem a cidade, anunciando-se que as tropas governamentais estão ainda a lutar nas ruas da cidade.

Na quinta-feira soldados cambojanos recapturaram a cidade estratégica de Saang, situada 29 quilómetros a sul de Phnom Penh, depois dos «vietcongs» terem estado instalados na localidade durante quatro dias.

Entretanto, na capital do Camboja preparava-se hoje para partir para Saigão um avião especial, transportando refugiados vietnamianos.

Aguardam-se mais voos especiais e todos os voos regulares estão restaurados após as notícias de massacres de cidadãos vietnamianos em certas partes do Camboja.

E... CUNHA LEAL

O ENG. CUNHA LEAL MORREU ESTA TARDE

Faleceu esta tarde o eng.º Cunha Leal. Desaparece uma das personalidades de mais relevo na vida publica portuguesa no ultimo meio século e em particular no período que se seguiu ao sidonismo.

Era o último dos homens publicos que foram presidentes do Governo antes de 1928, e também dos últimos ministros anteriores ao 28 de Maio Político e orador dos mais vastos recursos, pode bem dizer-se que, com Cunha Leal, desaparece também o ultimo desses grandes nomes da oratória parlamentar portuguesa da segunda geração da Republica À primeira com Alexandre Braga, Afonso Costa, António José de Almeida, se seguiria a da década de 1920, com os nomes de Leonardo Coimbra, Amâncio de Al

(Continua na 13.ª página)

AMEAÇADO DE RAPTO O FILHO DA PRINCESA MARGARIDA

LONDRES, 26. — (F. P.). — «O «meio» londrino quer raptar lorde Kinnley, filho da princesa Margarida e de lorde Snowdon, e a «Scotland Yard» tomou medidas especiais para proteger o sobrinho da cainha Isabel, diz esta manhã o «Sunday Telegraph».

Segundo o jornal, a Polícia teria recebido informações indicando a existência de um projecto de rapto, para trocar o jovem lorde por dois criminosos que cumprem longas penas de prisão.

O filho da princesa Margarida está internado numa escola de Sussex e será portanto á volta do internato que mais se fará sentir a vigilância policial.

«Trinta escudos por uma máquina fotográfica. Não paga nem a lente», era um grito que se podia ouvir hoje no pequeno recinto da Feira das Mercês. Ali, onde botas de atanado e ilusões se misturam num mercado fácil, alguém comprou uma máquina de plástico para lá meter a família em dias de festa. Entretanto, os feirantes levantavam barracas, que o dia é um ápice. As louças eram empalhadas e o carrocel girava para ninguém. O velho carácter de mercado de gado, práticamente desapareceu. Apenas nacos de leitão de Negrais eram vendidos a dedos engordurados numa despedida desta feira que anima a região de Sintra todos os anos pela Primavera

Crianças e Teatro, realidade e fantasia. Foi ao fim da manhã, no pequeno, moderno e excelente teatrinho do Grupo Cultural e Desportivo da C. N. N. Filhos de empregados da empresa representaram para outras crianças, também filhas de associados. Teatro em família será a legenda para uma iniciativa que é embrião de novos e melhores horizontes do futuro que já começou

EVOCADA EM BELMONTE A MEMÓRIA DO NAVEGADOR PEDRO ÁLVARES CABRAL

BELMONTE, 26 (Do nosso enviado especial) — Cerca de oito dezenas de pessoas homenagearam, em Santarém e Belmonte, a memória de Pedro Álvares Cabral, no âmbito de romagem anual, organizada desde 1962 pela Casa das Beiras, com o patrocínio da TAP.

A homenagem ao navegador beirão — destinada, segundo os seus promotores, a fortalecer os laços da comunidade luso-brasileira — iniciou-se, ontem, em Santarém, com uma deposição de flores no túmulo de Pedro Álvares Cabral, na igreja da Graça, e uma sessão solene,

(Continua na ultima página)

HOJE 32 PAG. — VISADO PELA CENSURA

Reuniões de estudo dos contratos de trabalho

para empregados de escritório de indústrias do distrito de Leiria

LEIRIA, 26 — — Na sede do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros deste distrito houve uma reunião para estudo do contrato colectivo de trabalho para empregados de escritório ao serviço da industria transformadora de matérias plásticas.

Dirigiu os trabalhos o presidente do Sindicato, sr. Herlander Eleutério da Silva, ladeado pela sr.ª D. Aida Bernardes e pelos srs. Ilídio Gomes Pedro, Oliveira Gomes e Gil Marques Jorge, dos corpos gerentes.

O projecto do contrato colectivo de trabalho foi elaborado por uma comissão de treze componentes da secção de actividades profissionais do Sindicato dos Empregados de Escritório ao serviço da Industria Transformadora de Matérias Plásticas.

Lido, respectivamente, pelos vogais que constituiam a mesa e apresentados esclarecimentos pelo presidente do Sindicato estabeleceu-se diálogo sobre a matéria não inserta na linha geral da lei. Finalmente, o projecto do estudo apresentado foi aprovado por unanimidade, para ser negociado com o Grémio Nacional da Industria Transformadora de Matérias Plásticas.

O presidente fez um apelo para a inscrição no Sindicato visto que somente cerca de 40 por cento de entre os contribuintes estão inscritos.

No mesmo Sindicato houve, também, uma reunião de estudo do contrato colectivo de trabalho dos empregados de escritório das industrias metalurgicas e metalomecânicos do Sul. Presidiu o sr. Ilídio Pedro, ladeado pelos srs. Joaquim de Oliveira Gomes e André Francisco Gomes Madeira. O sr. Oliveira Gomes comunicou que relativamente ao projecto apresentado pela comissão de estudo, fora aprovada a sua negociação entre os grémios e os sindicatos, e que vai agora a despacho do sr. ministro das Corporações.

Estas reuniões tiveram importância fundamental para a valorização da consciência social e corporativa dos trabalhadores, integrando-os em sistemas de realidades progressivas

Indemnizações de trabalho concedidas a operários cerâmicos salientadas na assembleia do respectivo Sindicato

Com a presença de cerca de trinta sócios, reuniu-se, esta manhã, a assembleia geral ordinária do Sindicato Nacional dos Operários da Industria de Ceramica e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa para discussão e aprovação das contas do exercício de 1969.

Presidiu á sessão o sr. Herculano Carlos Nunes, presidente da assembleia geral, ladeado pelos sócios que constituem a presente direcção: António José de Sousa (presidente), António Pina Reis (secretário), Manuel José Figueira (tesoureiro), Arlindo da Graça Rodrigues (vogal) e Maria da Conceição Oliveira Raposo (presidente da Secção Feminina).

«É de lamentar que estejam presentes tão poucos sócios — disse-nos um vogal da direcção. — *Só em Lisboa existem perto de 3800, e, em todo o distrito, esse numero sobe a 4300.»*

Entre outros assuntos discutidos, a assistência foi informada que *«em 13 de Janeiro do corrente ano foram homologadas alterações introduzidas no Contrato de Trabalho, no que se refere principalmente ás tabelas de salários.»*

Outras alterações encontram-se já negociadas, devendo entrar em vigor nos primeiros meses do próximo ano.

Foi também dito que alguns processos de trabalho terminaram por conciliação em tribunal, *«caminho, regra geral, mais seguro, visto que a prova dos factos se torna sempre muito difícil para os empregados despedidos, sobretudo no tocante á ausência ou existência de justa causa e ás horas extraordinárias.»*

«Entre os bons resultados conseguidos em tribunal — afirmou-se — *poderá citar-se uma sentença que se obteve fixando o princípio de que o operário deslocado para serviço de categoria superior tem direito ao vencimento mínimo praticado nessa categoria pela empresa.»*

Foram apontados, seguidamente, alguns casos de indemnizações pagas por algumas empresas do ramo. Presentemente, um sócio reclama em tribunal uma indemnização de cem contos.

Finalmente, foi dito aos sócios presentes que este ano se verificou *«um saldo negativo de 39 866$30 devido ás despesas de melhoria das instalações da sede e ao subsídio concedido para a Fundação Salazar.»*

HOMENAGENS À MEMÓRIA DE JAIME CORTESÃO

Na próxima quarta-feira, dia 29, ocorre o 20.º aniversário da morte do grande escritor e cidadão que foi Jaime Cortesão. Nesse dia, em S. Paulo, será prestada grande homenagem ao historiador que traçou as origens da grande metrópole, em sessão solene inaugural do Liceu Jaime Cortesão.

O nome do grande português num estabelecimento do ensino secundário constitui realmente uma lição para a juventude que nele se forma e prepara para a vida. Lição de carácter, de dignidade e de crença na vida.

O aniversário do «Diário de Lisboa»

Com felicitações pela passagem do 49.º aniversário do «Diário de Lisboa» recebemos do sr. dr. Manuel Telles, presidente da Corporação dos Espectáculos, um cativante ofício, que agradecemos.

DE ONTEM PARA HOJE

GRÃ-CRUZ DE AVIS PARA O ALMIRANTE HOLMES

Foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem de Aviz o almirante Ephraim Paul Holmes, que, atingido pelo limite de idade, vai deixar as funções de comandante supremo aliado do Atlântico Norte. A imposição das insignias da mais antiga das ordens militares portuguesas áquele oficial-general da Armada dos Estados Unidos, que se deslocou ao nosso País para apresentar cumprimentos de despedida, foi feita pelo ministro da Defesa Nacional e do Exército, general Sá Viana Rebelo, antes de um jantar, no forte de S. Julião da Barra, a que assistiram diversas individualidades.

VISITA MINISTERIAL

Acompanhado do subsecretário de Estado da Administração Ultramarina e de funcionários superiores do seu departamento, o prof. Silva Cunha visitou demoradamente mais uma vez, as obras de ampliação e remodelação do Hospital do Ultramar. O edifício ficará com dez pisos no seu corpo principal, permitindo o aumento do numero de camas de internamento de 105 para 284, com possibilidade de elevar este numero para 314. Os serviços externos (consultas, laboratórios, gabinetes de radiologia, etc.) disporão de amplas instalações, convenientemente apetrechadas. Paralelamente, vai ser edificada uma moderna unidade de tratamentos intensivos, destinada em especial aos doentes graves, em situações de emergência. As instalações para o pessoal interno, serviços administrativos e sociais, os da Junta de Saúde do Ultramar e os de Farmácia ficarão muito melhoradas. Está em curso, actualmente, a parte de construção civil, empreitada no valor de 36 500 contos, começada em fins de 1968 e a concluir em meados de 1971. O empreendimento importará em mais de 50 000 contos. Está prevista para 1972 a entrada ao serviço da unidade hospitalar.

ATROPELAMENTOS MORTAIS

Ao ultrapassar pela direita, um veículo de tracção animal, na recta da Tocha, na estrada Aveiro-Figueira da Foz, uma camioneta, conduzida pelo seu proprietário, sr. António Matos, de 57 anos, casado, morador em Linda-a-Velha, colheu mortalmente as sr.as Placidina de Jesus, de 61 anos, casada e Isolinda Gomes de 62, viuva, ambas residentes em Inácios, concelho de Cantanhede. As duas mulheres seguiam á frente do veículo de tracção animal. A camioneta depois de as colher, acabou por se despistar; o seu condutor temendo ser agredido, pediu boleia e foi-se apresentar á P. V. T. da Figueira da Foz.

DISCUSSÃO E CHAMAS

O sr. Daniel Coelho Fortunato, factor da C. P., residente no Barreiro, na Rua Dr. Manuel de Arriaga, e a prestar serviço em Beja, aproveitou uma folga de três dias para ir a casa, onde além da esposa, D. Maria Solange Leal de Sousa, habitam um filho do casal, com 6 anos, e um sobrinho, de 10. Durante a visita, porém, o ferroviário discutiu com a mulher e ameaçou-a de morte. Esta, amedrontada, resolveu passar a noite em casa de uns vizinhos, levando as duas crianças. Apanhando a residência deserta, o sr. Daniel Fortunato, que arrombara a porta, entretanto, rasgou livros e jornais, regou-os com azeite, abriu o gás do fogão e ateou fogo a tudo. Em seguida, desapareceu. Quem deu o alarme foi um vizinho. Os prejuizos ascendem a 20 contos.

CONFERÊNCIA PELO PROF. XAVIER MORATO

O prof. Xavier Morato falou, no Hospital de D. Estefânia, sobre «Via vestibular» — na segunda sessão das Conferências de Otorrinolaringologia e Problemas Correlacionados, organizados pelo Serviço 5 daquele estabelecimento hospitalar, de que é director o dr. Samuel Bentes. Ruah Este clínico fez a apresentação do conferencista, catedrático de Histologia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

OPERAÇÃO «STOP»

Onze pontos da capital, nomeadamente as saídas para os arredores, foram objecto de mais uma operação «Stop», levada a efeito pela P. S. P., que vistoriou 4104 veículos. Verificaram-se três prisões de condutores que não estavam habilitados a conduzir, e as seguintes autoações: falta de apresentação de carta, 24; falta de apresentação de documentos da viatura, 92; cartas sem validade, 3; alterações ás características das viaturas, 6; e transgressões diversas, 102.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria da Encarnação Simões Barroso

Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Maria da Encarnação Simões Barroso, natural de Coimbra, onde nascera em 3 de Janeiro de 1890, viúva do capitão Alfredo José Barroso, há semanas falecido também.

D. Maria da Encarnação Simões Barroso, embora natural de Coimbra, passou grande parte da sua vida no Algarve, onde exerceu depois o professorado primário em Montes de Alvor e Fuzeta vindo em seguida para Palmela, Setúbal e Lisboa. Educadora exemplar foi também companheira dedicadíssima de seu marido e consagrando-se inteiramente á educação dos sete filhos.

Era mãe do dr. Alfredo José Barroso Junior, notário no Barreiro, do dr. Virgílio Simões Barroso, matemático, já falecido, de D. Fernanda Barroso Garcia da Silva, analista química, do sr. Alberto Simões Barroso, agente técnico de engenharia, da dr.ª D. Maria Barroso Soares, actriz, D. Judite Simões Barroso Duarte, funcionária do I. A. N. T. e do sr. Fernando Aníbal Simões Barroso, ausente em Moçambique.

Era sogra dos drs. Mário Soares e José Manuel Duarte. Entre os dezasseis netos contam-se os jornalistas dr. Alfredo José Barroso e José Manuel Barroso.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, é civil por vontade expressa da extinta e efectua-se amanhã ás 11 horas, da casa mortuária da igreja da Pena, á Calçada de Santana, para o Cemitério de Benfica.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

FUNERAIS

Manuel Ribeiro do Rosário

PORTO, 26 — Confortado com os sacramentos da Santa Igreja faleceu, ontem, nesta cidade, o sr. Manuel Ribeiro do Rosário, natural de Sobral do Campo — Castelo Branco.

O extinto era pai das sr.as D. Maria José Antunes Ribeiro do Rosário Mateus, casada com o sr. eng.º Tomás José Emídio Mateus, investigador do Laboratório Nacional de Engenharia, e de D. Maria Gabriela Antunes Ribeiro do Rosário Hormigo, casada com o sr. eng.º João Hormigo Marques, dos srs. prof. dr. Manuel Antunes Ribeiro do Rosário, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lourenço Marques, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Taínha Ribeiro do Rosário, e eng.º Ramiro Antunes Ribeiro do Rosário, director da Estação de Lacticínios, casado com a sr.ª eng.ª D. Lúcia Martins Peres Ribeiro do Rosário.

O funeral, a cargo do armador Carlos Vieira, realizou-se hoje, de manhã, com missa de corpo presente na igreja da Irmandade do Terço, nesta cidade, sendo em seguida o féretro trasladado para a igreja matriz de Sobral do Campo — Castelo Branco, onde, pelas 17 horas, foi novamente celebrada missa de corpo presente.

SUFRAGIOS

D. Elisa de Azevedo Moreira Silva Santos

Na igreja de S. Mamede será celebrada amanhã, ás 12 e 45, missa do sétimo dia por alma de D. Elisa de Azevedo Moreira Silva Santos.

A TRADICIONAL PROCISSÃO DA SENHORA DA SAÚDE

Cumprindo uma tradição lisboeta, muitos fiéis assistiram esta tarde á procissão da Senhora da Saude, que saiu da capelinha encravada no que resta da Mouraria.

As cerimónias começaram ás 9 horas com distribuição de um bodo a 500 pobres do bairro, seguindo-se missa campal acompanhada a canticos pelo grupo coral «Stella Vitae», sendo celebrante D. Manuel Falcão, bispo de Telepte, que ao Evangelho pronunciou uma homilia.

A procissão — que percorre algumas das principais artérias de Lisboa, nomeadamente a zona do Rossio e a Avenida Almirante Reis — assiste, do antigo palácio dos Condes de Folgosa, o Chefe do Estado, acompanhado da esposa e de elementos da sua Casa Militar. Incorporam-se no cortejo grande numero de entidades civis e militares e representações, além de milhares de fiéis.

LIVRELCO

AVISO

Avisam-se os sócios da Livreleo — Cooperativa Livreira de Universitários, S. C. R. L. que a continuação da Assembleia Geral Ordinária respeitante á análise, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Gerência de 1969, terá lugar na sede social — Rua José Carlos Santos, 7-1.º—Lisboa, NO DIA 27 DE ABRIL, ÀS 18 HORAS.

Pela Mesa da Assembleia Geral
ANTÓNIO MACHADO RODRIGUES

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

DINERS CLUB PORTUGUÊS
em colaboração com o
BANCO DO ALENTEJO
Um crédito sempre aberto para todas as suas despesas

COMPUTADORES E VIDA PRIVADA

PARA UMA DEONTOLOGIA DA INFORMÁTICA (conclusão)

À primeira vista, nada distingue um ficheiro de polícia de um banco de dados. Nos dois casos, trata-se de centralizar informações, classificá-las, tratá-las, etc. Na verdade, porém, as diferenças entre os dois «sistemas» são muito importantes.

Um ficheiro de polícia, como o do Estado de Nova York, é um sistema de informações **enquanto um centro nacional de dados** é **um** sistema de informações estatísticas. **Num** sistema de informações, **a central deve transmitir informações acerca de indivíduos, considerados como tais. O pedido dirigido ao computador consiste na identificação do sr. X..., cuja carta de condução tem o numero y..., com a transmissão de informações precisas (condenações anteriores, p. ex.) O objectivo de um** sistema de informações estatísticas, **pelo contrário, não reside na identificação de uma pessoa dada pela recolha de todas as suas referências características, mas na procura de uma característica geral ou de várias características compartilhadas por um grande número de indivíduos. Não é transmitida qualquer informação que identifique uma pessoa determinada.**

Suponhamos que desejamos estudar os efeitos desta ou daquela política fiscal sobre esta ou aquela categoria de contribuintes. O centro nacional de dados fornece, a nosso pedido, uma amostra de cem mil declarações fiscais, acompanhadas de dados complementares (referentes á educação dos declarantes, por exemplo). Ainda que se disponha de informações ao nível individual, ser-nos-á quase impossível identificar os indivíduos presentes na amostra, pois o centro teve a preocupação de atribuir a cada declaração um código completamente arbitrário. Contudo, em que medida poderá um centro nacional de dados vir a constituir a ameaça de se converter em sistema de informações?

Teóricamente, todo o sistema de informações estatísticas poderia ser utilizado para fins de informação.

Com efeito, um sistema de informações, como todas as novidades técnicas, obedece a uma «lei» de desenvolvimento autónomo. É-se tentado a explorar um computador existente até ao máximo das suas possibilidades. Isto por motivos de rentabilidade financeira, é certo, mas também por outras razões mais obscuras e muito mal estudadas: a tentação de realizar uma proeza técnica, por exemplo. Estudos sérios mostraram que a introdução de computadores numa organização (administração, empresa) produzia o efeito de multiplicar por dois ou por três o volume das informações colhidas e que os novos dados recolhidos se ligavam geralmente a indivíduos: pessoas empregadas ou em contacto com a organização (1).

A história das comunicações e dos meios de transporte ensina, por outro lado, que existe, nestes domínios, uma forte tendência para a concentração. Não será lícito recear que este movimento jogue de modo idêntico no caso dos sistemas de informações, dados os meios técnicos disponíveis de conexão entre centrais? Podemos muito bem imaginar, por exemplo, que os ficheiros de polícia se encontrarão, um dia, ligados a um centro nacional de dados.

Finalmente, numerosos observadores apontam um argumento de princípio, ao qual é difícil replicar de maneira satisfatória. «*É certo,* dizem eles aos partidários de centros nacionais de dados, *que hoje os riscos que esses centros apresentam são muito limitados, mas que acontecerá, no dia em que um ditador...?*». A objecção merece a nossa reflexão, mas não poderá aplicar-se a qualquer dos meios de pressão ou de persuasão de que um Estado moderno dispõe?

Seja como for, o certo é que convém vigiar estreitamente os desenvolvimentos e as aplicações da informática. Neste espírito, G. Braibant, conselheiro de Estado, pediu a criação de um código de deontologia do computador. Braibant advoga uma proposta de lei (*«visto que, segundo a Constituição, as garantias fundamentais das liberdades públicas pertencem ao domínio reservado à lei»*) que deveria determinar o tipo e conteúdo das informações recolhidas nos bancos de informações, especificar em que condições os serviços públicos, as minorias, a oposição poderiam utilizá-las, prever um direito de exame do cidadão sobre as informações que lhe dissem respeito codificar as modalidades do direito à omissão — por exemplo, no domínio judiciário — organizar o «contrôle» dos bancos, definir sanções penais em caso de infracção, etc.

As disposições jurídicas são indispensáveis e úteis. Ma só serão plenamente satisfatórias, se forem acompanhada de disposições técnicas. Os magros resultados obtidos no domínto da limitação das experiências nucleares só puderam conseguir-se porque existiam meios téonicos de «contrôle» e vigilância dessas experiências.

Por J.-G. PADIOLEAU

(Exclusivo «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

OBSTRUÇÕES

Um sistema de informações estáticas será, sob este ponto de vista, perfeitamente seguro, se, pela sequência dos seus programas, se mostrar difícil, se não impossível, utilizá-lo para fins de informações. Tècnicamente, podemos hoje prever toda uma série de «obstruções» que permitirão chegar a esse resultado, mas isso custará dinheiro e levará o seu tempo.

É muito provável que, se os construtores não forem obrigados a tratar do problema da segurança, os seus laboratórios de investigação não se prenderão muito com esse aspecto.

Assim, quando se instalou a central do célebre *Massachusetts Institute of Technogy* (M. I. T.) — projecto M. A. C. — os responsáveis (entre os quais se contavam investigadores de renome mundial na Informática) previam um jogo complexo de obstruções para preservar o carácter confidencial de cada ficheiro. Tais precauções mostraram-se ineficazes. Desconhecidos (estudantes, professores, «contestatários») conseguiram ter acesso ao ficheiro dos dados ultra-secretos do Comando Estratégico Aéreo de Omaha (2).

Esta preocupação da segurança contaria com o assentimento e o apoio dos responsáveis pelas operações de recenseamento, inquéritos e sondagens. Estes sabem que a qualidade das observações recolhidas depende, em larga medida, do grau de confiança que a pessoa interrogada alimente no anonimato ou no carácter confidencial das entrevistas concedidas. Não poderá dizer-se que, paradoxalmente, os melhores guardiões do carácter confidencial das informações são, afinal de contas... os dirigentes dos centros nacionais de dados?

Seja como for, é urgente uma acção legislativa, pois vale mais prevenir que remediar. O exemplo das mesas de escuta telefónica é muito instrutivo, neste capítulo. Segundo certos técnicos, teria sido possível, quando a rede telefónica se instalou, tomar precauções de ordem técnica que garantissem para o futuro o carácter confidencial das conversas telefónicas. Hoje é tarde demais — e seria demasiado dispendioso — para o fazer.

Os benefícios que a colectividade pode retirar dos sistemas de moderna informação para o planeamento económico e para a regulamentação social são evidentes. Não devem, no entanto, levar a pôr em causa o segredo da vida privada, conquista do humanismo e da democracia.

(1) A. F. Westin, *Privacy and Freedom*, Atheneum, N. Y., 1967.

(2) Revista *Electronics*, 9 de Janeiro de 1967.

ECOS

UM moço de sangue na guelra, generoso, com um tumulto de ideias e sensações explodindo nos poemas desta «Crónica Breve», simultâneamente emocionada e reflexiva, onde se lê, em «O Fascínio do Sul»: «O fascínio do Sul começa justamente no país do além / Tejo, neste país dorido. / Vila Franca e Lisboa são já na outra margem / duas ilhas de sal corroídas por dentro, / duas manchas de cor daqui já imprecisas, / desta rota de giestas disfarçando o alarme / das perturbadas casas, alheias, indecisas.» O autor chama-se Manuel Simões, um nome a reter.

★

ANDRÉ PIEYRE DE MANDIARGUES, justamente considerado como um dos maiores senão o maior escritor francês da actualidade, disse recentemente numa entrevista, concedida a Yves de Baiser: «Ler é a grande fonte de inspiração. E, embora seja banal confessá-lo, a vida inteira é fonte de inspiração, todo o prazer, toda a dor, o amor, o erotismo, a morte dos seres que nos são queridos, tal como a contemplação do mar, de uma tempestade [...] Mas quero sobretudo falar dessa prodigiosa fonte de inspiração que é o sofrimento misturado ao humor, a um certo sadismo, a um certo masoquismo, a uma aguda observação, a um formidável amor pela vida.»

★

A França redescobre os pioneiros da arquitectura moderna. E voltou-se para as teorias de Perret, para a concepção da cidade do Havre (destruída pelos bombardeamentos nazis) com as suas casas-torres (que já começam, mas tão timidamente, a aparecer em Portugal) que permitem a orientação dos apartamentos para todos os lados. O ponto capital da meditação dos jovens arquitectos urbanistas é a reabilitação dos espaços verdes e a integração da paisagem na habitação. Um caminho para uma possível felicidade do homem. Mas que homem, isto é, a que nível? E quando?

★

EM «Voz Suspensa» Torquato da Luz realiza um processo de evolução estética absolutamente impressionante. Ei-lo dominando agora a língua e a prosódia, para nos reservar a surpresa de conotações agressivas e originais, não ao serviço de um arbitrário ludismo, mas de uma explosão interior. «Que da noite uma rosa atiramos ao tempo / para que à própria noite seja exemplo / e nos olhos beijamos este lento / aproximar de um tempo mais conforme. / Que insaciacura / e lúcidos havemos de adoptá-la.»

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

RECTÂNGULOS DA VIDA

PALAVRAS

Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

E então embarcamos num *Caravelle* e desembarcamos de um *Boeing*, ou vice-versa, está bem de ver. Aterrámos também já por duas vezes (nós, enfim, a humanidade, que é como quem diz os americanos), na Lua. Alunámos ainda é uma palavra um tanto exagerada, tem o quer que seja de aventuras para jovens. Aterrámos portanto na Lua, e até já lá não se onde nem quando que havia lá tremores de terra. E terrenos e territórios, porque não? A ficção científica fala-nos de naves espaciais, enfim, de enormes navios aéreos, porque a palavra avião ainda é, para nós, restritiva de tamanho e possibilidades. Num avião vai-se de Lisboa a Nova York ou a Tóquio, mas nunca a Vénus nem a Marte nem a Alfa do Centauro, não é assim? Para isso são necessárias naves. Para além da Lua a coisa em si ainda é sonho, portanto não há palavra para a dizer, temos que pedir uma emprestada. Naves portanto como os descobridores da Terra. Só que umas eram, vistas a esta distância, primitivas e as outras terão todos os requintes da técnica que sabemos imaginar. A mesma oposição está nos astronautas, nos cosmonautas, de nautas (navegantes, marinheiros). Navegantes do espaço, marinheiros do infinito que viajam entre astros, já não entre continentes.

V SALÃO DE ANTIGUIDADES
ATÉ 26 DE ABRIL
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
HORÁRIO:
DIAS ÚTEIS, DAS 17 ÀS 24 HORAS
SÁBADOS E DOMINGOS, DAS 15 ÀS 24 HORAS
ENTRADA 5$00

«HARKNESS BALLET»
— 2.º PROGRAMA EM S. CARLOS

«Grosso modo», revestiu-se do maior interesse ou resultou mais equilibrado, pondo á prova o elevado nível técnico da companhia, o segundo programa do «Harkness Ballet». Muito melhor que «Madrigalesco» no espectáculo anterior, *Grand Pas Espagnol* constituiu uma agradável e bem articulada introdução. Estas «variações para seis bailarinos» deram a alguns dos principais elementos do agrupamento ensejo de evidenciarem excelentes recursos técnicos e expressivos. E também melhor que em *Canto Indio* (apresentado igualmente no espectáculo anterior) se concretizou a conjugação de estilo clássico e singelo exotismo. Esta singeleza define aliás a musica escolhida (de Mussorgsky) e integra-se nas tradições tipicamente oitocentistas.

Feast of Ashes é uma realização de outra ordem: mais ambiciosa, no seu dramatismo fundamental e utilizando largamente uma linguagem expressionista.

Baseia-se na célebre peça de Garcia Lorca *A Casa de Bernarda Alba*, que transpõe com algumas liberdades. Perdeu-se um pouco o carácter descarnadamente trágico da narrativa lorquiana, que pinta implacávelmente, de uma maneira rectilínea, sem grandes tergiversações, a atmosfera asfixiante de uma família matriarcal. O que prejudicou sobretudo o alcance da transposição balética ideada por Alvin Ailey foi o clima de evocação fácil, não longe do género bilhete-postal ilustrado, que não se chegou a evitar, quando se procurou sugerir a sensualidade espanhola ou o próprio apelo da carne e do sangue, que se verifica em todas as latitudes, embora o temperamento espanhol lhe confira, não raro, aspectos e ambiguidades bem específicos. Consideramos este pormenor mais desvirtuador da visão lorquiana do que, por exemplo, o aparecimento em pessoa de «Pepe El Romano» (na peça do autor do *Romancero Gitano* só entram mulheres), ou o próprio quadro final — aliás belo e produzindo forte impacto emocional, mas no qual a mentira ou a preocupação das convenções, que transparecem nas derradeiras frases de Bernarda proclamando que a sua filha mais nova morreu virgem, ficam um tanto obnubiladas...

De qualquer modo, um bailado notável, que valeu a pena ser visto e que teve como esteio sonoro funcional e nunca superficialmente pitoresco uma partitura de Carlos Surinach. E depois, a interpretação foi eficiente.

O momento porventura mais alto do 2.º espectáculo residiu, porém, em *After Eden* (coreografia de John Butler). Um excelente par de bailarinos — Lone Isaken e Lawrence Rhodes — Deu-nos uma versão intensamente expressiva, através de um soberbo jogo de formas e atitudes, ricas de poder sugestivo e de beleza plástica.

O «divertissement», sobre musica em geral extraída da *Favorita*, de Donizetti, nada nos trouxe de novo: é uma coreografia escorreita, convencional, pretexto para exibição dos bailarinos, dentro dos cânones clássicos explorados á saciedade. Simplesmente a realização é que não foi sempre impecável. Mas também não faltaram momentos brilhantes.

Quanto á Orquestra, teve os seus altos e baixos, sensíveis estes ultimos especialmente em *La Favorita*.

NUNO BARREIROS

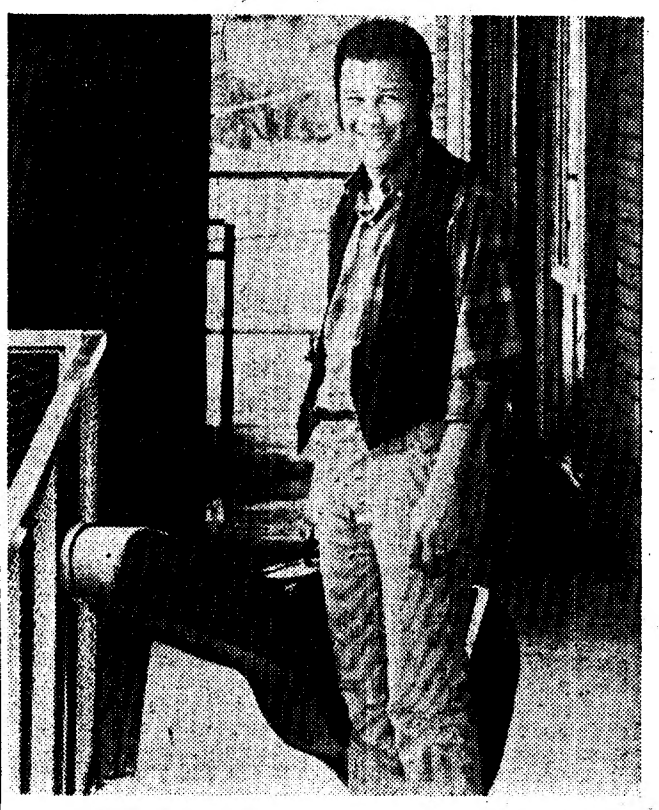
Filmes americanos sobre Literatura

No prosseguimento das suas sessões culturais, o Centro Cultural Americano (á Avenida Duque de Loulé, 22-B) realiza no próximo dia 28, ás 18 e 30, mais uma sessão de cinema em que serão exibidos os seguintes filmes sobre Literatura: «*An Impression of John Steinbeck*» (colorido, narrado em inglês e com a duração de 21 minutos); «*Robert Frost*» (colorido, narrado em inglês e com a duração de 28 minutos).

Estas sessões de cinema efectuam-se na sala de cinema do Centro, todas as terças-feiras, ás 18 e 30.

COLISEU
HOJE, ÀS 21.30 HORAS
MAIORES DE 12 ANOS
GRANDE PROGRAMA DUPLO DE CINEMA COM FILMES DE GRANDE CATEGORIA
OS LIMPA-CHAMINÉS
AO SUL DO PACÍFICO
COM AS MAIS BELAS CANÇÕES
PREÇOS POPULARES

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA
anunciam
MODERNO CINEMA ITALIANO
Amanhã:
— A RAPARIGA DA MALA, de Zurlini, com Claudia Cardinale e Jacques Perrin.
Dia 29:
— OS DIAS CONTADOS, de Elio Petri, com Salvo Randone e Franco Sportelli.
Dia 30:
— AS TRÊS FACES DE UMA MULHER, de Antonioni, Bolognini e Indovina, com Soraya, Sordi e Richard Harris
Dia 4 de Maio:
— UM ITALIANO NA AMÉRICA, de Franco Rosi, com Enrico Maria Salermo e Annie Girardot.
Dia 6 de Maio:
— O EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS, de P. P. Pasolini, com Enrique Irazoqui e Margherita Caruso.
Dia 8 de Maio:
— O EMISSÁRIO DA MAFIA, de Alberto Lattuada, com Alberto Sordi e Norma Bengell.
(Todas as sessões são para Adultos)
no Cinema MONUMENTAL
pelas 18.30 h. de 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras



Este é o cançonetista norte-americano R. B. Greaves, intérprete de uma melodia com grande êxito nos actuais «hit-parades» (a composição «Take Aletter Maria») e divulgado como «o melhor discípulo de Bob Dylan»

«TCHAU» (DE SAUVAJON) NO TEATRO CAPITÓLIO

«Tchau», a peça de Sauvajon que Fernando Fragoso traduziu e que a Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro vai apresentar, dentro de dias, no Capitólio, em prosseguimento da temporada do Teatro Nacional D. Maria II, é uma comédia deliciosamente feliz.

O conflito que está na base da intriga é, talvez, de todos os tempos. Mas aparece tratado com tão saboroso modernismo, com tão maliciosa actualidade, com um espírito tão fresco e tão deliciosamente parisiense que «Tchau» constitui uma comédia de plena e impressionante actualidade. Os contestatários ingénuos, os satíricos deformados ou mesmo os doutrinadores de mais empertigada atitude têm usado o tema como base duma pretensiosa reestruturação da sociedade actual. O talento de Marc-Gilbert Sauvajon usa-o como uma explosão de crítica sem agressividade, como um agitar de verdades que dão o perfeito retrato da vida. Não há em «Tchau» conceitos filosóficos ou políticos de um exagerado cinismo.

«Tchau» não é um estudo social. Mas é, com certeza, alguma coisa que vai interessar profundamente o público, que vai divertí-lo e obrigá-lo a pensar sem recorrer aos extremos de o escandalizar ou de lhe ferir arreigadas concepções. Em «Tchau», que foi classificada pela crítica francesa como uma peça admirável, assiste-se à guerrinha dos velhos e dos novos, dos «in» e dos «out», uma guerrinha vista através do olhar crítico e divertido de Sauvajon que maneja como mestre este género de teatro.

Varela Silva encarregou-se da realização — e o público vai ver um dos melhores trabalhos do categorizado actor, director e autor. Octávio Clérigo concebeu os cenários. E a interpretação estará a cargo de Rogério Paulo, Varela Silva, Rui Pedro, Henriqueta Maya, Cecília Guimarães e Glória de Matos.

«Tchau» será mais uma brilhante realização da empresa que, há quarenta anos à frente dos destinos do Nacional D. Maria II, tem tido esta época um festejado suceder de triunfos. Uma comédia que traz o perfume de Paris, a graça contagiante da caricatura do tempo, a emoção dos sentimentos jovens no jogo eterno do amor. «Tchau» estará dentro de poucos dias no palco do Capitólio.

● HOJE ●
ÀS 16 HORAS E ÀS 21.45 HORAS
SEGUNDA-FEIRA: Descanso da Companhia
A bilheteira estará aberta para a venda antecipada de bilhetes.
Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
12.ª SEMANA DE ÊXITO
DA DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
POR UM VALIOSO ELENCO DE MAIS DE 30 FIGURAS
(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50% de desconto

VASCO MORGADO APRESENTA
POR CONCESSÃO ESPECIAL
TEATRO VILLARET (ADULTOS)
QUASE HÁ MEIO ANO FAZENDO RIR
HOJE, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS
NOITE, ÀS 21 H. E ÀS 23 HORAS
2.ª-feira, descanso da companhia

ARTUR SEMEDO
é o Sr. Garcês, um doidinho por salas na comédia
O VISON VOADOR
com
RAUL SOLNADO
IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA
«O VISON VOADOR»
É O FIM DA GARGALHADA

XIV FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
LISBOA, 8 DE MAIO A 8 DE JUNHO
Fundação Calouste Gulbenkian
COLISEU
TIVOLI
AMANHÃ
Início da venda de bilhetes avulso para todos os espectáculos
● No Coliseu prosseguirá, até 7 de Maio, a venda de assinaturas de Geral, especiais para estudantes: 9 espectáculos — 65$00.
● Os bilhetes para os concertos da Sé Catedral encontram-se à venda na Fundação Gulbenkian
PROGRAMAS EM DISTRIBUIÇÃO NAS BILHETEIRAS
Espectáculos à tarde, e dos sábados e vésperas de feriado à noite: maiores de 6 anos
Restantes espectáculos: maiores de 12 anos

MARIA VITÓRIA
ADULTOS
● UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO
UMA REVISTA DE ANÍBAL NAZARÉ E JOSÉ VIANA, COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS
● HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 21.45 E 23 HORAS
● A SENSACIONAL REVISTA:
● O PRATO DO DIA!... ●
«A REVISTA ESCRITA PARA O SEU PALADAR!»
O TRIUNFO DE UM ÓPTIMO ELENCO, COM:
● JOSÉ VIANA ● AIDA BAPTISTA ● BARROSO ● DORA LEAL
● VICTOR MENDES ● MARIANO FRANCO ● CARLOS MIGUEL ● DINA MARIA ● CRISTINA CASSOLA
● E UM NUMEROSO GRUPO DE JOVENS ACTRIZES
De novo neste teatro: ● ANITA GUERREIRO
No «compère»: ● OCTÁVIO DE MATOS
e a grande atracção francesa ● SABRINA
● AMANHÃ, NÃO HÁ ESPECTÁCULO PARA DESCANSO DA COMPANHIA ●

ANITA GUERREIRO
no «Bairro aonde eu moro»

CINEMA E CRÍTICA

De Jos Manuel Castello Lopes recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta.

«Não posso deixar de lhe manifestar o meu desgosto pela sua interpretação de algumas palavras minhas no debate sobre a crítica de cinema durante o programa «Curto-Circuito», de 30 de Março pp.

Para além das suas omissões quanto ás minhas intervenções no debate para que fui convidado e contrariamente do que se possa depreender do seu escrito, no correcto contexto de toda a minha intervenção eu sugeria (entre outras coisas) que a crítica de cinema respeitasse (com a necessária indulgência) o trabalho e o risco que a feitura de qualquer filme sempre representa, seja ou não de vanguarda e que a medida de aferição aplicada não fosse apenas a do sarcasmo e desprezo.

Defendi claramente, sobretudo, uma crítica de cariz didáctico, como foi aliás por mim expressamente mencionado no programa, entendendo que esse tipo de análise poderia explicitar mais objectivamente as carências de certos filmes e, desse modo, tornar mais consciente do fenómeno cinematográfico os espectadores menos preparados. Acrescentei, igualmente, com o ênfase necessário, que esse método crítico deve poder ser praticado com inteira liberdade e livre de quaisquer convenções.

Ao correr da pena reparo que de toda a minha intervenção no debate, uma unica frase lhe mereceu atenção, exactamente aquela que transcrita fora do contexto em que fora dita lhe proporciona um «efeito» tão fácil como demagógico.

Aceito perfeitamente que discorde das minhas opiniões o que considero de evidente má educação é permitir-se classificar de «confusões mentais» aquilo que nos meus pontos de vista não possa merecer o seu acordo.

Ficar-lhe-ia, pois, grato se publicasse estas linhas, para esclarecimento dos seus leitores, e, entretanto, subscrevo-me.

Atenciosamente *José Manuel Castello Lopes.*

1 — Não chego a compreender a intenção de J. M. Castello Lopes ao escrever esta carta.

2 — a) Pelas omissões, na minha crítica ao «Curto-Circuito»; b) pela deficiente interpretação que possa resultar da intenção que lhe atribuí quando separada do seu contexto; c) por não ter eu explicitado a sua opinião sobre a actividade crítica nos jornais diários na qual «a medida de aferição aplicada não deveria ser apenas a do sarcasmo e desprezo»; *d) por haver defendido (e eu esquecido)* uma explicitação mais objectiva das carências de certos filmes»; *e) por haver eu classificado de «confusões mentais»* aquilo que nos seus pontos de vista não possa merecer o meu acordo».

b) Na referência em questão («José Manuel Castello Lopes queria maior respeito pelo capital empregado nas fitas...») *cuidou-se em respeitar o tom enfático que a própria realidade lhe atribuiu. Primeiro, o signatário acentuou, na conversa em «Curto-Circuito», que em certos filmes se encontram envolvidas somas que se aproximam dos orçamentos de alguns países; segundo, Lauro António partiu desse dado para justificar as palavras duras da crítica.*

c) e d) Os métodos utilizados pelo crítico são de sua responsabilidade e de mais ninguém. De qualquer modo, os menos indicados em impor normas á crítica são os alvejados por ela, sejam escritores, políticos, realizadores, produtores de cinema.

3 — A vontade de J. M. C. L. no que respeita á publicação da sua carta, fica assim satisfeita. Que ela tivesse contribuído para o esclarecimento necessário de algumas questões, eis o meu voto.

M. C.

CAPITÓLIO
Telef. 320379
Às 16 horas (última tarde dedicada a estudantes)
Às 21.45 h.
ultima representação
A CELESTINA
com
Amélia Rey Colaço
A seguir: «TCHAU», de M. G. Sauvageon
trad. de F. Fragoso

SE TEM AUTOMÓVEL
realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro: até 40 meses Rua D. Estefânia, 81 R/C Dt.º — Telef 40049 - 563751
Aguardo sua visita e telefonema

NOVAS PERSPECTIVAS PARA TODOS OS COMERCIANTES

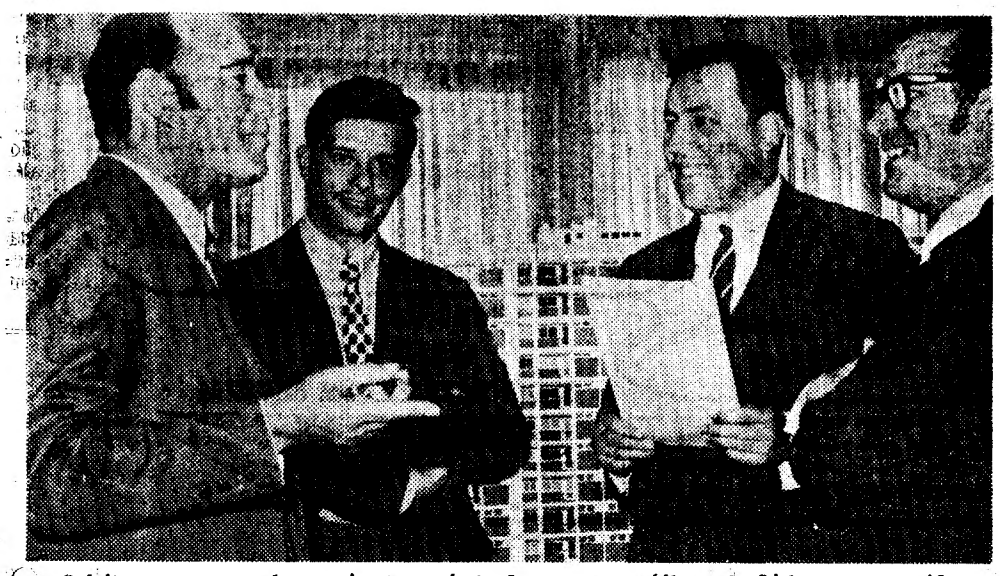
são milhares de clientes que pagam sempre a pronto.

Nas vendas efectuadas com o cartão **SOTTOMAYOR**, o comerciante recebe tudo a pronto pagamento. O Banco Pinto & Sotto Mayor paga as facturas de todas as compras realizadas pelos possuidores do seu cartão **SOTTOMAYOR**.

Participe no serviço do cartão SOTTOMAYOR.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
Oferece uma Solução Melhor

A ENTREGA DO PRIMEIRO PRÉMIO DO CONCURSO «ÁLBUM DE LISBOA»



O leitor a quem coube o primeiro prémio do concurso «Álbum de Lisboa», promovido pelo nosso jornal, sr. Manuel João Albino Garcia, que reside em Faro, deslocou-se ontem expressamente a Lisboa para visitar o bloco de prédios já construído pela Realimo, em Miratejo, a cidade panorama, onde se localiza o apartamento mobilado (agora na fase final) que em sorteio lhe foi atribuído. O sr. Manuel Albino Garcia assinou depois o contrato que o faz proprietário. Ei-lo junto da maqueta do bloco de prédios acompanhado de seu pai, do sr. Santana Castilho, director de vendas da Realimo e do nosso camarada Fernando Peres

A comunicação ao serviço da comunhão

O bispo de Tigilava, responsável principal, em nome do episcopado português, pelos meios de comunicação social, pronunciou, significativa palestra, a propósito da festa de S. Gabriel, padroeiro das telecomunicações. É de sublinhar, no seu pensamento, a reflexão sobre a função dos modernos meios de comunicação: «superar distâncias geográficas e mentais que separam os homens e para estabelecer, entre eles, a comunhão de espíritos sobre a qual assenta aquela sociedade humana» que respeita a dignidade das pessoas e tem apreço pela convivência organizada. Denunciando o individualismo feroz e o totalitarismo daqueles que. «em nome do bem comum, ainda agora sacrificam valores essenciais da pessoa humana e imolam vítimas nos altares das ideologias», apelou para a grande responsabilidade dos agentes transmissores das telecomunicações (e, implicitamente, para todos os agentes nos meios de comunicação social).

Mas, concluiu, «a grande telecomunicação (comunicação á distância!) que sempre deveremos manter e assegurar por entre as comunicações humanas, será. pois, a comunhão com Deus e n'Ele, com todos os nossos irmãos».

«Nunca a mentira, a difamação e a injúria aos irmãos, serão meios de comunicação que levem á comunhão; antes se apresentam como instrumentos de divisão e de ódio. Como classificar, então, aquele que, falando dos seus semelhantes, os classifica de Judas «desertores que trilham o caminho sombrio da traição... por causa de 30 moedas, a cujo brilho não conseguem resistir. »?

J. P.

O licor aristocrata feito a base de Whiskies velhos

Importado directamente da origem

AGENTES: J. A. DA COSTA PINA, LD.ª — Lisboa
COSTA PINA & VILAVERDE — Porto

Importantes problemas para o comércio retalhista tratados numa reunião em Coimbra

COIMBRA, 26 — Na sede da União de Grémios de Lojistas reuniram-se hoje, pela nona vez, os delegados concelhios com as direcções da União e dos grémios integrados, para tratarem de assuntos de interesse para os comerciantes.

Presidiu o sr. dr. Guilhermito Teixeira Ribeiro, delegado do I. N. T. P., ladeado pelos srs. dr. Dias Carmona e dr. Pascoal de Carvalho, subdelegados do I. N. T. P.; António Miranda Veloso, presidente da União de Grémios; Carlos Alberto Dias Patrocínio, presidente do Grémio de Comércio da Figueira da Foz; António de Melo Gavião, vice-presidente do conselho geral e Manuel Marques de Brito, delegado da União de Grémios em Oliveira do Hospital.

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. António Miranda Veloso, presidente da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, que historiou a acção e as actividades daquele organismo e se referiu a aspectos prementes da situação do comércio retalhista, o qual disse — «tem últimamente suportado os mais variados encargos. o que. aliado ao aumento de custo de vida verificado na última década, originou para os comerciantes uma difícil situação».

E, referindo-se ao Decreto-Lei 41204, de 24 de Julho de 1957, que condiciona as margens de lucro, afirmou, «que a margem estabelecida no art.º 24.º daquele diploma não pode subsistir. e, nem a tolerância permitida pela Inspecção Geral das Actividades Económicas pode de algum modo, solucionar tão delicado problema».

Disse que a União se preocupou, igualmente. com o problema do agravamento das taxas camarárias e das tarifas de água e da luz; e tratou, ainda, de outros problemas, referindo-se «às diligências feitas junto do correio-mór e outras entidades no sentido de ser alterado o regime de encerramento das estações dos C. T. T. que actualmente vigora e dele se ressente, também, a actividade comercial».

Em seguida. o delegado do I N T. P. deu informações sobre as relações sociais e corporativas do comerciante e elucidou quanto ás novas disposições sobre os contratos individuais a contratos colectivos de trabalho.

Por fim, houve larga troca de impressões com os delegados concelhios da União e foram apreciados importantes assuntos de interesse para os comerciantes.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

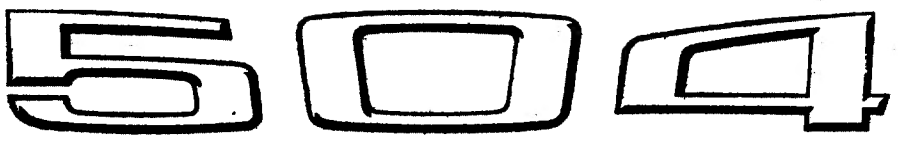
ACAMPAMENTO DA PRIMAVERA

Numa organização já tradicional, o Clube de Campismo de Lisboa, vai levar a efeito mais um acampamento da Primavera, no seu parque de Aimornos, nos dias 2 e 3 do próximo mês de Maio. Do programa constam várias actividades desportivas, inauguração das novas instalações da recepção, o já tradicional fogo de campo, surpresas na piscina, etc.

BREVEMENTE

APRESENTAÇÃO DO NOVO MODELO

PEUGEOT



MOCAR, L.DA

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19-A
AV. DUQUE D'ÁVILA, 66-B

Fixada em 3,5 % a taxa de desconto do Banco de Portugal

A taxa de desconto do Banco de Portugal foi fixada em 3.5 por cento, o que, segundo uma nota recebida daquele banco emissor, corresponde *«a um ajustamento no nível das taxas de juro bancário, tendo em consideração a evolução recente do mercado monetário»*.

Os motivos do ajustamento invocados naquela nota são a necessidade de *«aproximar os limites das taxas de juro das que têm vindo a ser praticadas na maior parte dos países da Europa Ocidental»* e *«estimular a formação de poupanças e a sua mobilização no financiamento, directo e indirecto, das actividades produtivas»*.

A mesma nota acrescenta que *«não se trata de utilizar os limites de juro como instrumento de restrição dos montantes de crédito bancário distribuídos»*. E ainda: *«Com efeito, nada leva a admitir que a expansão dos meios de pagamento internos, posto que em grande parte consequente do aumento desse crédito bancário, haja constituído o principal factor das tendências para a alta de preços que se tem manifestado na economia metropolitana desde há algum tempo»*.

Em consequência da fixação da taxa de 3,5 por cento, os novos limites superiores das taxas de juro das operações passivas e activas dos bancos comerciais e estabelecimentos especiais de crédito passam a ser as seguintes:

1. Depósitos nos bancos comerciais e estabelecimentos especiais de crédito: a) À ordem ou com pré-aviso inferior a 15 dias — 1 %; b) Com pré-aviso igual ou superior a 15 dias, mas inferior a 30 dias — 2 %; c) A prazo ou com pré-aviso igual ou superior a 30 dias, mas não a 90 dias — 3 %; d) A prazo superior a 90 dias, mas não a 180 dias — 4 %; e) A prazo superior a 180 dias e até 1 ano, inclusive — 5 %.

No caso de depósitos á ordem ou com pré-aviso inferior a 15 dias, efectuados em estabelecimentos especiais de crédito por pessoas ou entidades que não sejam sociedades, a taxa máxima de juro é de 3 % para os depósitos até à importância de 50 000$ e de 1,5 % nos depósitos acima de 50 000$00.

2. Depósitos a prazo superior a 1 ano nos estabelecimentos especiais de crédito: a) A prazo superior a 1 ano — 5,5 %; b) A prazo superior a 2 anos, quando se destinem á aquisição de imóveis ou de valores imobiliários, nos termos que serão objecto de regulamentação — 6.5 %.

3. Operações de crédito activas, realizadas por quaisquer instituições de crédito: a) A prazo não superior a 180 dias — 5.25 %; b) A prazo superior a 180 dias, mas não a 1 ano — 6 %; c) A prazo superior a 1 ano, mas não a 2 anos — 6.75 % d) A prazo superior a 2 anos — 7.25 %.

Este esquema será completado dentro de dias pelo Banco de Portugal.

Em três linhas

O ministro da Defesa Nacional louvou o tenente-coronel de Engenharia Jorge Teixeira Pimentel, que deixou de chefiar a 1.ª Secção (Obras O. T. A. N.) da Comissão Executiva das Obras Militares Extraordinárias.

///

Foi declarado de utilidade turística prévia um hotel que a firma Alberto Martins de Mesquita & Filhos, Ld.ª, pretende construir em Viana do Castelo.

///

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Casa de Ferreira do Zêzere. Presidem á assembleia geral, á direcção, ao conselho fiscal e ao conselho regional, respectivamente, os srs. prof. dr. António Esperança Mendes Ferreira, Fernando da Silva, José Baptista e António da Silva.

///

Por despacho da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, o sr. José Rui Cordeiro Pinto, guarda auxiliar dos serviços prisionais, em serviço na Cadeia do Forte de Peniche, foi punido com a pena de demissão por abandono de lugar.

A VARIG PASSA A ESCALAR LUANDA

RIO DE JANEIRO, 26 — (A. N. I.) — O presidente da Varig, Erik de Carvalho, informou os jornalistas, no aeroporto do Galeão, ao chegar de Lisboa, que estão concluídos os entendimentos com a TAP para garantir a escala comercial em Luanda, restando apenas a homologação do acordo, o que deve realizar-se na próxima semana.

Se tudo correr bem — afirmou — a nova carreira da Varig Rio-Luanda-Joanesburgo deve inaugurar-se em princípios de Junho.

Concurso para médicos do internato complementar dos hospitais centrais

Um aviso, ontem publicado no «Diário do Governo», torna público que está aberto concurso documental de admissão ao internato complementar dos hospitais centrais.

A este concurso, que está aberto prazo de dez dias, a contar de doje, são admitidos todos os médicos habilitados com o internato geral, independentemente do estabelecimento hospitalar que frequentaram. O concurso é aberto, de acordo com o disposto no Decreto 48 984, de 1 de Maio de 1969, e no despacho do secretário de Estado da Saúde e Assistência, de 31 de Janeiro deste ano.

Nos Hospitais Civis de Lisboa, existem as seguintes vagas: Medicina interna, 18; Cirurgia geral, 17; Oftalmolovia, 2; Otorrinolaringologia, 2; Urologia, 1; Estomatologia, 1; Dermatologia, 1; Pediatria médima, 4; Pediatria cirúrgica, 2; Obstetrícia e Ginecologia, 5; Neurologia, 3; Neurocirurgia, 5; Ortopedia, 5; Cirurgia toráxica, 1; Cardiologia, 2; Tisiologia, 1; Radiologia, 1; Fisioterapia, 1; Análises Clínicas, 3; Anatomia Patológica, 1; Hemoterapia, 4; Anestesiologia, 4.

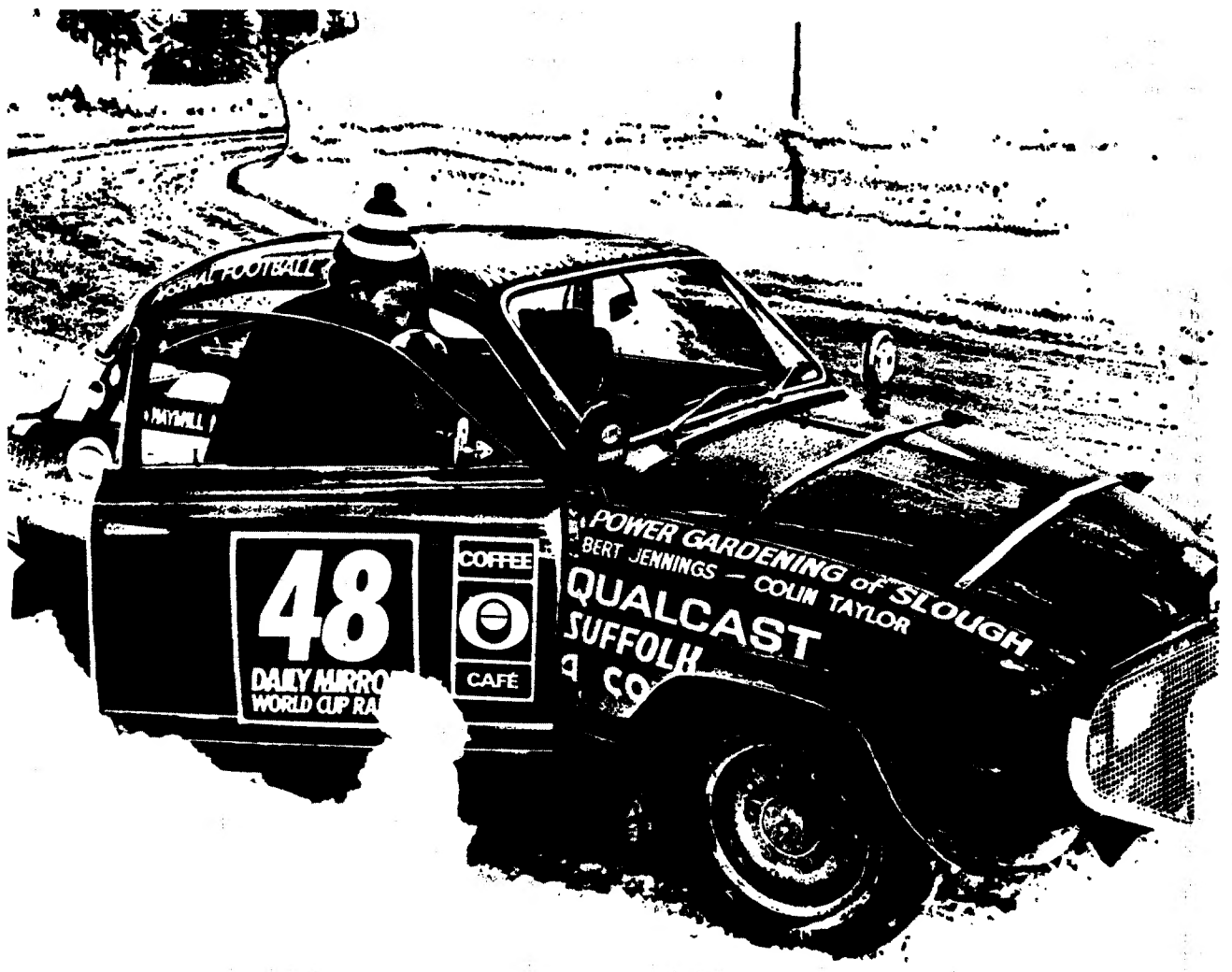
Nos Hospitais da Universidade de Coimbra, existe uma vaga em cada uma das seguintes especialidades: Obstetrícia, Cardiologia, Ginecologia, Urologia, Cirurgia geral, Medicina interna e Neurologia.

As restantes vagas existentes são as seguintes:

Hospital de Santa Maria — Medicina interna, 20; Cirurgia geral, 2; Ginecologia, 2; Análises clínicas, 1; Anestesiologia, 2; Pneumotisiologia, 1; Pediatria, 5; Dermatologia, 2; Cardiologia, 1; Psiquiatria, 2. *Hospital de S. João* — Medicina interna, 3; Cirurgia geral, 4; Pneumotisiologia, 1; Pediatria, 1; Neurologia, 1; Ortopedia, 1; Dermatologia, 1; Ginecologia, 1; Obstetrícia, 1; Oftalmologia, 1; Otorrinolaringologia, 1; Psiquiatria, 1; Análises clínicas, 1; Anestesiologia, 1; Anatomia patológica, 2. *Hospital Geral de Santo António* — Análises clínicas, 1; Anatomia patológica, 1; Anestesiologia, 1; Cardiologia, 1; Cirurgia geral, 4; Cirurgia plástica e reconstrutiva, 1; Dermatologia, 1; Estomatologia, 1; Medicina interna, 2; Neurologia, 2; Oftalmologia, 3; Ortopedia, 2; Otorrinolaringologia, 1; Pediatria, 4; Radiologia, 1; Urologia, 1. *Maternidade do Dr. Alfredo da Costa* — Obstetrícia e ginecologia, 1. *Maternidade de Julio Dinis* — Obstetrícia e ginecologia, 2. *Centro Materno-Infantil do Dr. Bissaia Barreto* — Obstetrícia e ginecologia, 4. *Centro de Medicina Física e de Reabilitação de Alcoitão* — Fisioterapia (medicina física e reabilitação), 3.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

CAFÉ PURO
PATROCINA O MAIOR 'RALLY' DO MUNDO



PRÊMIOS ESPECIAIS E ASSISTÊNCIA AOS CONCORRENTES EM TERRITÓRIO PORTUGUÊS

A Comissão Interministerial do Café, representante em Portugal da Organização Internacional do Café, que patrocina o Rally da Taça do Mundo Londres-México, ofereceu apoio aos concorrentes através de postos de assistência em Vilar Formoso, Arganil, Pampilhosa e Lisboa, para distribuição de Café Puro às equipas participantes.

A Comissão Interministerial do Café instituiu os seguintes prémios

TAÇA COMISSÃO INTERMINISTERIAL DO CAFÉ
1.º classificado à chegada a Lisboa

TAÇA INSTITUTO DO CAFÉ DE ANGOLA
2.º classificado à chegada a Lisboa

TAÇA FUNDO DE FOMENTO E DE PROPAGANDA DO CAFÉ
3.º classificado à chegada a Lisboa

TROFÉU CAFÉ PORTUGUÊS
1.º classificado no troço Arganil-Pampilhosa

O Café puro, presente nos 26.000 quilómetros do percurso, é a bebida saborosa e estimulante que dará aos concorrentes a segurança e os reflexos necessários a tão dura prova. Do puro Grão de Café nova coragem em cada chávena de Café Puro.

Bebe café puro! CAFÉ

PROMO-CP-70-4

DESPORTO DESPORT DESPORTO

RÂGUEBI

A Inglaterra pensa num campeonato nacional

O recente triunfo da França sobre a Inglaterra, no «Torneio das 5 Nações», parece ter acordado os dirigentes do râguebi inglês.

Já há anos um dirigente britânico, depois de assistir á final do campeonato de França, declarara:

— *Os franceses estão a caminho da supremacia mundial no râguebi. O seu campeonato endurece e forma os jogadores mental e fìsicamente.*

Os 35-13 sofridos no Estádio Ives du Manoir parecem ter sido a última gota... Na conservadora Inglaterra, onde os jogos de râguebi são todos amigáveis, já se ouvem vozes advogando a organização de um campeonato nacional ao estilo francês.

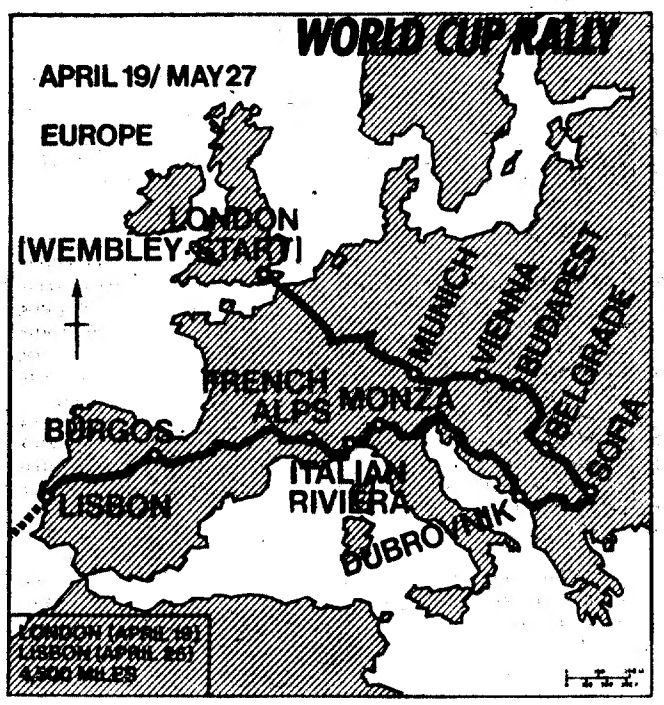
Os 38 clubes que fazem jogos com bilheteira aberta têm-se reunido para discutir a criação de um campeonato nacional, a começar no ano do centenário da criação da Rugby Union. Todos estão interessados que tal se realize, dividindo-se os clubes em quatro grupos: Norte, Midlands, West Country, Londres e Home Counties.

Cada um destes grupos classificará dois clubes e os apurados defrontar-se-ão em jogos a eliminar, de modo a terminar com uma final em fins de Abril.

Os mais importantes clubes de râguebi de Inglaterra estão interessados na ideia que poderá entrar em execução já na próxima época. Eis os seus nomes: Grupo I — Londres e Home Counties — Blackheath, London Irish, London Scottish, London Welsh, Richmond, Rosslyn Park, Saracens e Warps; Grupo II — West Country — Bath, Bristol, Cheltenham, Exeter, Falmouth, Gloucester, Penryn, Penzance/Newlyn, Plymouth Albin, Redruth. *Grupo III* — Midlands: Bedford, Coventry, Leicester, Moseley, Northampton, e Rugby. *Grupo IV* — Norte: Berkenhead Park, Bradford, Bronzliton Park, Fylde, Gosforth, Halifax, Headingley, Liverpool, Manchester, New Brighton Northern, Sale e Waterloo.

Se, tal como sucedeu com o futebol após os 7-3 da Hungria á Inglaterra, os britânicos mudarem de ideias e actualizarem o seu «figurino» de provas, acredita-se que recuperarão o «standing» perdido.

PATRÍCIO ALVARES



NAS PISTAS DO BARREIRO

Excelentes «marcas» e «tempos» na 2.ª volta do Torneio da Primavera

— o vento «roubou» dois «records» nacionais

O Barreiro voltou a ser cenário de provas de atletismo. Nada mais merecido a um centro que de ano para ano está dando forte impulso á modalidade.

Ontem, disputou-se a 2.ª volta do Torneio da Primavera. *Como resultado geral podemos dizer que se registaram excelentes* marcas e tempos. *Pena foi que a forte ventania (rajadas que sopravam de Noroeste) prejudicasse o desenrolar de algumas das provas do programa, principalmente, as das distâncias dos 100 e 200 metros; e, ainda, os 110 e 110 metros barreiras e o salto em comprimento.*

O vento que soprou na ordem dos 4,8 metros por segundo tirou, assim, a Manuela Simões, do Benfica, de vez a sua marca de 15,4s, nos 100 m barreiras, homologada com novo «record» nacional; e, ainda a Alberto Matos, do Sporting, de também ver mais uma vez o seu nome inscrito na lista dos recordistas dos 110 m barreiras, com 14,5 s tempo igual ao máximo nacional que é sua pertença desde 29-6-69.

Tiveram actuação brilhante muitos dos concorrentes o que vem revelar uma subida efectiva de forma *facto agradável, tanto mais que se avizinham alguns campeonatos ao nível nacional e até algumas participações além-fronteiras, dentro de um plano de intensa preparação com vista aos campeonatos internacionais.*

Assim, apontemos a acção de Péricles Pinto (Sp.), no salto em comprimento (7,17 que valeu 872 pontos); de Barceló de Carvalho (Bf.), com 49,2 s. nos 400m (855); de Fernando Mamede (Sp.), também, nos 400 metros, com 50,2s (821); de Carlos Tavares (Ind.), José Diogo (Sp.) e Luís Costa (Bf.), no quilómetro e meio, respectivamente com 3m 54,6s (863); 3m 57,8 (840) e 3 m. 59 s (831); de Carlos Silva (Sp.), Fernando Ferreira (Vitória) e Manuel Dias (Sp.), nos 100 metros respectivamente, com 10,6 10,6 e 11 segundos (869), e, finalmente, Armando Aldegalega (Sp.), com 14 m 54,4s na légua (835).

Para além deste lote outros atletas se portaram razoàvelmente bem como seja os casos de Carlos Silva e Vítor Silva, ambos do Sporting nos 110 m barreiras (15,3 e 15,6 s); António Salsinha (Sp.), nos 400 metros (50,9 s); Manuel Costa (Cuf), Henrique Silva (Moscavide), Luís Oliveira (Bf.), Jorge Ferreira (Bel.) e José Carreira (Vitória), nos 100 metros, respectivamente, com 11,2 s, 11,2 s, 11,3s e 11,3s.

A participação feminina no Torneio foi, também, digna de realce. As principais actuações recaíram em Manuela Simões (Bf.) e Dominique Daupós (Sp.), nos 100 m. barreiras; Adélia Silvério, nos lançamentos do disco e do peso (36,58 e 11,90m); Adelaide Marques (Vitória), no comprimento (5,05m); Branca Seabra e Fernanda Pinto, ambas do Benfica, nos 1500 metros (5m 12,5s e 5m 19,4s); e Isabel Saraiva (Bf.), nos 100 m (12,8 s), mais cinco décimos que o «record» nacional.

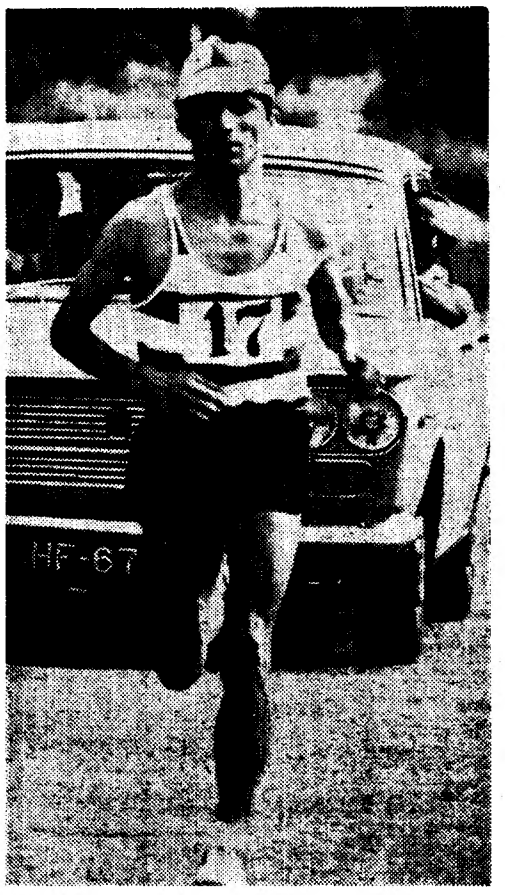
Eis os resultados:

MASCULINOS

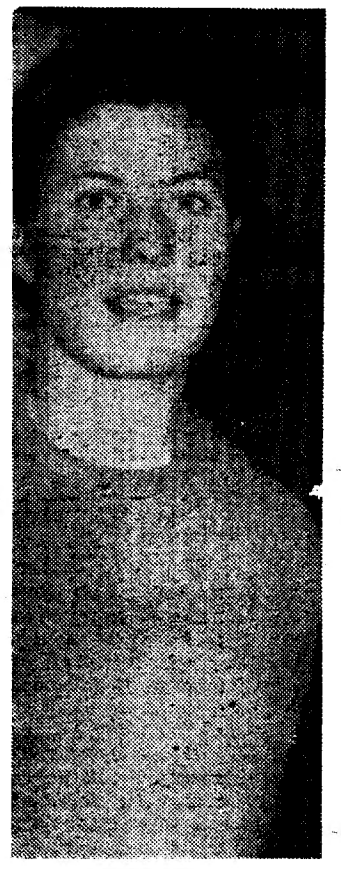
Comprimento — *1.º, Péricles Pinto, (Sp.), 7,17; 2.º — António de Jesus, (Bf.), 6,31.*

110 m. b. — *Alberto Matos, (Sp.), 14,5; 2.º Carlos Silva, (Sp.), 15,3.*

400 metros — *1.º Barceló*



Tão categorizado na pista como na estrada, Armando Aldegalega, verdadeira legenda do atletismo português, esteve ontem em evidência ao triunfar na prova dos 5000 metros. O grande maratonista português provou, assim, que isto das longas distâncias não faz perder velocidade...



Das melhores atletas portuguesas de sempre, Manuela Simões viu, não homologado, o novo «record» que ontem estabeleceu nos 100 betros-barreiras, devido ao vento. No entanto, o feito é bem significativo do bom momento da «forma» da gentil e categorizada atleta do Benfica

Amália Rodrigues participará na grande recepção oferecida aos concorrentes do «Rally» Londres-México

Depois de 6000 quilómetros já percorridos e antes de voarem sobre o Atlântico com destino ao Rio de Janeiro, de onde partirão de novo em direcção ao México, os concorrentes descansam durante alguns dias no nosso País, enquanto aguardam que os seus carros cheguem por via marítima àquela cidade.

Esta extraordinária prova automobilística, patrocinada pela Organização Internacional do Café, representada no nosso País pela Comissão Interministerial do Café, abarcando o percurso «monstro» de 26 000 quilómetros tem, assim, uma paragem obrigatória em Portugal, onde os concorrentes se encontram encantados com o nosso clima e belezas.

Amanhã os participantes são homenageados com uma grande recepção no Casino do Estoril, a qual terá início às 21 e 30 horas.

No decorrer dessa importante manifestação social, que desde já se reveste de foros de acontecimento da maior relevância e em que estarão presentes elementos da nossa melhor sociedade, serão distribuídos os prémios oferecidos pelas entidades que oficialmente patrocinam a competição.

Na festa estará presente o sr. Malcolm Gothold, representante da Organização Internacional do Café, que se deslocou especialmente para assistir às importantes provas realizadas nas estradas portuguesas, e participar na entrega dos prémios instituídos pela O. I. C. e pela Comissão Interministerial do Café. Os prémios oferecidos por esta última entidade, que se referem a provas realizadas no percurso em território nacional, são os seguintes:

— *Prémio Comissão Interministerial do Café*, 1.º classificado à chegada a Lisboa;

— *Prémio Instituto do Café de Angola*, 2.º classificado à chegada a Lisboa;

— *Prémio Fundo de Fomento e de Propaganda do Café*, 3.º classificado à chegada a Lisboa;

— *Troféu Café Português*, 1.º classificado no troço Arganil-Pampilhosa.

Os prémios são constituídos por valiosas taças e o troféu é uma bela peça especialmente concebida para esta ocasião representando um ramo de cafeeiro.

Amália Rodrigues convidada para participar nesta reunião acedeu com a sua costumada gentileza e, assim, os concorrentes terão ainda, como «prémio extra», a possibilidade de ouvir a maravilhosa voz desta grande artista de renome internacional. Amália Rodrigues cantará para todos os participantes do maior «Rally» do Mundo, momento que será, sem dúvida, mais uma maravilhosa recordação que os concorrentes levarão do nosso País.

O «show» do Casino Estoril faz também parte do programa desta noite que ficará gravada na memória de todos os que a ela assistirem.

OS MELHORES ATRAVÉS DA TABELA PORTUGUESA

1.º — Carlos Sustelo (Sp.), martelo — 60,72 (909)
2.º — Morujo Julio (Sp.), 1500 m — 3 m. 51,2 s. (887)
3.º — Fern. Mamede (Sp.), 800 m — 1 m. 52,2 s. (888)
4.º — Alberto Matos (Sp.), 110 bar. — 14,5 s. (886)
5.º — Péricles Pinto (Sp.), comprim. — 7,17 m (872)
6.º — Carlos Silva (Sp.), 100 m — 10,6 s. (869)
7.º — Fernando Ferreira (Vit.), 100 m — 10,6 s. (869)
8.º — C. Tavares (Ind.), 1500 m — 3 m. 54,6 s. (863)
9.º — José Diogo (Sp.), 1500 m — 3 m. 54,7 s. (862)
10.º — Joaq. Sobral (Bf.), 800 m — 1 m. 54,1 s. (860)
11.º — A. Aldegalega (Sp.), 5000 m — 14 m. 42,4 s. (858)
12.º — Carlos Cabral (Sp.), 1500 m — 3 m. 56,1 s. (852)
13.º — Barceló Carvalho (Bf.), 400 m — 49,2 s. (855)
14.º — Carlos Lopes (Sp.), 1500 m — 3 m. 57 s. (845)
15.º — J. Lourenço (Sp.), 5000 m — 14 m. 52,2 s. (839)

DESPORTO

Também Alberto Matos o conhecido barreirista do Sporting, estabeleceu ontem novo «máximo» nacional nos 110 metros daquela especialidade. No entanto, o vento soprava com demasiada força e o tempo de Alberto Matos não pôde ser homologado. Bem pode dizer-se que as barreiras na jornada ontem realizada no Restelo, estiveram em foco...

de Carvalho, (Bf.), 49,2; 2.º — Fernando Mamede, (Sp.), 50,2.

1500 metros — *1.º — Carlos Tavares, (Ind.), 3.54,6; 2.º — José Diogo, (Sp.), 3.57,8.*

100 metros — *1.º Carlos Silva, (Sp.), 10,6; 2.º — Fernando Ferreira, (VFC), 10,6.*

5000 metros — *1.º — Armando Aldegalega, (Sp.), 14.54,4; 2.º — Leonardo Caetano, (Bf.), 15.16,8.*

Disco — *1.º Victor Silva, (Sp.), 37,38; 2.º — Heredio Costa, (Sp.), 35,64.*

4x400 metros — *1.º — (Bf) (Rogério Gonçalves, Júlio Dias, José Padrão Portugal Oliveira), 3.33,0; 2.º—(VFC), 3.38,0.*

FEMININOS

Altura — *1.ª — Maria Fátima Fernandes, (Bf.), 1,35.*

Disco — *1.ª — Adília Silvério, (Sp.), 36,58; 2.ª — Lina Magaia, (Sp.), 28,24.*

100 m. barreiras — *1.ª — Maria Manuela Simões, (Bf), 15,4; 2.ª — Dominique Daupias (Sp.), 15,5.*

Comprimento — *1.ª — Maria Adelaide Marques (VFC) 5,05; 2.ª — Elisabete Simões, (Sp.), 4,71.*

400 metros — *1.ª — José Canilho, (Sp.), 66,2; 2.ª — Aida Geraldes, (Bf.), 68,8.*

1500 metros — *1.ª — Branca Seabra, (Bf.), 5,12,5; 2.ª — Fernanda Pinto, (Bf.), 5.19,4.*

100 metros — *1.ª Manuela Simões, (Bf.), 12,7; 2.ª — M. Abel Saraiva, (Bf.), 12,8.*

Peso — *1.ª — Adília Silvério, (Sp.), 11,90; 2.ª — Lina Magaia, (Sp.), 9,28.*

4x400 metros — *1.º—(Sp.) (Dominique Daupias, Elisabete Simões, M. Eulália Mendes e Céu Lopes) 4.15,2.*

O DESPORTO E A JUVENTUDE

A ESCOLA: MEIO IDEAL PARA O FOMENTO DESPORTIVO

A necessidade de movimento constitui, para a juventude, um impulso incontrolável. Todos sabemos isso e em quase todos os países se aproveita tal impulso natural para encaminhar os jovens para a prática dos desportos.

Nas escolas comunais inglesas, por exemplo, há sempre um professor de ginástica e desportos; os alunos têm todos os dias duas horas de desporto e ginástica e o professor faz diàriamente uma votação, de braços levantados, para selecção do desporto que se irá praticar no dia. Curiosamente porém, nunca poderão escolher a mesma modalidade dois dias seguidos.

Em França, fez-se um estudo de modificação dos horários escolares e, na escola-piloto, os resultados foram surpreendentes: os estudantes tinham aulas de tarde e desporto pela manhã, nuns dias, e, noutros, dava-se o inverso. Chegados á época dos exames os alunos da «escola-piloto» tiveram uma muito maior percentagem de aprovação que os seus colegas das escolas com horários normais. Além disso, o índice físico dos alunos da «escola-piloto» era muitíssimo mais alto que o dos seus camaradas.

A Itália demonstrou, com a realização dos jogos da juventude, abertos a rapazes e raparigas dos 10 aos 16 anos, cuidar com interesse do aproveitamento da actividade e desejo de movimentação dos jovens. Assim 597 482 concorrentes pertencentes a 8055 concelhos das 93 províncias de Itália defrontaram-se em eliminatórias concelhias, distritais e provinciais, e 3803 finalistas disputaram, em Roma, os títulos nacionais. Além de competições de atletismo, ciclismo, ginástica, natação, basquetebol, voleibol, e esqui, houve, também, provas de arte, fotografia e literatura com base em temas desportivos. A realização destes Jogos da Juventude custou ao Comitato Olímpico Nazionale Italiano a importante soma de 40 milhões de liras. (Cêrca de 2 milhões de contos!).

Na Inglaterra fazem-se anualmente campeonatos nacionais de atletismo para concorrentes dos 11 aos 15 anos e dos 15 aos 17, havendo, também, encontros internacionais escolares. Desde 1967 que se disputam provas em oito grupos etários dos 11 aos 17-20 anos. Aos componentes destes grupos é concedido um certificado de «Capacidade Atlética» desde que consigam determinadas marcas em duas provas de pista. Desde o seu início foram, já, atribuídos 150 000 certificados.

Mas os outros desportos não ficam atrás do atletismo. O golpe deu possibilidades a 200 000 jovens de praticarem desporto, graças á concessão de bolsas escolares.

O futebol, além de ter várias competições para rapazes com menos de 15 e de 18 anos, facilita competições e orientação a todos os níveis. Os miudos e miudas das escolas podem praticar qualquer desporto pois o exemplo do futebol é seguido pelos mentores do pingue-pongue, do ténis, do basquetebol, do râguebi e do judo.

A Federação Inglesa do Futebol Escolar foi fundada em 1904 e é a mais antiga das organizações desportivas destinadas aos jovens. Tem, actualmente, 12 000 escolas filiadas, um só funcionário remunerado (o secretário) e vive do auxílio de uma legião de voluntários espalhados pelas suas 13 Divisões. Foi das competições organizadas pela F. I. F. E., que saíram jogadores como Duncan Edwards, Johnny Haynes e Bobby Charlton.

Todos estes esforços para atrair os jovens para o desporto são, porém, orientados com a ideia da educação em primeiro lugar. O aproveitamento escolar é, em todos os casos, factor selectivo preponderante. Um dos responsáveis afirmou:

— *A educação e o estudo estão em primeiro lugar. Poderemos arranjar as coisas para estudantes de grande potencial desportivo, mas esse arranjo estará sempre dependente do seu aproveitamento escolar. Se não nos interessa um intelecto forte sem corpo robusto que o sustente, para que nos servirá um campeão com a cabeça vazia?*

E é com esta ideia firmemente arreigada que se promovem as competições para os mais jovens.

Entre nós a obra do prof. Calvet de Magalhães é orientada no mesmo sentido. Se o deixarem trabalhar, florescerá extraordinàriamente. Assim não o «torpedeiem» os invejosos... para bem da juventude portuguesa.

BOXE

JOE FRAZIER O «ROCKY MARCIANO NEGRO»

Enquanto o «imbróglio» da situação de Cassius Clay não se resolve, a categoria dos «pesados» tem dois campeões: um é o Muhamad Ali, ex-Cassius Clay que conquistou o título de «que e de facto», vencendo todos os adversários. O outro é Joe Frazier, que, vencendo o torneio organizado pela «Worlds Boxing Association», obteve direito ao título.

É propósito evidente do Governo dos Estados Unidos manter Cassius «Muhamad Ali» Clay, como um desterrado do boxe. Portanto, Joe Frazier tem de ser considerado como o único campeão mundial de todos os pesos.

Existem, ainda, dúvidas acerca da real categoria do primeiro campeão olímpico de pesados, que ganha o de profissionais. Tais dúvidas decorrem do facto de Joe Frazier ter ido aos Jogos Olímpicos de Tóquio por pura sorte. Frazier perdeu o torneio de classificação para o Japão, frente a Buster Mathis, tal como lhe sucedera nas finais das «Golden Gloves». Porém, Buster Mathis fracturou dois dedos durante os treinos e Joe Frazier foi chamado para formar a equipa norte-americana de boxe, três dias antes da partida para Tóquio.

Na capital japonesa, Frazier deu tão boa conta de si que se sagrou campeão olímpico; No entanto, em face das circunstâncias em que a sua presença em Tóquio se verificou muitas críticas não acreditam nele.

A despeito de tudo, o cotado treinador Angelo Dundee, preparador de Cassius Clay, após ter assistido ao combate Frazier-Jimmy Ellis foi peremptório:

— Frazier tem muito *maior capacidade do que eu supunha. Chamam-lhe o «Marciano Negro» mas tem muito mais velocidade do que Rocky tinha e lança muitos mais golpes.*

A mim recorda-me muito mais o Sonny Liston, quando este era Liston. Da sua figura desprende-se a mesma sensação de indestrutibilidade.

Esta opinião é de tanto maior peso quanto é certo ser emitida por um homem que, no boxe, tem a mesma aceitação que um Alf Ramsey no futebol Dundee chegou a ser treinador de cinco campeões mundiais... ao mesmo tempo!

Frazier tem, na verdade, a robustez de Rocky Marciano, mas ignora-se se terá a mesma invulgar capacidade de recuperação. Lançar mais golpes, é certo, mas falha muitos também. Jovem, forte, espectacular, Frazier com o seu 1,82 m, é bastante mais alto que Marciano, mas não tem o mesmo extraordinário poder de golpe. Boxa, também, com os pés muito mais assentes no chão. Tem, todavia, o suficiente do estilo de Marciano para tornar um combate com Clay um espectáculo memorável. O «gancho da esquerda» de Frazier é de respeito e a maneira como o mete recorda os seus tempos de açougueiro. Para o vencer será preciso um pugilista alto, rápido e de estilo pouco clássico. («á da Clay»), mas com maior poder de golpe do que Ellis. O actual campeão mundial de meios-pesados, Bob Foster, parece ser o pugilista mais indicado para lhe fazer um teste capaz de o provar bem.

Frazier é um entusiasta da música «pop» tendo um grupo próprio, os «Knockouts». Quando treina, além do balde e da esponja, tem, sempre um rádio de transistores ligado.

Enquanto faz luvas ou saco ou «pushing-ball» vai-se movendo ao som da música. Diz — *O boxe é como a dança, é preciso ter ritmo.*

Joe Frazier é bem um desportista da actualidade, como que um George Best das doze cordas. Desinibido, descontraído, mas dotado de uma personalidade firme, que gosta de dominar sempre as situações tanto dentro como fora do rinque.

P. A.

ESCÂNDALO NO HIPISMO SOVIÉTICO

É do conhecimento geral que os russos gostam imenso de jogar. Em livros dos melhores escritores, quando aparecem russos é quase certo haver jogadores. Além disso, a «roleta russa» é um dos mais extraordinários jogos de azar, famoso em todo o Mundo.

O actual regime político parecia ter saneado tais preferências pela jogatina, mas o gosto do jogo ainda não morreu na «velha e santa Rússia».

Numa publicação do partido comunista o «Partiinaya Zhizn», vêm noticiados os severos castigos que foram aplicados a importantes dirigentes do hipismo soviético. Um inquérito pormenorizado ás actividades desses dirigentes, permitiu concluir que eles pagavam bónus indevidos aos empregados, gastavam dinheiro em constantes banquetes e ofertas e estavam a utilizar uma herdade de criação de potros como se fosse um clube de hipismo particular.

Um dos castigados foi Yeugeny Dalmatov, director do hipódromo de Moscovo, que tem estado muitas vezes nos Estados Unidos e tem grandes amizades no meio turfista americano.

Porém, mais severamente punido foi o secretário do hipódromo, A. I. Pavlenko, expulso do partido comunista e despedido do seu emprego devido ás irregularidades e infracções cometidas durante anos.

Assim, as autoridades procuram neutralizar as actividades de elementos que em vez de beneficiarem o desporto... tentam beneficiar dele.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

cial
CENTRO DE LÍNGUAS

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

PRATAS DE ARTE

No nosso salão de exposições encontrará V. Ex.ª peças dignas do seu gosto. **GRANDE OURIVESARIA PIMENTA**, R. Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa). Telef. 32 45 64

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU,
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DESPORTO

GINÁSTICA

Maria Sílvia e Paulo Canedo

Campeões nacionais de juvenis

Realizaram-se nas instalações do Clube Atlético de Campo de Ourique, as provas dos campeonatos nacionais de ginástica desportiva para juvenis.

Onze raparigas e nove rapazes representaram no certame, o Futebol Clube do Porto, o Sporting Clube de Aveiro, o Lisboa Ginásio Clube, o Ateneu Comercial de Lisboa, o Ginásio Clube Português, o Sporting Clube de Portugal, o Clube Atlético de Alvalade e o Clube Náutico do Guadiana.

Nas provas femininas, (só em exercícios obrigatórios conforme os regulamentos do campeonato para esta categoria), em saltos de cavalo, a melhor nota (8,20) pertenceu a Isabel Carvalho, do Lisboa Ginásio, em paralelas, e trave, a ginasta mais pontoada foi Isabel Vagueiro (G. C. P.), respectivamente com 8,25 e 8,05.

Maria Silvia, do F. C. Porto, teve a melhor classificação em movimentos livres, e foi, aliás, a ginasta mais regular, o que lhe valeu o título de campeã nacional.

Indicamos a seguir as três primeiras classificadas:

1.ª, Maria Silvia (F. C. P.), 32,10 p; 2.ª, Isabel Carvalho (L. G. C.), 31,15 p.; 3.ª, Isabel Vagueiro (G.C.P.), 30,55p.

*

Na competição masculina, o sportinguista João Paulo Canedo, que viria a sagrar-se campeão nacional da categoria, foi o melhor ginasta em movimentos livres, cavalo com arcões e argolas, com 8, 80, 8,10 e 8,05, respectivamente.

Em saltos de cavalo, Jorge Corte Real, de Aveiro, conseguiu 8.85, que seria a nota mais alta no aparelho.

Por sua vez, António Torres do Atlético de Alvalade, foi o melhor em paralelas, cabendo, finalmente, a José Morgado (G. C. P.), a melhor pontuação em barra fixa: 8,60.

Os três melhores classificados são: 1.º, João Paulo Canedo (S. C. P.), 47,90 p.; 2.º, José Morgado (C. C. P.), 47,30 p.; 3.º, António Torres (C. A. A.), 47,25 p.

JOGO PARTICULAR

Os empregados do Hotel Príncipe, campeões da disciplina do Torneio Hoteleiro, disputaram, no Campo do Palmense, um jogo de futebol entre solteiros e casados. Alinharam e marcaram:

SOLTEIROS — Fitas; Alfredo, Carlos (2) e Robalo; Manuel, Norberto (1), Amadeu e Armando; Ferreira, J. António e Vieira.

CASADOS — Surrador; Custódio, Chefe Martins e Oliveira; Vítor, António (1) e Manuel; Zé Maria (1), Costa (1), Silva (1) e Amândio.

A vitória pertenceu aos Casados por 4-3.

José Pedro e Francisco Miranda são dois jovens ciclistas amadores juniores concorrentes ao campeonato nacional da categoria, em representação do Sporting. Na primeira prova da competição disputada «em linha», na distância aproximada de 150 quilómetros, ambos se comportaram de maneira, que os tornou os únicos candidatos ao título, pois o seu avanço não se acreditou que pudesse ser anulado pelo contra-relógio da 2.ª e última prova. Ambos cobriram a distância em 4 h. 32 m. 45 s., com uma vantagem de cerca de 5 minutos sobre o mais próximo

CICLISMO

O nome de José Maria Nicolau

lembrado no «IX Grande Prémio Robbialac»

Tal como foi anunciado por Damasceno Covão no recente Congresso da Federação Portuguesa de Ciclismo, o «IX Grande Prémio Robbialac» vai prestar significativa homenagem á memória do antigo ciclista José Maria Nicolau, trágicamente desaparecido o ano passado vítima de um desastre de viação.

Assim, durante a realização do «IX Grande Prémio Robbialac» será evocada a figura daquele que foi um dos maiores ciclistas portugueses numa época que marcou sem duvida, o capítulo de maior esplendor no processo de expansão do nosso ciclismo.

Com o propósito de dar a maior projecção a essa homenagem, concedendo-lhe uma feição popular em tudo á altura da enorme popularidade de que desfrutou durante a sua vida desportiva, resolveu a organização da corrida atribuir um «Prémio de popularidade» a que deu o nome de José Maria Nicolau ao ciclista concorrente ao «IX Grande Prémio Robbialac» que maior numero de votos reunir por votação popular.

O prémio consiste num objecto de ouro, com uma inscrição alusiva, no valor de 10 000$00.

Entre os concorrentes que votarem no ciclista eleito para este «Prémio de popularidade, serão sorteados mais prémios a anunciar oportunamente.

Os votos deverão ser feitos num simples postal, contendo apenas o nome do ciclista votado bem como o nome e a morada do remetente em letra bem legível. Os postais poderão ser enviados desde já para o Hotel Ofir, em Ofir, terminando o prazo de recepção, no dia 7 de Junho. Esclarece-se que apenas são considerados para a votação os ciclistas que figurem na lista dos concorrentes inscritos no «IX Grande Prémio Robbialac», pois trata-se de eleger o corredor mais popular da prova.

TOTOBOLA

4886 CONTOS PARA PRÉMIOS

Embora sujeita a rectificação, porquanto, os números são ainda provisórios a informação estatística do concurso n.º 34 do Totobola é a seguinte:

Matrizes, 790 402; Apostas, 7 005 974; Receita global, 10 508 961$00; Montante para prémios, 4 886 666$00; Valor de cada prémio 2 443 333$00.

O próximo concurso

Taça — Sporting-Académica; Marítimo - Leixões; Sintrense-Tirsense.

III Divisão — Chaves-Riopele; S. P. Cova-Lamego; Limianos - Aves; Avintes - Vianense; Marialvas-U. Coimbra; Guarda - Oliveirense; Alhandra-Portalegrense; Nazarenos-Estoril; Odivelas-C. Pia; Algés-C. Piedade.

BRIDGE

CAMPEONATO DO SUL

Promovido pela Federação Portuguesa de Bridge, disputou-se, nas salas da Liga dos Combatentes, o Campeonato Regional do Sul de Equipas de Composição Livre, a que concorreram catorze formações.

Concluídos os encontros em duas séries que agruparam sete equipas cada, defrontaram-se, depois, num encontro de 64 «mãos» as duas equipas finalistas, tendo a equipa constituída por Carlos Debonnaire, eng. Vasco Leite, Carlos Spinola Teixeira, José António Debonnaire, Luís Carvalho da Silva e dr. João Nuno Moreira Cruz conquistado brilhantemente o campeonato regional do Sul.

Esgrima

PIMENTA ARAÚJO

É BI-CAMPEÃO NACIONAL DE SABRE

Na Academia Militar, reuniram-se 14 esgrimistas, para disputarem o campenato nacional de sabre.

Estavam representadas as salas de armas da Academia Militar, do C. D. U. L., Clube Naval, Grémio Literário, Colegio Militar e Ateneu Comercial de Lisboa.

Depois de duas boas eliminatórias, os oito atiradores finalistas, defrontaram-se em assaltos de boa técnica e que despertaram vivo interesse.

O ultimo deles, precisamente o que decidiria o campeão nacional, disputado entre o alf. Pimenta Araujo, da A. M. e Tavares Cabral, do C. D. U. L. entusiasmou todos os presentes.

Pimenta Araujo esteve a perder por 0-3 e quando já alguns consideravam batido o campeão da época passada, este num arranque vigoroso, conseguiu primeiro que o adversário os cinco toques da vitória, sagrando-se assim bicampeão (consecutivo) nacional.

A classificação ficou assim: 1.º, Alf. Pimenta Araujo (A. M.), 7 v., 0 d. — campeão nacional; 2.º, Tavares Cabral (C. D. U. L.), 5 v., 2 d., 20 toques recebidos; 3.º, Silva Marques (C. D. U. L.), 5 v., 2 d., 24 t. r.; 4.º, Mário Corga (C. S.), 4 v., 3 d.; 5.º, maj. Leite Assunção (G. L.), 3 v., 4 d.; 6.º, alf. Albuquerque de Macedo (A. M.), 2 v., 5 d., 29 t. r.; 7.º, alf. Santos Coelho (A. M.), 2 v., 5 d., 33 t. r.; 8.º, alf. Horta Coelho (A. M.) 0 v., 7 d.

VOLEIBOL

Sorteio do Campeonato Nacional da Divisão de Honra

Na sede da Federação Portuguesa de Voleibol, efectuou-se ontem e prolongando-se pela madrugada de hoje, o sorteio do Campeonato Nacional da Divisão de Honra, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª Jornada — CDUP-Sp. Espinho; F. C. Porto - Leixões; Nun'Álvares-Académica; Técnico-Benfica.

2.ª Jornada — Sp. Espinho-Técnico; Leixões - Benfica; Nun'Álvares - CDUP; F. C. Porto-Académica.

3.ª Jornada — Sp. Espinho-Benfica; Leixões - Técnico; CDUP-Académica; F. C. Porto-Nun'Álvares.

4.ª Jornaaa — Técnico-F. C. Porto; Benfica-CDUP; Nun'Álvares-Leixões; S. Espinho-Académica.

5.ª Jornada — Técnico-CDUP; Benfica-F. C. Porto; Leixões-Académica; Sp. Espinho-Nun'Álvares.

6.ª Jornada — Nun'Álvares-Técnico; Académica-Benfica; CDUP-Leixões; Sp. Espinho-F. C. Porto.

7.ª Jornada — Académica-Técnico; Nun'Álvares-Benfica; Leixões-Sp. Espinho; F. C. Porto-CDUP.

A competição começa no dia 2 de Maio, no Norte e a 4 do mesmo mês em Lisboa, realizando-se os encontros nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Torneio de Andebol de Sete organizado pelo Belenenses

O C. F. Os Belenenses vai organizar um torneio de andebol de sete entre equipas não federadas e constituídas por jogadores com idade não superior a 16 anos.

Estarão em disputa as taças «Avelino Baptista» e «António Cascais», havendo medalhas para os vencedores e lembranças para todos os participantes.

As inscrições estão abertas até 30 do corrente, no Pavilhão da Ajuda, ás 4.as e 6.as-feiras, das 18 ás 20 horas.

«Mundial» de Hóquei em Patins

Vitória fácil de Portugal sobre o Japão (14-0)

Os 14-0 com que terminou o jogo entre as equipas de Portugal e do Japão, dizem, claramente, da fragilidade actual do hóquei nipónico. Na verdade, os portugueses não precisaram de se empregar a fundo nem de utilizar todos os seus titulares para obter expressiva vitória sobre a turma japonesa.

Calmamente, seguramente, o conjunto português foi ampliando e solidificando o resultado, tornando improficuas as tentativas do opositor — que, aliás, durante todo o encontro, manifestou um desportivismo exemplar.

A selecção portuguesa apresentou: Ramalhete; Casimiro, Rendeiro, Leonel, Rosa Soares, Amílcar e Américo.

OUTROS RESULTADOS

Nos restantes encontros da jornada de ontem, verificaram-se os resultados seguintes: Alemanha, 7-França, 8; Holanda, 4-Itália, 7; Chile, 1-Espanha, 7; Brasil, 1-Argentina, 4.

Hoje, realizar-se-ão os encontros: Chile-França, Brasil-Espanha, Argentina-Japão, Portugal-Itália, Holanda-E. U. A., Chile-Alemanha, Brasil-França, Japão-Espanha, Portugal-E. U. A. e Argentina-Itália.

DESPORTO

O leitor já viu, em campos de futebol, tal alegria no cumprimento habitual? — Nós também não

FESTIVAL DESPORTIVO EM ALVALADE

NEM SÓ DE FUTEBOL VIVE O HOMEM!...

Organizado pelo «Núcleo dos Mil», realizou-se ontem á tarde, no Estádio José Alvalade, um festival desportivo a favor da cidade desportiva do clube «leoninо». Festival, como estava anunciado, não chegou a ser, já que não se pôde cumprir o programa. Mas o público, que acorreu a Alvalade aproveitando a tarde de sol de sábado, passou momentos agradáveis com o espectáculo que, para além de algumas falhas e certa desorganização, mesmo assim, deixou bem disposta a assistência.

As «vedetas de palmo e meio» — crianças dos 5 aos 12 anos, da escola de atletismo —, que iniciaram o programa, deram as primeiras notas de alegria e satisfação á assistência que se fazia sentir em razoável número. Verdade se diga que «vedetas de dois palmos» nem sempre em Alvalade ouvem tantos aplausos como os que foram dirigidos a estas crianças!

É pena que noutros espectáculos desportivos do «figurino» deste nem sempre a criança tenha o seu lugar, pois seria a altura ideal dos primeiros incitamentos na prática do desporto.

Ontem foram dadas oportunidades de mostrarem as suas aptidões em dois tipos de provas: saltos e corridas. Quem sabe se os saltos e as corridas para o verdadeiro sentido da iniciação desportiva em Portugal se iniciaram aqui...

O programa prosseguiu e terminou com um desafio de futebol feminino. Opositores — um grupo nacional e outro «misto» internacional, todas «vedetas» dos espectáculos.

O pontapé de saída foi dado por Sabrina, cançonetista francesa a actuar entre nós.

Como tinham anunciado — as «vedetas» do misto internacional — a sua vitória foi fácil. A sua «formosura» fez-se sentir sobre o «peso» da nossa equipa. Ginástica — dizia a Anita — elas fazem ginástica desde pequenas. Aliás, não era preciso a Anita dizer, pois via-se bem...

Para um jogo que durou 30 minutos, 15 minutos para cada lado, e sob os «olhares» de Hermínio Soares, as equipas alinharam:

EQUIPA PORTUGUESA — Anita Guerreiro; Mélita, Gina Curado, Lilla e Salomé; Helena Cardinale e Sandra; Paquita, Maria Tua, Natalina José e Ninita.

«MISTO» INTERNACIONAL — Lesley Maron; Sue Ball, Glen Tyler, Norma Cooner e Margareth Richards; Miriam Deschamps e Elisabeth Day; Toni Aurigo, Lesley Oakes, Lesley Odell e Patricia.

O 2-0, favorável ao «misto» internacional, verificado ao fim da primeira parte, reflectia bem a marcha dos acontecimentos. O «menor espaço» físico aleado á sua maior frescura atlética.

A equipa portuguesa fez alinhar na segunda parte Paula e Mané nos lugares de Ninita e Mélita, respectivamente.

Ainda na segunda parte as portuguesas, apesar da sua aplicação, não levaram a melhor, deixando a bola chegar por mais duas vezes ao fundo da sua baliza.

Pelo misto internacional marcaram, na primeira parte, Sue Ball e Elisabeth; no segundo período de jogo Maria Tua reduziu para 2-1, para depois o «misto» aumentar a sua vantagem para 4-1, golos de Patrícia e Lila na própria baliza.

No final procedeu-se á distribuição de algumas lembranças, sendo ainda atribuídas duas taças — uma para cada equipa e de valor sensivelmente igual, não fossem as senhoras zangarem-se...

F. F.

TÉNIS

Belenenses e C. I. F. únicos «sobreviventes» da taça «Dunlop»

Realizada a 7.ª eliminatória do torneio da Taça «Dunlop», da qual o Internacional de Futebol ficou isento, só esta equipa e a do Belenenses passam á 8.ª eliminatória se... o C.I.F. voltar a vencer o Belenenses, como aconteceu numa das anteriores eliminatórias.

Ontem, o Belenenses venceu o Clube de Ténis do Estoril, por 4-1, confirmando, portanto, uma vitória anterior sobre o mesmo adversário.

Resultados parciais:

Vaz Pinto (Bel.) v. João Roquete, por 6-1 e 6-3; Olívio Silva (Est.) v. Eduardo Osório, por 6-4 e 6-2; Vaz Pinto-Henrique Chaves (Bel.) v. João Roquete-Olívio Silva, por 1-6, 7-5 e 6-2; E. Osório-Appleton Figueira (Bel.) v. José Silva-M. Silva, por 6-4, 2-6 e 6-2; Peggy Brixhe-Pedro Frois (Bel.) v. Maria da Luz Palmeirim-José Silva, por 6-3 e 6-4.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

popfado
Helder Martins (com x—77)
+Rueda e Ayres

HIPISMO EM MAFRA

O CAP. FERNANDES TOMÁS EM EVIDÊNCIA NA 3.ª JORNADA

A terceira jornada do 22.º Concurso Hípico Militar, que sob a organização do Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos e incluído na 14.ª Semana Equestre Militar termina hoje no hipódromo de Mafra, foi bem diferente da primeira. E tanto melhor, para valorização do certame, pelo acréscimo de interesse que tal facto trouxe para a derradeira jornada.

A diferença não se notou porque a organização fosse menos cuidada do que no primeiro dia, porque o numero de concorrentes tivesse diminuído ou porque o seu empenho na conquista das melhores posições tivesse afrouxado. Nada disso. Simplesmente, nas competições de ontem, os nomes que aparecem como de concorrentes classificados são outros, o que quer dizer que o cor. Fernando Pais e o ten.-cor. Neto de Almeida não conseguiram manter a superioridade da jornada inaugural. Só o cap. Fernandes Tomás, que neste começo de época tanto se tem distinguido, se mostrou na carreira do primeiro dia.

O alf. Lima Garcia, com dois segundos lugares, o ten. Oliveira Reis e o ten.-cor. Craveiro Lopes e Moura dos Santos, que apresentou «Ziwendo», foram, ontem, nomes a salientar.

A presença dos discípulos e dos juniores do Colégio constituiu nota agradável.

Classificação:

Prova «Mouzinho de Albuquerque» (1.ª mão) — 1.ª série (discípulos): *1.º, António Sabbo, no «Labrador»; 2.º, Luís Lupi, no «Konak»; 3.º, António Silva, no «Rovuma».* 2.ª série (juniores): *1.º, Xavier de Brito, no «Tamariz»; 2.º, Luís Vieira, no «Obista»; 3.º, Luís Matias, no «Cisne».*

Prova «Cor. Lusignan de Azevedo» — *1.º, cap. Marques Pereira, na «Açucena»; 2.º, alf. Lima Garcia, no «Magicien»; 3.º, maj. Arnaut Pombeiro, na «Regane».*

Prova «Cor. Hélder Martins» — *1.º, cap. Moura dos Santos, no «Lucullus»; 2.º, alf. Lima Garcia, no «Dominó B»; 3.º, ten. Oliveira Reis, na «Zuada».*

Prova «General Manuel Latino» — *1.º, cap. Fernandes Tomás, no «Biscuit B»; 2.º, ten.-cor. Craveiro Lopes, no «Ziwendo»; 3.º, maj. Lobo da Costa, no «Zaivel».*

«NACIONAL» DE BASQUETEBOL

O BENFICA DE LISBOA E O BENFICA DE LUANDA NA FINAL

LUANDA, 25 — (L.) — Perante numerosa assistência que mais uma vez acorreu ao «Estádio Henrique Miranda» desta cidade, o Benfica de Lisboa derrotou o Belenenses de Luanda por 83/55 com 38/28 no primeiro tempo.

No outro encontro o Sporting de Lourenço Marques derrotou o Benfica de Luanda por 75/65 com 38/19 no primeiro tempo

O encontro que hoje á noite se disputa entre o Sport Lisboa e Benfica e o Benfica de Luanda, será decisivo para as pretensões dos metropolitanos que para serem campeões terão de vencer o clube filial. No caso do Benfica de Luanda vencer o Sport Lisboa e Benfica e o Sporting de Lourenço Marques derrotar o Belenenses de Luanda, terá que haver uma «poule» entre as três equipas para decidir o campeão

BAILADO NO FUTEBOL? — Natalina José e Sue Ball demonstram as suas aptidões para esta difícil arte — bailado ou futebol?

BATIDOS 3 «RECORDS» NA RAMPA DA PENA:

FÓRMULA V, TURISMO ESPECIAL ...E AFLUÊNCIA DE PÚBLICO

VENCEDORES: Carlos Santos (Porsche Carrera 6), José Lampreia (BMW Alpina), Fernando Baptista (Austin Cooper S), António Barros (Aurora V) e Ernesto Neves (Lotus Ford)

O Campeonato Nacional de Velocidade (Circuitos e Rampas) começou ontem a disputar-se, com a Rampa da Pena-1970, numa organização da Secção de Motorismo do Club Arte e Sport.

Prova de tradições, a «Pena» levou á serra de Sintra uma multidão de entusiastas que ladeava quase completamente a sinuosa estrada, ao longo dos seus dois quilómetros de extensão. Era a primeira escorrida do ano, há uma simpatia especial pela prova, a tarde estava boa e... estreavam-se os Fórmula Ford. Tudo se conjugou, portanto, para que esta edição da mais famosa das rampas portuguesas tivesse uma assistência «record».

Esta a primeira nota positiva da «Pena-70».

No aspecto desportivo, a prova foi honesta e «certinha» apesar de as classificações do Grupo 1 (Turismo de Série) ficarem suspensas, até á resolução de mais um «caso»...

No aspecto «performances», registe-se que foram batidos apenas dois «records», mantendo-se intacto o absoluto.

A estreia da Fórmula Ford

Os primeiros carros a alinhar na linha de partida foram os Fórmula Ford. Como se sabe, são carros, de fórmula, com mecânica basicamente «Cortina 1600», capazes de realizar tempos não muito afastados dos de Fórmula 3, com velocidades máximas susceptíveis de roçar os 200 km/h. Não na Pena claro está...

Apresentaram-se nesta prova, as três marcas existentes actualmente, no nosso País: os «Lotus» do «Team Palma» (ou mais ou menos cedidos a concorrentes independentes); os «Merlyn» do «Team Merlyn-Mário (de Jesus) e um (F. Abecassis) preparado por Jaime Rodrigues; finalmente, os «Lola» do «Team Escape» (de Filipe Nogueira).

Ernesto Neves («Lotus 61M») foi o vencedor da categoria, mostrando uma superioridade de condução, traduzível por um tempo (1 m. 56,46 s.) verdadeiramente destacado dos restantes. Já nos treinos fora o mais rápido.

Assinale-se a excelente prova de Américo Nunes («Lotus 61 M») — 2 m. 2,62 s. — que lhe valeu o 2.º lugar, tanto mais de realçar quanto A. Nunes foi a 2.ª vez que tripulou um carro de fórmula. Tanto nos treinos, como na prova, António Barros «bateu», tendo entortado o *chassis* da viatura e «desfeito» a parte dianteira da carroçaria do seu «Lotus».

O Grupo 1 e o seu caso

Antes do início da prova foi publicado um aditamento, segundo o qual as classificações do Turismo de Série (Grupo 1) ficariam suspensos. Motivo: todos os concorrentes tripulantes de «Cooper S» (á excepção de Fernando Baptista) tinham montados nos seus carros, rodas de produção de série no nosso País, mas mais largas que as utilizadas e permitidas pela homologação internacional do carro. Assim, a Organização decidiu deixar esses concorrentes fazerem a sua prova condicionalmente. Se, agora, o A. C. P. não decidiu os seus casos favoràvelmente, terão de ser desclassificados.

Fernando Baptista foi o vencedor do Grupo, com 1 m. 11,81 s. que, não chega, todavia, para bater o «record» da categoria, estabelecido, no ano passado por Romãozinho.

Ernesto Neves batido (finalmente!) por António Barros

A Fórmula V (já em pronunciada decadência...) teve um interesse bastante limitado. Ernesto Neves que, desde todo o ano passado jamais fora batido, fez um «pião» numa zona do percurso onde escorria água, perdendo preciosos segundos.

A vitória veio, assim, a caber a António Barros (cuja forma nesta fórmula, tem sido sempre crescente), uma vitória que tem a justificá-la, plenamente, o excelente tempo alcançado (2 m. 5,49 s.), quase 5 s. superior ao anterior «record» (de Ernesto Neves).

Após a suspensão que lhe foi imposta pelo A. C. P., na passada época, José Lampreia regressou á competição, tendo assinalado, com um êxito, a sua volta ás lides.

A bomba «BMW Alpina»

(Continua na 27.ª página)

por AVELÃS COELHO

Um dos concorrentes á maratona Londres-México, o maior «Rallye» do Mundo, no momento em que se dirigia para o «contrôle»

Um numero «record» de publico assistiu ao emocionante desenrolar da Rampa da Pena

O «RALLYE» LONDRES-MÉXICO

TRAUTMAN E A CITROEN

DOMINAM ABERTAMENTE A COMPETIÇÃO

Os concorrentes do *Rallye* Londres - México gozam agora uma merecida semana de repouso, depois de terem completado ontem, em Lisboa, o percurso europeu do famoso *Rallye*. O primeiro concorrente a chegar á capital portuguesa controlou cerca das 11 horas, no posto Sacer da Rotunda da Encarnação onde se aglomerou numeroso público.

As penalizações apuradas á chegada a Lisboa vão desde alguns minutos a várias horas, acumuladas ao longo dos 6000 km da prova percorrida até agora.

Da Rotunda da Encarnação os carros seguiram para o parque fechado, na Gare Marítima de Alcantara, dispondo de 40 minutos para esse percurso.

Com quatro automóveis nos sete primeiros lugares, incluindo o «leader» a Citroen está até este momento a dominar abertamente a competição. Na Pampilhosa da Serra, troço selectivo do percurso em Portugal, a Ford lançou um ataque cerrado aos franceses mas estes resistiram bem mantendo-se de uma maneira geral nas suas posições relativas. Mikkola, que se encontrava em segundo lugar, e jogava as suas últimas hipóteses de chegar a Lisboa em primeiro lugar, fez o percurso sem penalizar. O mesmo aconteceu porém, com o francês René Trautman que fez aquele troço de estrada limpo, não permitindo, portanto, que o homem da Ford o alcançasse. Este ataque da Ford não veio apenas de Mikkola. Timo Makinen, Raumo Aaltonen, Tony Fall e Roger Clark aplicaram-se a fundo dando em Arganil-Pampilhosa um excepcional «show» de condução desportiva.

Este sucesso da Citroen, que sai da Europa no posição de «leader» e numa fase em que as condições do terreno não lhe eram totalmente favoráveis, abre agradáveis perspectivas á marca francesa.

René Trautman, que depois de ter passado alguns anos na Lancia regressa agora á Citroen, considera muito vantajoso chegar a Lisboa em primeiro lugar.

— *O que parte na primeira posição tem evidente vantagem. É claro que, em três semanas muita coisa pode acontecer, incluindo que alguns carros agora mal classificados poderão vir a subir na tabela classificativa.*

Trautman achou o percurso Arganil-Pampilhosa relativamente fácil.

— *Mesmo em Portugal poderiam ter feito um troço mais selectivo. O facto de muitos penalizarem bastante deve-se á circunstancia de terem as viaturas muito pesadas e os pilotos pensarem que é preciso chegar ao México.*

A classificação não oficial provisória, á chegada a Lisboa é a seguinte:

1.º R. Trautman (DS 21), 5 m.; 2.º Mikkola (Ford Escort), 7 m.; 3.º, Vertier (DS 21), 9 m.; 4.º, Makinen (Forde Escort), 21 m.; 5.º, Vauson (DS 21), 31 m.; 6.º, Culcheth (Triumph 25 l.), 32 m.; 7.º, Neyret (DS 21), 35 m.; 8.º, Hopkink (Triumph 2,5 l.); 9.º, Aaltonen (Ford Escort), 44 m.; 10.º, Jimmy Greaves (Ford Escort), 45 m.; 11.º, Cowan (Triumph 2,5 l.); 12.º, Zasada (Ford Escort), 58 m.; 13.º, Brown (Hilman Miny) 58 m.; 14.º, Coltelloni (DS 21); 15.º, Alfred Katz (Daimler Benz), 1 h. 7 m.

Estão ainda em prova 89 concorrentes.

A PORSCHE GANHOU OS «1000 KM DE MONZA»

MONZA, 25 — (F. P.) — Os «1000 km de Monza», 4.ª prova a contar para o «Internacional» de Marcas deram á Porsche a 3.ª vitória nesse campeonato.

Rodriguez-Kinnunen foram os autores, como sempre, até agora, desse êxito.

Classificação oficial: 1.º, Pedro Rodriguez (México)-Leo Kinnunen (Finlândia), em «Porsche 917», 174 voltas (1000, 500 km) em 4 h. 18 m. 1,7 s., á média de 232,50 km; 2.º, Ignazio Giunti-Nino Vaccarella (Itália)-Shris Amon (Nova Zelândia), em «Ferrari 512 S», 4 h. 19 m. 27,6 s.; 3.º, John Surtees (Inglaterra)-Peter Schetty (Suíça), em «Ferrari 512 S», 171 voltas, 4 h. 19 m. 0,2 s.; 4.º, Chris Amon-Arturo Merzário (Itália), em «Ferrari-512 S», 171 voltas, em 4 h., 19 m. 18,8 s.; 5.º, Jean Pierre Beltoise (França)-Jack Brabham (Austrália), em «Matra Simca 650», 169 voltas, em 4 h. 18 m. 35,6 s.; 6.º, Henry Pescarolo-J. Servoz Gavin (França), em «Matra 650», 169 voltas, em 4 h. 19 m. 17 s.; 7.º, Nanni Galli (Itália) Rolf Stommelen (Alemanha), em «Alfa Romeo 3000», 166 voltas, em 4 h. 19 m. 19,2 s.; 8.º, Mike Parkes (Inglaterra)-Herbert Muller (Suíça), em «Ferrari 512-S», 163 voltas, em 4 h. 18 m. 20.4 s.

Dubler: Vitória em Barcelona (F. 3)

BARCELONA, 26 — (F. P.) — O suíço Jurg Dubler ganhou o Prémio Automobilístico de Barcelona (Fórmula 3), disputado no circuito de Montjuich, num total de 35 voltas (132 km).

A classificação foi a seguinte:

1.º, Jurg Dubler (Suíça), em «Chevron», 59 m. 17,4 s.; 2.º, Gerry Birrel (G. B.), em «Brabham», 59 m. 56,9 s.; 3.º, Freddy Linck (Suíça), em «Tecno», a uma volta, 59 m. 50,4 s.; 4.º, Andy Sutcliffe (G. B.), em «Lotus», a uma volta, 59 m. 56,1 s.; 5.º, Pino Sabini (Itália), em «Tecno», a uma volta, 59 m. 56,4 s., etc.

A volta mais rápida foi realizada por Dubler em 1 m. 39,6 s., á média de 137 km/h.

THORENS
O gira-discos dos melómanos e profissionais.
Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

A MORTE DO ENG.º CUNHA LEAL

(Continuação da 1.ª página)

poim, Ramada Curto, Cunha Leal.

Além de político, Cunha Leal marcou lugar de destaque como engenheiro, como administrador e, por fim, no ramo segurador, sua ultima ma actividade profissional. E, sempre, esteve estreitamente ligado á Imprensa, como colaborador de alguns jornais, director de jornais e revistas. Desde o começo que o «Diário de Lisboa» o contou no numero dos seus colaboradores; e cremos que as últimas declarações à Imprensa as fez ao «Diário de Lisboa», no dia em que completou oitenta anos.

Francisco Pinto da Cunha Leal nascera na aldeia de Pedrógão, concelho de Penamacor, da mais pura cepa beiroa, fronteira a Espanha. Gente de trabalho os seus, sem meios de fortuna, mas com unhas para vencer. Nasceu em 22 de Agosto de 1888. Com poucos anos passava com a família para o Alcaide, a três, quatro léguas da terra onde nascera. Ali fez os primeiros estudos e veio depois para Lisboa para o Liceu de S. Domingos.

No liceu, como havia de acontecer depois na Politécnica e na Escola de Guerra, Cunha Leal foi o aluno que ganhava os prémios todos. E, muitos anos depois, ainda o prof. Rui Teles Palhinha, numa reunião dos antigos alunos do Liceu de S. Domingos, lembraria o facto de numa aula do 5.º ano, em que nenhum dos alunos lhe solucionava um problema, ter mandado chamar ao 3.º ano o aluno Cunha Leal que não teve qualquer hesitação na solução.

Na Escola de Guerra foi companheiro de Sarmento Pimentel, que lembra nas suas «Memórias» toda essa geração que entrava na vida quando a Republica era proclamada em Portugal.

Oficial de Engenharia, Cunha Leal seguia para Angola, pouco depois. Lá trabalharia, em particular, nos caminhos-de-ferro. Regressava a Lisboa, durante a Primeira Grande Guerra e ainda se iria bater a França, no Corpo Expedicionário Português. De licença, em Portugal, na altura do golpe de Estado de Sidónio Pais, Cunha Leal era nomeado por Machado Santos, com quem estivera sempre relacionado, director-geral dos Transportes Terrestres. E seria também eleito deputado.

Era a sua primeira entrada no Parlamento para onde seria sempre reeleito, até 1926.

Morto Sidónio Pais, Cunha Leal entrava no movimento de Santarém, de Janeiro de 1919 e começava a dar nas vistas a sua oratória inflamada, em particular o grande discurso proferido no Teatro Apolo. Director-geral da Estatística, filiado no Grupo Parlamentar Popular do dr. Julio Martins, dirigia também o jornal «O Popular».

Em 1920, num governo do dr. Álvaro de Castro, era, pela primeira vez, ministro das Finanças, não chegando a tomar posse; mas no mesmo voltaria a sobraçar a pasta sob a presidência do coronel Liberato Pinto.

Entretanto António Granjo presidia ao ministério e Cunha Leal atacou-o violentamente. Dá-se o 19 de Outubro e António Granjo, com a casa cercada, refugia-se em casa de Cunha Leal cuja esposa fazia anos naquele mesmo dia. No Arsenal do Exército, Granjo é morto e Cunha Leal ferido. Mortos também Machado dos Santos, Carlos da Maia e outros.

Cunha Leal pedia a passagem á licença ilimitada enquanto não fossem castigados os autores desses crimes.

Pouco depois era presidente do Ministério e ministro do Interior, em governo de poucos meses. Voltava a ser ministro das Finanças em 1923, no ministério Ginestal Machado, com o general Carmona, na Guerra. Cunha Leal, caído o ministério, fazia na Sociedade de Geografia a primeira conferência em que advogava uma ditadura. E a campanha continuá-la-ia incessantemente com a sua persistência característica. Entrava no Partido Nacionalista e seria seu «leader» na Camara dos Deputados.

Em Agosto de 1924 era nomeado reitor da Universidade de Coimbra, cargo em que se manteve até Abril de 1925, deixando-o por ter sido acusado de conivência com o movimento revolucionário de 18 de Abril. Foi no reitorado de Cunha Leal, recebido com aspereza por quase todos os lentes e a quem, ao sair, os mesmos renderam as mais inequívocas provas de apreço, que se iniciou a publicação da «Biblos», que ainda se mantém.

Interveio no julgamento dos implicados no 18 de Abril, em que o promotor de Justiça, general Carmona, fazia o elogio dos réus. E o general Carmona voltava para o comando da Divisão de Evora e Cunha Leal era nomeado, pouco depois, vice-governador do Banco Nacional Ultramarino. E ele, que atacara a forma de nomeação de certos administradores em determinadas empresas, era atacado no Partido Nacionalista. Abandonou-o e fundou a União Liberal Republicana.

Nos três volumes publicados das suas «Memórias», o eng.º Cunha Leal traçou toda a sua carreira e sobretudo os períodos mais agudos e discutidos dela. É que desde que entrou na vida publica, Cunha Leal foi dos homens mais discutidos e cujas posições sempre levantaram mais divergências. O seu temperamento de lutador grande esteve sempre em primeiro plano. Em discursos, conferências, na Imprensa, na medida em que lhe foi possível, pode dizer-se não ter havido problema nacional, angulo da nossa história contemporanea, em que Cunha Leal não tenha tido intervenção e em que essa intervenção não tenha sido motivo de publica discussão.

Demitiu-se de oficial do Exército logo a seguir ao 28 de Maio, em 19 de Junho. No primeiro período da actual situação política, participou, em 1927, na Conferência Económica Internacional de Genebra; e foi eleito para a Comissão Económica da Sociedade das Nações.

Em 1927, também, era nomeado governador do Banco de Angola, cargo em que se conservaria até 1930.

Na Oposição

Oposicionista, Cunha Leal foi-o por temperamento. Nunca fugiu á discussão, como dissemos. Muitas vezes a provocou. Naturalmente que, mais dia menos dia, as consequências se fariam sentir na sua vida. Em 1930, a propósito de um relatório do ministro das Finanças, Cunha Leal fazia sair, como edição do autor, o volume *A Obra Intangível do dr. Oliveira Salazar*. Por ele lhe era fixada residência nos Açores; mas no mesmo ano saía ainda *Oliveira Salazar*, *Filomeno da Camara e o Império Colonial Português*, de flagrande actualidade hoje ainda. Entrara também nesse ano na discussão publica, atacando-o duramente, do projecto de *Acto Colonial*, destinado a fazer depois parte da Constituição que havia de sair, em 1933.

Exilado nos Açores, depois na Madeira, de lá sairia para o exílio, em Madrid, na Corunha e noutras cidades. E, no segundo exílio, esteve gravemente doente, doença de que o salvou Gregório Marañon, que ficava seu amigo para sempre.

Ainda antes do 28 de Maio, Cunha Leal colaborara em vários jornais, desde o tempo da Escola de Guerra, sobretudo no «Intransigente», de Machado Santos. Dirigira, em 1922 e 1923, «O Século» e depois «A Noite». Em 1934 e 1935 dirigiu «A Vida Contemporanea». Desde sempre, como já dissemos, colaboraria no «Diário de Lisboa», rara sendo a campanha eleitoral em que não deu entrevistas e artigos ao nosso jornal.

Regressado a Portugal foi para o ramo segurador que encaminhou a sua actividade, mas marcando presença constante em assembleias gerais de companhias com repercussão no publico, em particular nas assembleias gerais da Companhia do Gás, da C. P., da Companhia dos Diamantes. E iniciava também, ou melhor, continuava, a actividade de publicista.

Os últimos anos

Em 1945, Cunha Leal participou naturalmente com artigos na Imprensa no Movimento de Unidade Democrática. Interviria também na campanha eleitoral de 1949, em que o candidato foi o general Norton de Matos. Interviria ainda mais intensamente na campanha de 1952, com o almirante Quintão Meireles, e, em 1958, com o general Humberto Delgado.

Mais de uma vez, aliás, o seu nome foi dos indicados para se apresentar aos eleitores. Interviria ainda em algumas campanhas de eleição de deputados, apresentando-se numa delas por Lisboa em lista que se retirou antes do acto eleitoral; e outra vez pelo distrito de Castelo Branco. Ainda na campanha de 1965, participou activamente em todas as reuniões dos candidatos por Lisboa, juntamente com o prof. Mário de Azevedo Gomes, e dando o seu apoio claro á lista de Unidade Democrática. Na campanha de 1969, firmou ainda um documento da Acção Democrato-Social, manifestando-se pela abstenção completa.

Alguns dos seus discursos ou artigos, nas campanhas, foram notados, como o que proferiu, em 1952, no Rádio Clube Português: *Em Demanda do Soluções para o Caso Português*, e em 1953, *Verdades Elementares*.

Em 1958 manteve acesa polémica, no «Diário de Lisboa», com o ministro do Ultramar de então, almirante Sarmento Rodrigues. E outra, com o ministro da Economia, dr. Ulisses Cortês.

O final

Ao completar 80 anos, em 22 de Agosto de 1968, o «Diário de Lisboa» assinalava o facto e ouviu-o na sua casa de S. João do Estoril e ao nosso redactor declarava-se «onde sempre estivera». O lutador continuava firme e um terrível adversário.

No ano passado uma prolongada doença o afastou quase por completo. Restabeleceu-se, mas uma recaída não deixou ilusões aos seus amigos. Há semanas nova recaída o teve á morte. Pareceu também recompor-se, mas não passou de melhoria passageira. Os seus familiares e íntimos viram chegado o fim.

As obras publicadas

Além dos volumes citados, o eng.º Cunha Leal deixa numerosa bibliografia, que se torna indispensável a quem queira conhecer o Portugal de nossos dias e onde se reflecte sempre o seu temperamento e a sua inteligência. Entre outros:

«O Empréstimo Externo», «Internacionalismo — Trostky e Staline», «Os Meus Cadernos» (4 fascículos), «Calígula em Angola», «História de um Conflito entre um Ministro das Finanças e um Governador do Banco de Angola», «Ditadura, Democracia ou Comunismo?», «Portugal e a Inglaterra», «Nova Renascença ou Nova Idade Média?», «A Técnica e as Transformações Sociais», «A Guerra Dia a Dia» (quatro volumes), «Um Homem Excepcional: Alexandre Ferreira», «Verdades Elementares», «Coisas dos Tempos Idos, Coisas do Tempo Presente», «Coisas do Tempo Presente (Companhia dos Diamantes de Angola)», «As Minhas Razões e as Razões dos Outros», «Ecos duma Campanha Eleitoral», «Pátria em Perigo», «A Gadanha da Morte», «Memória», este ultimo em três volumes.

A família

O eng.º Cunha Leal deixa viúva a sr.ª D. Maria José Videira da Cunha Leal. Era pai do dr. Artur Videira da Cunha Leal, casado com a sr.ª D. Ester Athias da Cunha Leal, do dr. José Videira da Cunha Leal, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Farinha Leitão da Cunha Leal, e das sr.as D. Maria da Piedade Cunha Leal Molarinho Carmo casada com o capitão-de-Mar-e-guerra Rui Ferreira Molarinho Carmo, e D. Maria Helena da Cunha Leal Ramos Rocha, casada com o capitão-de-fragata Alfredo Ramos Rocha.

Tinha ainda 11 netos e 4 bisnetos o antigo presidente do Ministério cuja dedicação á família era uma das suas características mais salientes.

A toda a família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

O eng.º Cunha Leal, num momento grave da vida nacional, fala no enterro de António Granjo, em 1921, em Chaves

Terminou a visita do secretário da Informação aos locais turísticos do Minho

PONTE DE LIMA, 26 — Terminou nesta vila, a visita que o secretário de Estado da Informação e Turismo efectuou ao Alto Minho, onde estudou problemas do turismo local, regressando esta tarde a Lisboa.

O dr. César Moreira Baptista, acompanhado pelo director-geral do Turismo, eng. Alvaro Roquette, esteve hoje em Caminha, Vila Nova de Cerveira, Valença, Monção, Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, onde foi recebido e acompanhado pelas autoridades locais, sendo obsequiado com um almoço regional e volante, no Monte da Madalena, nos arredores de Ponte de Lima.

Ontem, o dr. César Moreira Baptista observou vários empreendimentos turísticos de Viana do Castelo, tais como o Hotel Afonso III, em fase de acabamento, o qual possui sete pisos com 90 quartos e cuja conclusão está prevista para a Primavera do próximo ano; o Hotel do Parque, com 120 quartos, restaurante e piscina aquecida; o Clube de Ténis, as obras de «Luziamar» a aldeia turística, prevista para uma área panorâmica de Darque, e ainda a mata e a praia do Cabedelo, na rotunda da qual ouviu uma explicação do que ali se pensa fazer em obras portuárias, bem como a localização do futuro Hotel da Praia, para o qual concedeu já um financiamento de cinco mil contos, através da sua secretaria de Estado.

O dr. Moreira Baptista visitou também a praia Norte, onde se pensa construir uma piscina de marés e fazer outras obras de beneficiação, tendo o secretário de Estado da Informação concedido autorização para o início dessas beneficiações, as quais devem orçar em 580 contos. Mais tarde esteve no Hospital Velho, onde apreciou as obras de adaptação a centro artesanal, que orçarão em 380 contos na sua primeira fase, declarando aquele membro do Governo que comparticipará também aquela iniciativa.

Uma prova de «Prevenção Rodoviária» em Vila Real

VILA REAL, 26 — No Liceu Nacional, a Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa organizou a «Prova de Prevenção Rodoviária», para a qual se inscreveram representantes dos seguintes estabelecimentos de ensino do distrito: Liceus de Vila Real e de Chaves, Escolas Técnicas de Vila Real, Chaves e Régua, Ciclo Preparatório Diogo Cão, de Vila Real e Marechal Carmona, de Chaves, e Externato de Nossa Senhora das Neves, de Valpaços.

O 20.º aniversário da «Revista Portuguesa de Panificação»

Por motivo da passagem do 20.º aniversário da fundação da «Revista Portuguesa de Panificação» efectuou-se hoje, na Casa do Ribatejo, um almoço de confraternização, durante o qual foi prestada homenagem ao sr. dr. Adelino Martins Simão, advogado da Cooperativa Abastecedora dos Industriais de Panificação.

Presidiu o sr. dr. Frederico Alves, director da revista, ladeado pelos sr. dr. Manuel Alves de Matos, secretário do secretário de Estado da Industria, em sua representação; dr. Engrácio A. Lopes, vice-presidente da Federação Nacional dos Industriais de Moagem; e o homenageado.

No final do almoço, em que participaram representantes de todos os directores dos Grémios dos Industriais de Panificação do País, foi oferecido ao sr. dr. Adelino Martins Simão, uma medalha comemorativa.

ONU: 25 ANOS

NAÇÕES (Nova York), 26. — (A. N. I.) — Fez ontem 25 anos que se reuniram em San Francisco delegados de cinquenta países para redigirem a carta das Nações Unidas.

Essa conferência baseou o seu trabalho nos acordos prévios, nomeadamente os de Dumbarton Oaks e o de Yalta e nas emendas apresentadas pelos diversos países.

A O. N. U. não comemora, porém, o 25 de Abril, mas sim o 26 de Junho, «Dia da Carta» — e é nesse dia que este ano se realiza uma sessão especial, na «Opera House» de San Francisco.

No «Palácio de Vidro», em Nova York, as comemorações começam a 9 de Julho, com a «Assembleia Mundial da Juventude».

Quanto ao «Dia das Nações Unidas» é o 24 de Outubro — dia de 1945 em que a carta entrou em vigor, por terem sido depositados os respectivos instrumentos de ratificação pelos «cinco grandes»: Grã-Bretanha, União Soviética, França, Estados Unidos e China.

Lira Tavares embaixador

RIO DE JANEIRO, 26 — (A. N. I.) — O general Aurélio de Lira Tavares, há dois dias eleito para a Academia Brasileira de Letras, recebeu o «agreement» do Governo francês para o cargo de embaixador do Brasil em Paris. O novo académico, que foi ministro da Guerra e nessa qualidade um dos três ministros das Forças Armadas que dirigiram o país durante o impedimento, por motivo de saúde, do presidente Costa e Silva, é autor de 28 trabalhos publicados.

HELEN SUZMAN foi a única representante do Partido Progressista sul-africano a ser eleita para o Parlamento. O Partido Progressista preconiza a eliminação do «apartheid» na África do Sul

McCartney poderá ser substituído mudando os Beatles de nome

LONDRES, 26 — (A. N. I.) — Nos primeiros tempos eram apenas quatro rapazes de Liverpool, com jaquetas de cabedal, que tocavam «rock and roll» pior do que alguns mas melhor do que muitos.

Deixaram crescer os cabelos e adoptaram a designação de Beatles. Tornaram-se famosos e ricos e foram condecorados pela rainha. A juventude gritava e desmaiava aos seus pés. E o mundo passou a ter uma nova palavra — a beatlemania.

As suas canções transformaram-se em oiro. Os Beatles tornaram-se chefes da era da cultura da música «pop» e oráculos do mundo perturbado de hoje.

A estrela dos Beatles caminha agora, porém, para uma galáxia estranha, sem um dos seus pilotos: Paul McCartney, o autor das canções e vocalista do conjunto, que alguns críticos consideram um génio musical, está a tentar o seu próprio caminho, sem os companheiros.

John Lennon, George Harrison e Ringo Star poderão procurar um quarto homem para substituir McCartney e manter o grupo na sua forma original. O nome do conjunto, contudo, deve mudar, por motivos legais.

PROBLEMAS

O futuro de Lennon, como de McCartney, está seguro. As canções que escreveram rendem ainda uma fortuna, em direitos de autores.

A história de Harrison e de Ringo é diferente. Harrison é um guitarrista de talento e qualquer conjunto musical «pop» o receberia com agrado. Ringo é um baterista excelente.

Além dessas qualidades há problemas: Harrison não conseguiu um êxito como autor da letra das canções nem como vocalista. As várias tentativas de Ringo para se tornar «estrela» do cinema não entusiasmaram os críticos.

POSSIBILIDADE

Nem Harrison nem Ringo compartilham dos direitos de autor de Lennon e McCartney. A maior parte da sua fortuna foi conseguida nas «tournées» da década passada.

Há ainda a possibilidade de McCartney ser legalmente obrigado a escrever canções e a cantar para os Beatles, nos anos de 70.

O que aconteceu aos Beatles é um conjunto de evolução e de revolução. A era dos Beatles começou a 5 de Outubro de 1962, com o lançamento do seu primeiro disco, «Love me do».

Em Fevereiro do ano seguinte, o segundo disco, «Please, please, me», foi o número um na lista dos «tops» britânica e o conjunto aparecia frequentemente na Televisão inglesa.

DIVERGÊNCIAS

Em Fevereiro de 1964, primeira visita aos Estados Unidos, provocando as reacções mais fanáticas das «fãs» desde a queda de Elvis Presley, nos anos de 50. Estavam no auge.

Nos cinco anos seguintes, o dinheiro acumulou-se e começaram as divergências. Também começou a desaparecer a camaradagem que os unia nos tempos da ascensão.

Os Beatles trabalharam em três filmes, bem recebidos pela crítica. Experimentaram as drogas, foram ao Nepal para aprender com um «guru» (religioso hindu) a meditação transcendental.

A rainha Isabel condecorou-os em 1965, por terem contribuído para a melhoria da economia da Inglaterra, ganhando divisas com a venda dos discos. No mês passado, Lennon declarou que tinham fumado marijuana na casa de banho do palácio de Buckingham.

O ÚLTIMO CAPÍTULO

Todos se casaram — e Lennon casou-se até duas vezes.

O grupo quebrou-se, irreparàvelmente, em Agosto de 1967, com a morte inesperada de Brian Epstein, o «manager» e amigo íntimo dos Beatles. A substituição de Epstein, que era humano e associado, nunca satisfez simultâneamente os quatro Beatles.

McCartney passou a escrever, gradualmente, letras de canções suas, ao passo que Lennon, com a sua segunda mulher, Yoko Ono, lançou-se numa curiosa campanha de «paz para o mundo» deixando os interesses do conjunto em segundo lugar.

Logo a seguir, John e Yoko começaram as suas próprias gravações.

Os discos dos Beatles, que anos a fio estiveram no primeiro lugar da lista dos «melhores», desceram rápidamente. Jamais voltaram a ficar meses no alto da lista dos «tops».

Eram os sinais de que as glórias dos meados da década de 60 já tinham passado.

A última página do livro dos Beatles está em branco, mas ninguém sabe, por agora, o que se escreverá no último capítulo.

Ataque terrestre egípcio no sul do canal

CAIRO, 26 — (F. P.) — Uma unidade egípcia de 200 homens atravessou ontem, pouco antes do alvorecer, o Canal de Suez na sua extremidade sul e atacou uma posição fortificada israelita em Al Chate, anunciou um porta-voz militar. Todos os soldados egípcios regressaram á sua base. Os israelitas tiveram trinta baixas e perderam quatro blindados e um «bulldozer». A secção de infantaria israelita deixou-se surpreender pelos egípcios, que atravessaram um campo de minas. Os israelitas, depois de terminada a missão dos soldados egípcios, enviaram blindados em socorro da guarnição atacada, mas foram submetidos a violento fogo de barragem da artilharia egípcia.

No caminho do regresso, acrescentou o informador, os soldados egípcios destruíram mais um taque e atingiram vários outros que tentavam chegar ás posições israelitas atacadas.

VERSÃO ISRAELITA

TEL-AVIV, 26 — (A. N. I.) — A guarnição israelita de um posto avançado da zona do Canal de Suez repeliu durante a madrugada um ataque terrestre egípcio e abateu três dos atacantes — anunciou em Tel-Aviv um informador militar.

Os israelitas não sofreram baixas — acrescentou.

A força egípcia atravessou o Canal de Suez um minuto depois da meia-noite (22 e 01 TMG de ontem) para atacar o posto israelita, no sector sul do Canal.

REPRESÁLIAS

TEL-AVIV, 26 — (A. N. I.) — Jactos israelitas bombardearam posições fortificadas egípcias no sector sul do Canal de Suez, a partir da 1 e 20 horas de hoje (23 e 20 TMG de ontem), depois de ter sido repelido um ataque terrestre egípcio a um posto avançado de Israel, na mesma área — anunciou em Tel-Aviv um informador militar.

EXPERIÊNCIAS ATÓMICAS FRANCESAS

PARIS, 26 — (A. N. I.) — O Governo francês anunciou á navegação marítima e aérea que vai realizar experiências com bombas atómicas e de hidrogénio no seu campo de testes do Oceano Pacífico, no fim da Primavra e princípios do Verão.

Trata-se da zona dos «atols» de Muroroa e de Tahiri, e já se encontra em Papetee (Tahiti) uma força-tarefa da Armada para fiscalizar a área de experiências, onde será proibida a navegação de barcos e de aviões.

Desde 1966 que a França faz experiências nucleares, embora as de 1969 tenham sido canceladas por motivos de economia.

Actualidade internacional

O LANÇAMENTO DO SATÉLITE CHINÊS CAUSA PREOCUPAÇÃO NOS EUA

WASHINGTON, 26 — (F. P.) — O lançamento pela China Popular de um satélite não constitui de forma alguma indicação de que este país domina já a técnica necessária para o lançamento de ICBM, ou seja, de mísseis balísticos de alcance intercontinental, opinam cientistas do departamento da Defesa. No entanto, é possível que os chineses estejam prestes a construir satélites de reconhecimento espacial destinados a detectar qualquer ataque de surpresa por parte da U.R.S.S.

A fim de ter uma ideia mais definida da questão, aguardam-se no Pentágono os resultados do estudo do satélite chinês que estão fazendo os especialistas do Comando de Defesa do Atlântico Norte (NORAD). No entanto, pensa-se que se deve tratar de um engenho comparável àqueles que os Estados Unidos e a U.R.S.S. lançaram há 12 ou 13 anos, servindo-se de foguetões com forças correspondentes á dos que podem servir para o lançamento de mísseis balísticos de médio alcance.

Exprimindo o ligeiro mal-estar causado pela notícia da realização espacial chinesa nos círculos responsáveis da capital americana, George Miller, representante democrata da Califórnia e presidente da comissão do espaço no Congresso, declarou á Imprensa: «Aparentemente, trata-se de um satélite simples e eles ainda têm muito que fazer neste domínio. Mas é interessante notar que dominam agora a técnica necessária para a construção de satélites e nós temos agora, certamente, boas razões para consagrar uma parte da nossa atenção ás necessidades em matéria de defesa».

COMENTÁRIO DO JORNAL «NEW YORK TIMES»

NOVA YORK, 26 — (A. N. I.) — O «New York Times» afirma no seu editorial de hoje que a colocação em órbita do primeiro satélite chinês «deve ser considerado como a prova de que a China pode lançar armas nucleares para qualquer ponto da superfície da Terra».

Depois de lembrar que aquele país tem já bombas atómicas e de hidrogénio, o jornal acrescenta: «Este último empreendimento chinês, não modifica materialmente o equilíbrio militar do Mundo. É possível que Pequim tenha alguns mísseis de longo alcance, mas Washington e Moscovo têm centenas. Um Governo chinês tão imprudente que tentasse utilizar armas nucleares ofensivas estaria a procurar a devastação total da sua terra e do seu povo.

«No entanto, este último sinal da expansão da capacidade militar da China vem pôr em foco a necessidade de trazer Pequim para a comunidade mundial, fazendo o seu Governo participar nos tratados básicos internacionais pelos quais se regem as armas nucleares e o espaço.»

OS RUSSOS AFTOS A RECUPERAR COSMONAUTAS EM PERIGO

HAVANA, 26 — (F. P.) — Os cientistas soviéticos já resolveram o problema da recuperação de tripulações de naves espaciais em dificuldades e estudam o meio de utilizar a energia atómica para impulsionar as naves no cosmos, declarou o cosmonauta soviético Vladimiro Chatalov numa conferência que pronunciou na Academia das Ciências de Cuba. Acrescentou que os sábios soviéticos estão a trabalhar na «construção de plataformas espaciais para longas permanências» e que o envio de homens para a lua não constitui o objectivo principal das suas investigações».

Chatalov veio a Cuba participar nas comemorações do centenário de Lenin.

Naves espaciais tripuladas

próxima etapa do programa chinês segundo especialistas americanos

WASHINGTON, 26 — (F. P.) — A próxima fase do programa espacial de Pequim será o lançamento de veículos habitados por homens, pensam os especialistas americanos.

Este lançamento, previsto pela NASA, nem por isso deixou de criar emoção tanto mais considerável quanto é certo que o engenho chinês passa regularmente sobre território americano. Pensa-se que o responsável por esta proeza é Chien Hseu Shen, que foi coronel na aviação americana e é considerado um dos maiores especialistas da investigação espacial no Mundo. Formado nos Estados Unidos, muito viajado pela Europa, conseguiu obter, com muita dificuldade, o direito de sair dos Estados Unidos para regressar á China, onde se pôs á testa do Centro de Investigação Nuclear e Espacial.

Em poucas linhas

● GREVE DE ARMÉNIOS

JERUSALÉM, 26 — (F. P.) — Correspondendo ao apelo de monsenhor Dardedian, patriarca arménio, todos os lojistas arménios de Jerusalém e da Cisjordânia fecharam hoje as portas «para comemorar o massacre de um milhão e meio de arménios pelos turcos em 1915».

● INUNDAÇÕES NA BÓSNIA

BELGRADO, 26 — (F. P.) — Os 13 mil habitantes de uma dezena de aldeias da Bósnia setentrional estão cortados do mundo exterior há vários dias devido a inundações. Começam a escassear os alimentos, as fontes de água potável estão poluídas, o que aumenta os riscos de epidemia, e os aldeões alimentam o seu gado com o colmo e a palha que cobrem os seus telhados a fim de evitar que pereçam de fome.

● ITÁLIA: 31,3 MILHÕES DE TURISTAS

ROMA, 26 — (A. N. I.) — No ano passado entraram na Itália 31,3 milhões de turistas que deixaram no país 1020 biliões de liras (cerca de 45,9 milhões de contos), aumento de 10,6 por cento em relação ás receitas de 1968.

Por seu lado, aquele número de turistas representou um aumento de 8,3 por cento em relação ao do ano anterior, inferior, portanto, ao registado em outros países europeus como a Espanha e Portugal.

NOTÍCIAS DA SEMANA

DOMINGO (DIA 19)

■ **Um grupo de contra-revolucionários cubanos desembarcou, na manhã de 17 de Abril, a cerca de 20 quilómetros a leste da cidade de Baracoa, na província de Oriente — anunciou um comunicado publicado em Havana, assinado pelo primeiro-ministro Fidel Castro. O grupo foi imediatamente atacado por unidades do Exército, guardas fronteiriços e milícias.**

SEGUNDA (DIA 20)

■ **O presidente Nixon anunciou planos para retirar mais 150 000 soldados americanos do Vietnam, durante os próximos 12 meses. O presidente norte-americano preveniu Hanói de que correrá um sério risco se as suas tropas se aproveitarem desta retirada para intensificarem as hostilidades.**

TERÇA (DIA 21)

■ **Foi adiada indefinidamente a reunião do Conselho de Segurança da ONU, marcada para esta semana, em que seriam debatidos problemas relacionados com os territórios ultramarinos portugueses — anunciaram círculos diplomáticos. O adiamento foi causado pelo desacordo entre alguns países africanos e entre países africanos e asiáticos, sobre o âmbito e a data da reunião — acrescenta-se nos mesmos círculos.**

QUARTA (DIA 22)

■ **Um grupo de 200 amotinados do Exército ocupou um depósito de armas e munições da base militar norte-americana de Chaquaramas, na Trinidad. O país foi colocado em estado de emergência e, segundo se anunciou, a acção dos «rebeldes» destina-se a apoiar o movimento do Poder Negro.**

QUINTA (DIA 23)

■ **O Partido Nacionalista do primeiro-ministro John Vorster saiu vencedor das eleições disputadas na Africa do Sul. Embora perdendo terreno em relação ao Partido Unido, que defende uma política mais liberal quanto ao «Apartheid», os «nacionalistas» continuarão a manter a maioria no Parlamento.**

SEXTA (DIA 24)

■ **Segundo noticiaram os jornais israelitas, há dissenções no seio do Governo de Tel-Aviv provocadas pela proposta de um certo número de ministros no sentido de procurarem novas fórmulas, moderadas, e susceptíveis de reflectirem os desejos de paz de Israel. As divergências respeitam a questão de substituir a fórmula «instalação das forças israelitas em fronteiras seguras e reconhecidas pela de «retirada de Israel das fronteiras seguras e reconhecidas».**

SABADO (DIA 25)

■ **«A China lançou com êxito o seu primeiro satélite» — anunciou a agência Nova China, segundo a qual o satélite segue uma trajectória com perigeu de 439 km e o apogeu de 234 km. O seu peso é de 173 kg e está equipado com um sistema de radar que transmite o hino «O Oriente é Vermelho», numa frequência de onda de 20,009 megaciclos.**

BARNARD CONTRA ENXERTOS CARDÍACOS EM DOENTES COM MAIS DE 55 ANOS

DURBAN, 25 — (A. N. I.) — O professor Christian Barnard anunciou ontem em Durban durante a sessão de encerramento de um simpósio sobre a biologia da transplantação, que é provável que não volte a tentar praticar enxertos de coração em doentes com mais de 55 anos. «Os resultados foram tão fracos que teremos que escolher melhor os nossos pacientes», declarou. A investigação mostrou que os fenómenos de rejeição não podem ser evitados com os meios de que dispomos hoje. A selecção dos dadores continua a constituir sério problema. Perdemos pelo menos dois terços dos nossos pacientes antes de encontrar o dador adequado No entanto, não creio que nos devamos deixar desanimar pelo resultado das transplantações cardíacas. Estou certo de que é preciso prosseguir este género de operações e que bastantes doentes poderão ser beneficiados com elas», concluiu o professor.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO 1919

ELEVAÇÃO DE CAPITAL

11.ª EMISSÃO

O Conselho de Administração anuncia que, de acordo com a deliberação da Assembleia Geral de 13 de Dezembro do ano findo, vai proceder-se ao aumento do capital social deste Banco, de 600 000 para 660 000 contos, mediante a emissão de 60 000 acções, do valor nominal de Esc. 1 000$00 cada, assim distribuídas:

50 000 acções reservadas aos clientes depositantes ao preço de emissão de 5 000$00 cada, podendo o seu pagamento ser efectuado em 3 prestações: 40% no acto da subscrição; 30% de 1 a 15 do mês de Agosto de 1970; 30% de 1 a 15 do mês de Novembro de 1970. A subscrição, sujeita a rateio, decorrerá de 30 do corrente a 2 de Maio próximo, nos Serviços das Sedes Social e Central, Agências e Dependências do Banco.

10 000 acções reservadas a funcionários do Banco.

Porto, 24 de Abril de 1970

O Conselho de Administração

CAPITAL E RESERVAS: (APÓS A ELEVAÇÃO) 1 333 500 000$00

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste. O céu estava muito nublado, nas regiões a norte do vale do Tejo, caíam aguaceiros no nordeste transmontano e estava limpo ou pouco nublado nas regiões para sul do referido vale.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 24°,5; mínima: Penhas da Saúde, —3°.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 12°; Faro, 15°; Funchal, 17°; Lisboa, 15°; Penhas Douradas, 0°; Portalegre, 8°; Porto, 11°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 14°; na água do mar: 14°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Regiões do Norte e Centro: períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Noroeste, por vezes forte no litoral a sul do cabo da Roca. Aguaceiros nas regiões montanhosas.

Regiões do Sul: céu pouco nublado, vento moderado de Noroeste.

Amanhã
Nascer ás 06 e 46
Ocaso ás 20 e 24

Dia 28 Dia 5 Dia 13 Dia 21

MARÉS:
PREIA-MAR: Hoje — 7 e 10 (3,5 m); 19 e 36 (3,6 m). Dia 27 — 8 e 12 (3,3 m); 20 e 38 (3,5 m). Dia 28 — 9 e 25 (3,2 m); 21 e 53 (3,4 m). BAIXA-MAR: Hoje — 0 e 32 (1,1 m); 12 e 56 (1,3 m). Dia 27 — 2 e 37 (1,3 m); 18 e 48 (1,5 m). Dia 28 — 2 e 37 (1,5 m); 16 e 03 (1,7 m).

Processo por abuso de liberdade de Imprensa

No Tribunal Plenário Criminal da Boa Hora está a ser julgado um processo em que é autor o nosso colaborador dr. Mário Soares contra o semanário «Agora».

O dr. Mário Soares chamou o jornal á responsabilidade porque, durante o tempo em que ele esteve com residência fixada em S. Tomé, informou os seus leitores de que ele fora nomeado administrador de uma das empresas ligadas á C. U. F., o que é falso. O título do artigo era «Incorruptíveis». O mesmo jornal, na altura do regresso do dr. Mário Soares, por decisão do Conselho de Ministros, disse que ele aderira aos princípios do Estado Novo.

O dr. Mário Soares, que se encontra ainda no estrangeiro, é representado pelo advogado, e também nosso distinto colaborador, dr. José de Magalhães Godinho. O julgamento prossegue na próxima terça-feira.

ACADEMIA DE EX-LIBRIS

Amanhã, ás 18 horas, haverá, na sede da Academia Portuguesa de Ex-Libris, na Rua do Jasmim, 14-1.º, (ao Príncipe Real), uma conferência pelo sr. dr. Francisco de Simas Alves de Azevedo acerca da sua colecção de ex-libris, cuja exposição será inaugurada nessa ocasião.

A exposição está patente ao publico amanhã, das 18 ás 20 horas, e nos dias seguintes, até ao dia 4 de Maio, das 15 ás 20 horas.

Algumas das candidatas a locutoras fotografadas antes do exame final

CURSO PARA LOCUTORAS: «TESTE» EM GAIOLA DE VIDRO

Durante cinco semanas, 33 senhoras frequentaram um curso para locutoras (dirigido por Leite Pereira) que funcionou no Clube Radiofónico de Portugal. Vinte e seis delas chegaram ao exame final: hoje, ao fim da tarde, há distribuição de diplomas e, para um punhado de jovens, hipótese de nova carreira profissional.

De um lado do vidro estava o júri: Maria Leonor, José Castelo, F. F. Garcia, Manuel Lereno, Corte Real, Coelho Flor (director dos Emissores Associados), o produtor radiofónico Artur Pereira, Alexandre Pinheiro (director do Clube Radiofónico de Portugal), Raul Costa (director do C. R. P. e da Casa do Pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa). Para além, na pequena cabina de som (que a muitas mais parecerta uma prisão um cerco) as candidatas: Maria Isabel Tavares Curto (18 anos, solteira, segundo ano do curso industrial). Lídia Maria Piçarra (20, solteira, segundo ciclo liceal) Aurora Simões (27, viúva, 3.º ano liceal), Ana *des do 38.º aniversário do Clube Radiofónico.*

O juri ia escutando as concorrentes, fixando notas nos seus canhenhos: tanto em dicção, tanto em redacção de textos, «X» em improviso, «X» em imaginação, «muita apta» em reportagem, «suficiente» em gosto musical, fraca em «domínio da mesa». E mais «coisas» sobre outras «coisas»: entusiasmo no curso, educação, comportamento, gosto musical, sentido de entrevistas, desenvoltura e apresentação.

— *Porque gostaria de ser locutora?*

Luísa Maria Barahona Couceiro (18 anos, solteira, 2.º ciclo liceal), respondeu-nos:

Maria Fernanda Veiga (21, solteira, instrução primária) hesita muito antes de abrir a boca. E quando o faz é apenas para sorrir...

«Como classifica este indicativo? É capaz de ler e interpretar esta poesia?»

Ilda Martins Antunes (20, solteira, 2.º ano de liceu) fala de Tom Jones e explica o melhor que sabe como entende os versos de «Delilah».

«Num bonito dia de sol, você está num jardim de Lisboa a entrevistar uma criança...»

Maria Isilda Fernandes (19, solteira, instrução primária) não adianta muita conversa. O contrário do que sucedeu com Anabela Ferreira Neto (20, solteira, 5.º ano e duas cadeiras do 7.º ano liceal):

— *Se eu tivesse de apresentar Laura Alves no Pavilhão dos Desportos dizia assim: «Acho que não é preciso falar muito. Está entre nós uma das mais populares artistas de Teatro, alguém que tem* entregado *muito da sua vida ao Teatro.*

— Entregado? — *sublinha, duvidosamente, um assistente.*

Anabela (admiradora d Pedro Moutinho) fica entre a espada e a parede.

— *Pois é. Pois é. Talvez seja melhor eu dizer* entregue. *Sim, é melhor...*

O juri que presidiu aos exames

Maria Rainho (20, solteira, 2.º ciclo preparatório), Alice Maria da Silva (19, solteira, 5.º ano liceal), Maria Filomena Ruivo (18, solteira, curso geral de comércio), Maria Manuela Ferreira (25, solteira, curso industrial e secretariado de empresas), Maria Isabel Pinto (20, solteira, 5.º ano liceal e frequência do 3.º ano do curso de secretariado), Maria Ermelinda Condeço (23, casada, 2.º ano liceal) e Maria Florbela Oliveira (23, solteira, 5.º ano comercial). Todas nervosas, acrescente-se.

— *Elaborámos um programa de exame muito acessível* — disse-nos Coelho Flor. — *Este curso, o primeiro que se efectua em Portugal, está integrado nas festividade.*

— *Acho que é uma maneira de fugir do anonimato.*

Os «testes» iam saindo em sorteio. *«Junto de nós, aqui no estudio, está Ana Maria Lucas, «Miss Portugal». Como deve ser entrevistada?»*

Maria Alice Pinto (31 anos, casada, 1.º ciclo preparatório, admiradora de Maria Leonor):

— *Pois não sei...*

Outra pergunta: *«Qual o artista estrangeiro que mais aprecia?»*

Maria João Grave Martins (16 anos, solteira, 5.º ano de liceu) não «arranca» resposta. Fica a pensar, a pensar, a pensar...

«Vai partir um contingente militar. Você tem de falar com meia duzia de pessoas...»

EVOCAÇÃO DE CABRAL

(Continuação da 1.ª página)

nos Paços do Concelho, durante a qual falaram o presidente da Câmara de Santarém, Noronha Azevedo, o administrador da TAP, eng.º Duarte Calheiros, e o adido cultural da Embaixada do Brasil, Leandro Tocantins.

Os convidados da Casa das Beiras, que, na sua maioria, utilizaram os «Voos de Amizade», da TAP, chegaram esta manhã a Belmonte em comboio especial, e assistiram a uma sessão solene na Câmara Municipal, em que tomaram parte os governadores civis da Guarda e de Santarém, os presidentes das Camaras Municipais de Guarda, Santarém e Viseu, o presidente da Casa das Beiras, o vice-presidente da comissão central dos Elos e comandante-geral da G N R., além de outras individualidades.

Na Câmara foi, depois, inaugurada uma biblioteca oferecida pela Embaixada do Brasil e pela Varig.

No seu discurso, o presidente da Câmara de Belmonte referiu-se á falta de uma estalagem na vila.

Seguiram-se a deposição de flores no monumento a Pedro Álvares Cabral e procissão e missa solene de acção de graças, celebrada pelo bispo da Guarda.

Na romagem tomaram parte as quatro crianças (duas de Belmonte e duas de Porto Seguro) distinguidas este ano com o prémio Pedro Álvares Cabral, as quais foram acompanhadas pelos respectivos professores primários.

INCÊNDIO DEVASTADOR NUMA FÁBRICA NO PORTO

PORTO, 26 — Na fábrica de produtos químicos Sopril, em São Gemil, Águas Santas (Maia), pertencente ao sr. Aquiles de Brito, manifestou-se, esta madrugada, cerca das 4 horas, violento incêndio, cujas causas, por ora, se ignoram e começou na secção de laboratórios, que destruiu completamente, passando, depois, a outras duas secções que, igualmente, ficaram destruidas, incluindo a armação dos telhados.

O alarme foi dado pelo guarda da fábrica, que avisou os bombeiros, os quais prontamente ali compareceram, montando um dispositivo de ataque. O incêndio foi dominado duas horas depois, seguindo-se a fase de rescaldo.

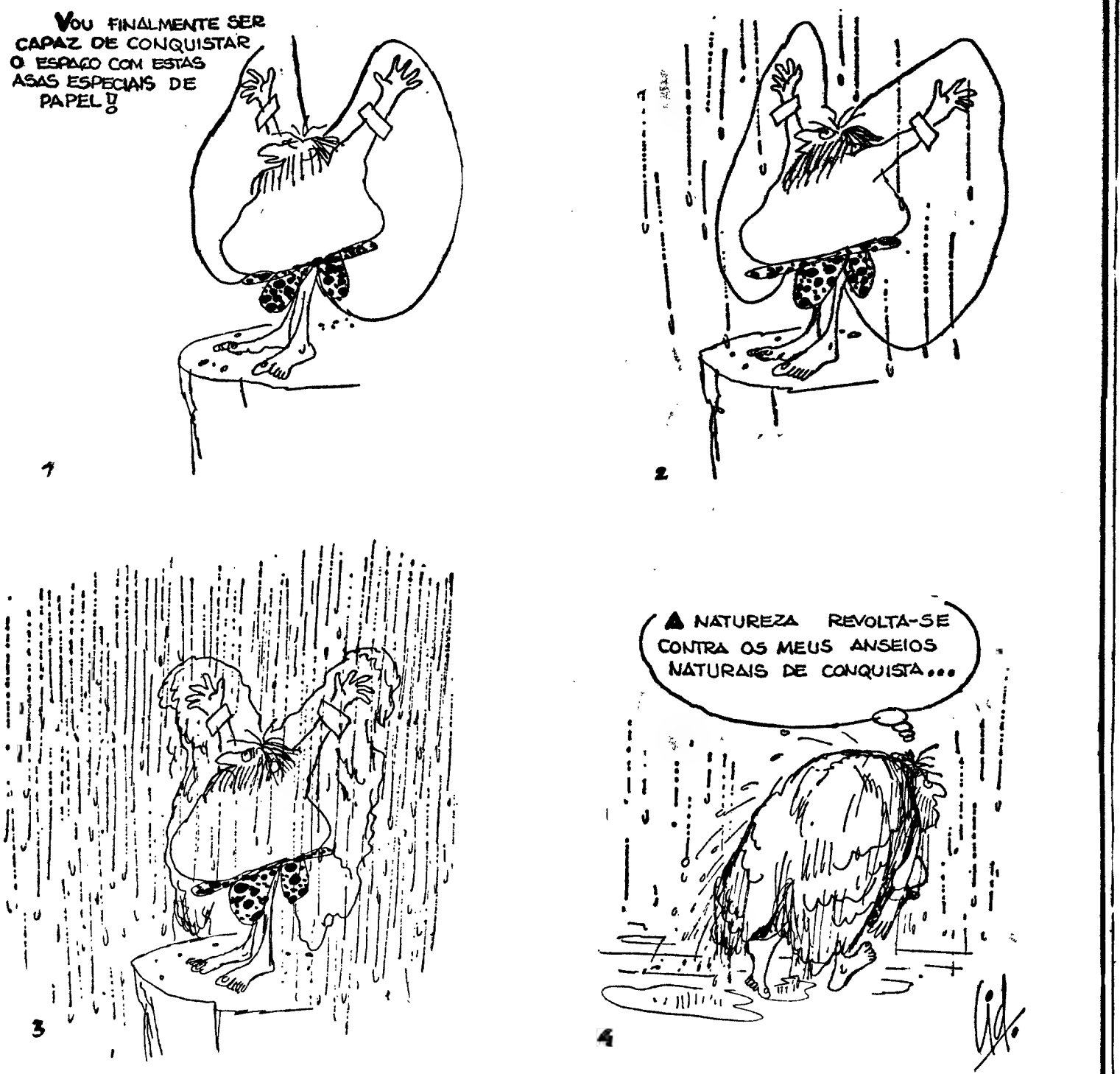
Os prejuízos atingem ao que parece, milhares de contos. Estiveram presentes seis corporações de bombeiros voluntários, de São Mamede de Infesta, Areosa, Ermesinde, Gondomar, Moreira da Maia e Leça do Balio.

REGRESSO DE TROPAS

A bordo do paquete «Uige», que hoje pelas 8 horas atracou ao cais da Rocha de Conde de Óbidos, regressaram á Metrópole com ingentes militares que terminaram a sua missão de serviço no Ultramar.

1 Kg.
EM
BARRAS
DE
OURO
1.º prémio do concurso
VIGORMALTE
+ 9 VALIOSOS PRÉMIOS
entregue as senhas até 10 de Maio
Sorteio em 29 de Maio

koko



2.º caderno

Comemorações da Batalha de Trancoso

TRANCOSO, 26—Várias cerimónias assinalaram ontem, aqui, a comemoração da batalha de Trancoso. Presidiu o governador civil do distrito, estando presentes os deputados pelo círculo. Durante a sessão solene, o deputado dr. Francisco C. P. Balsemão proferiu um discurso em que, depois de recordar que *«há precisamente 585 anos, combatia-se neste local»*, afirmou referindo-se ao prof. Marcello Caetano:

— *Melhor do que qualquer de nós ele conhece a urgência da tarefa de esclarecimento, de unidade e de acção a realizar. Melhor do que qualquer de nós ele tem consciência das dificuldades existentes para que ela seja levada a cabo em tempo útil. Mais e melhor do que qualquer de nós ele se tem esforçado para nos alertar, estimular e congregar.*

Novo presidente da Câmara de Vinhais

O capitão reformado Manuel António Rodrigues, foi nomeado presidente da Camara Municipal de Vinhais, em substituição do sr. Antero da Costa Taveira que terminou o mandato. Para vice-presidente da mesma Camara foi nomeado o sr. António de Jesus Afonso.

Foi também publicado no «Diário do Governo» um despacho que nomeia o dr. Manuel dos Santos Sobrinho Morais para vice-presidente da Camara Municipal de Valpaços.

JOVENS RURAIS CATÓLICOS ESTUDAM O SEU PAPEL NA SOCIEDADE EUROPEIA

Jovens rurais, dos quatro cantos da Europa, encontraram-se em Estrasburgo, sede do Parlamento e Conselho da Europa, para estudar os problemas respeitantes ao desenvolvimento europeu e descobrirem o papel que a juventude deve desempenhar neste processo.

Foi o REC-70 (Rencontre européenne de cadres-1970) que congregou responsáveis de todos os movimentos europeus de juventude rural católica. Portugal fez-se representar por 24 rapazes e raparigas da JAC (Juventude Operária Católica).

Partindo da verificação de que a sociedade industrializada se preocupa predominantemente com o aumento de produção, esquecendo muitas vezes que a produção deve estar ao serviço do Homem; notando que a vaga publicitária esmaga as personalidades, fazendo das pessoas máquinas de consumo; tomando consciência da falta de «vontade política comum», do estado de injustiça em que nos «instalámos» e do crescimento da «lei do mais forte»; julgando que «corremos o risco de ver as grandes potências repartirem o Mundo entre elas, porque continuamos na corrida ao armamento e assistimos a um reforçar do radicalismo, do racismo e do nacionalismo», 350 jovens trabalhadores rurais dedicaram os dias 31 de Março a 4 de Abril ao estudo de uma «estratégia concreta internacional para uma participação activa dos jovens no futuro dos homens».

Partiram da análise da realidade regional europeia e procuraram estudar os problemas relacionados com o desenvolvimento europeu, nos seus aspectos e incidências rurais.

As migrações e a formação profissional agrícola, as relações da Europa com o resto do Mundo e o papel da Igreja no desenvolvimento, a Informação e a Cultura na sociedade europeia—particularmente nos meios rurais, foram outros tantos pontos de partida para a análise da sociedade em que vivemos e para formulação das metas e objectivos das juventudes católicas, que labutam no trabalho dos campos.

Os resultados dos estudos e confrontos deste encontro estão a ser redigidos e a sua divulgação deve ser feita muito em breve.

ora diga-nos...

— Atiras com a casca da fruta para o chão?

... E aconteceu que uma senhora respeitável escorregou. Que espectáculo!

● *Disse-nos Raul de Almeida Pereira, marceneiro (aprendiz de):*

— Não costumo atirar. Não gosto de ver lixo nas ruas. Quando vejo alguém fazer isso, até me sinto envergonhado... Gente sem vergonha!

● *Palavras de Vítor Hugo de Moura Godinho, aluno da 3.ª classe:*

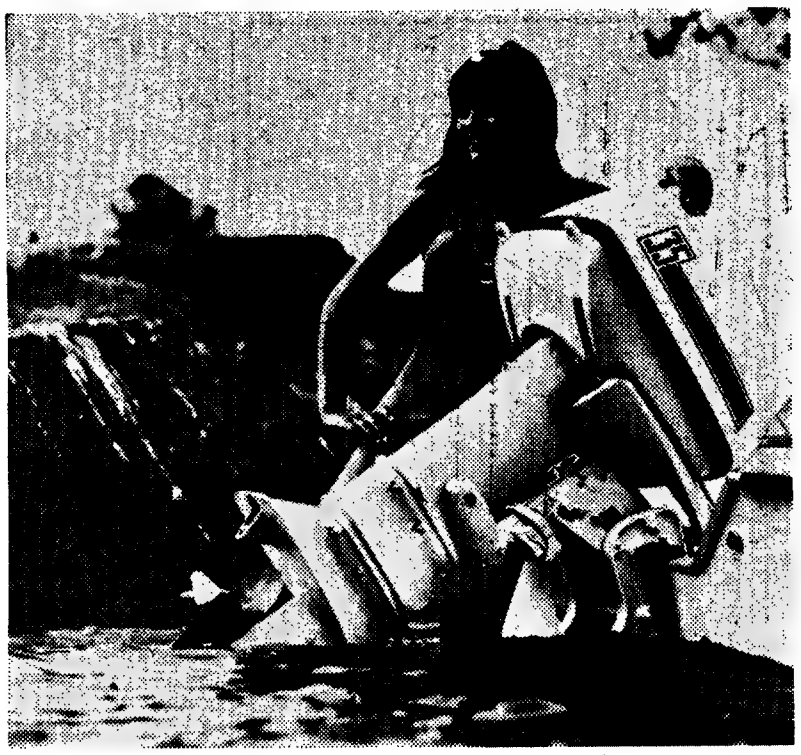
— Não atiro, não, senhor.

— Verdade...?

— Certo. Esse costume não o tenho. É um pésimo costume...

● *Por último, disse-nos Carlos Jorge da Silva Ferreira, encadernador de sacos:*

— Ponho sempre as cascas à beira do passeio. Na sarjeta... Faço sempre assim desde que escorreguei numa casca de melancia na Rua da Barroca...



PARA AS SUAS FÉRIAS

PREFIRA O «CRESCENT MARIN» DE 4 H. P. A 55 H. P.

VELOZ — ECONÓMICO E ROBUSTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

METALÚRGICA ALENTEJANA

CARLOS ROEDER, LDA.

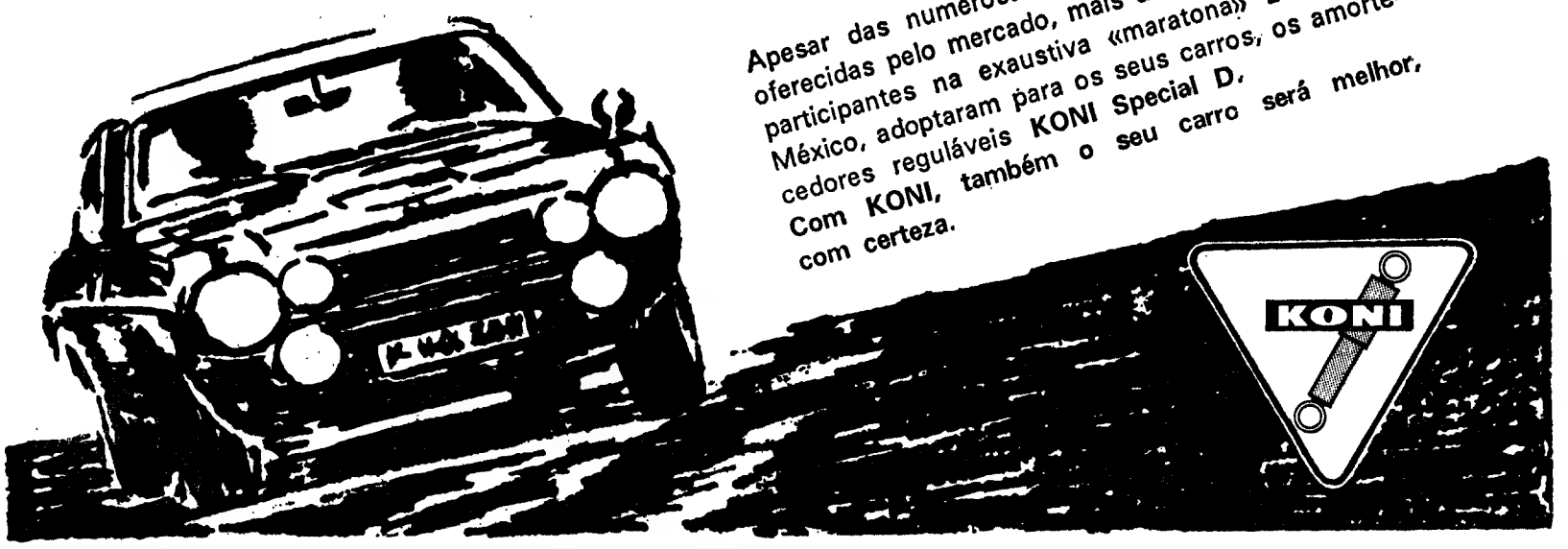
STAND — RUA DO ARSENAL, 126 ESCRITÓRIO — RUA DO ARSENAL, 148, 1.º E 3.º * LISBOA
TELEFONES 36 18 32/3/4 TELEGRAMAS: «HERDER»

Rally Londres-México 1970

JOMA adp.

MAIS DE METADE

Apesar das numerosas possibilidades de escolha, oferecidas pelo mercado, mais de 50 por cento dos participantes na exaustiva «maratona» Londres — México, adoptaram para os seus carros, os amortecedores reguláveis KONI Special D. Com KONI, também o seu carro será melhor, com certeza.



MÉDICO RADIOLOGISTA

O Hospital Regional de Faro aceita até 30 de Abril, propostas para admissão de médico-radiologista, as quais deverão vir acompanhadas do respectivo «Curriculum vitae».

QUINTINHA NO FREIXIAL

Cerca de 16 mil metros de terreno
Incluindo mata pinheiral e pomar
Habitação moderna e mobilada
Casa de caseiro e capoeiras

Trata o próprio. Informa Lisboa — Telefone 33368

Comemorações do 59.º aniversário da G. N. R.

No próximo dia 3 de Maio, iniciam-se as cerimónias das comemorações do 59.º aniversário da Guarda Nacional Republicana, para o que foi organizado um programa em que se destacam: dia 3, às 8 horas, formatura geral, em todas as unidades do País, onde será içada a bandeira nacional, seguindo-se a leitura da mensagem que o comandante-geral, general Raul Pereira de Castro, dirige a todos os componentes da corporação.

Na Praça do Império, às 10 e 30, com a assistência do ministro do Interior e de altas individualidades civis e militares, realiza-se a cerimónia do compromisso solene dos novos alistados.

Colónia de Férias da Costa da Caparica, às 13 e 30, visita às instalações e almoço de camaradagem dos Serviços Sociais.

Dia 5, às 16 horas, no Coliseu dos Recreios, festa de confraternização da G. N. R., constando do programa, um concerto pela banda de música da corporação e um acto de variedades.

Dia 6, às 15 horas, no campo de obstáculos do 4.º Esquadrão do Regimento de Cavalaria (Ajuda) realiza-se um festival equestre com apresentação de exercícios dos alistados e disputa da Taça «G. N. R. — 59.º Aniversário», encontrando-se já inscritos os melhores cavaleiros nacionais.

Dia 7, às 21 e 45, com a assistência do Presidente da República e diversos membros do Governo, realiza-se no Teatro Nacional de S. Carlos, um concerto de gala pela banda de música da G. N. R.

Dia 8, finais de várias provas desportivas que durante a semana são disputadas entre as unidades da corporação

Dia do Bom Pastor numa freguesia da Murtosa

MURTOSA, 26 — O dia consagrado pela Igreja ao Bom Pastor, foi também comemorado na freguesia do Monte, deste concelho, em que o rev.º padre João Gravato, teve a seu lado o carinho e o apoio dos seus paroquianos, que lhe tributaram o seu respeito e admiração.

Há alguns anos foi lançada a ideia, pelo saudoso padre Manuel José Costeira, falecido há pouco mais de 4 meses, da construção do Salão Paroquial. Não lhe foi possível ver o seu desejo satisfeito, e o seu sucessor, padre João Gravato, está animado da melhor boa vontade em prosseguir com essa ideia. Por isso os seus paroquianos, realizaram um cortejo de prendas, em benefício desta obra, cortejo que decorreu cheio de entusiasmo e calor rendendo cerca de 18 000$00. À noite realizaram com o seu pároco um jantar de confraternização. No final foi oferecido ao zeloso Pároco padre João Carlos de Oliveira Gravato, uma lembrança dos seus paroquianos.

Nem só no seu mundo vive o homem

nós estamos onde estão os nossos clientes

Nem só no seu mundo.
Nem só no dos outros.
Mas em ambos.
Quem diz o seu mundo diz o mundo onde vive.
Quem diz o mundo dos outros diz o mundo onde se projecta.
O novo Banco Totta & Açores cria uma nova maneira de ser Banco — um Banco que alarga a todo o mundo o mundo de cada cliente.
Somos mais de 90 Agências e Dependências. Onde elas estão está o nosso Banco. Onde estão os Portugueses e os interesses dos Portugueses está o nosso Banco. Directamente, como em Londres. Ou através de Bancos amigos.
Somos, também, uma presença no Banco Totta-Standard de Angola e no Banco Standard-Totta de Moçambique.

Num mundo novo — o Banco novo

BANCO TOTTA & AÇORES

UM VELHO REBOCADOR GASTOU SEIS MESES NUMA VIAGEM DA INGLATERRA AOS E. U. A.

CONSTRUÇÃO NAVAL

Poucos ramos da actividade humana se têm aperfeiçoado tanto como o da construção naval. A despeito disso (ou talvez fosse melhor dizer como causa disso) as velhas construções provam que também outrora se atingiu elevado grau de perfeição. A atestá-lo, barcos construídos há largas dezenas de anos, ou até retirados do serviço há muito tempo, podem ainda vencer os oceanos e aguentar o esforço brutal que é exigido ao seu arcaboiço de provecta idade. Do mesmo modo que coleccionar «Donas Elviras» e organizar provas com elas são homenagens à velha indústria automobilística, também a compra de relíquias náuticas e os cruzeiros serôdios com elas realizados constituem motivo de honra para a construção naval. Desta vez, apresentamos ao leitor o relato da viagem aventurosa de um dos dois únicos rebocadores de rodas existentes no Mundo.

Por STANLEY WOLLIFORD

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»)

SAN FRANCISCO — O único rebocador de rodas da sua espécie, nos E. U. A. está nesta cidade, a cerca de 13 677 quilómetros (que levou seis meses a percorrer) do seu porto de origem, na Inglaterra.

Com 32 metros de comprimento e movido a vapor, conseguiu resistir a três grandes tormentas que apanhou na viagem.

Se nos lembrarmos que tem 56 anos de idade e que para ele uma velocidade de 3,5 nós já é «de arromba», acharemos que parece estar em muito boa forma.

—Foi uma viagem formidável — **declarou Scott Newhall, proprietário e capitão do rebocador. (Newhall pertence ao corpo redactorial do** «The San Francisco Chronicle»).

— Aguentámos t... valentes tempestades. Estou verdadeiramente surpreendido com as qualidades de navegação deste barco.

O barco, que é igual aos que se construiam nos tempos da guerra civil americana, destina-se ao Museu Marítimo de San Francisco, como declarou Newhall. Newall comprou e restaurou o velho rebocador em Newcastle Inglaterra, por cerca de 150 000 dólares (o equivalente a 4335 contos).

Newhall foi a Newcastle para comprar um barco gémeo do *Eppleton Hall*, mas quando lá chegou já esse navio tinha sido vendido.

O unico que lhe interessava comprar depois dessa decepção estava num lamaçal no Rio Tyne, parcialmente queimado e destinado á destruição. Newhall salvou-o.

— Uma multidão tremenda voltou com peças que lhe tinham tirado. Eram todas peças realmente grandes.

Originalmente a carvão, as máquinas do rebocador foram convertidas em motores a óleo. O seu *deck* queimado e todo o madeiramento foram substituídos por abeto *Douglas* do Oregon e carvalho inglês.

Newhall e mais nove tripulantes saíram de Inglaterra no dia 18 de Setembro, fizeram-se de vela para África e atravessaram o Atlântico, tendo tocado na América do Sul e atravessado o Canal do Panamá.

O primeiro imediato do rebocador foi Karl Kortum que é também director do Museu Marítimo. O seu filho Johnny II o unico marinheiro de carreira a bordo, adoeceu gravemente de disenteria na Guatemala e

(Continua na página seguinte)

A CAMINHO DA TERRA — «Foi uma viagem formidável» — disse Scott Newhall, proprietário e capitão do rebocador. Newhall pertence ao corpo redactorial do «The San Francisco Chronicle». (Fotos de Cal Monteney

O MOVIMENTO NOS PORTOS SUECOS

De acordo com a Repartição Central de Estatísticas, de Estocolmo, o movimento dos portos suecos no período entre Dezembro de 1968 e Novembro de 1969 foi 14 % superior ao do período de 12 meses imediatamente anterior, no que se refere a tonelagem chegada.

O total de mercadorias embarcadas elevou-se de 27,1 milhões de toneladas para 31.6 milhões, durante o citado período, enquanto que o total de mercadorias desembarcadas registou um aumento de 40,6 milhões para 46 milhões de toneladas.

A proporção de mercadorias exportadas por navios suecos conservou-se nos mesmos 30 %, mas em relação ás mercadorias importadas os barcos suecos tiveram no ultimo ano uma utilização menos — de 19 passou para 17 %.

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada
LISBOA

Ondex-Representações Electrónicas, Lda.

TEM A HONRA DE COMUNICAR QUE O NOVO NAVIO «INÁCIO CUNHA», O MAIS MODERNO ARRASTÃO BACALHOEIRO CONSTRUÍDO NOS ESTALEIROS S. JACINTO, EM AVEIRO, FOI EQUIPADO COM OS MAIS AVANÇADOS EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS, DAS SUAS REPRESENTADAS:

NERA — ESTAÇÃO DE T. S. F. COM EMISSOR DE S. S. B. DE 1500 WATTS RADIOTELEFONE DE VHF/FM COM 30 CANAIS

AEI — 2 RADARES TRANSISTORIZADOS DE LONGO ALCANCE

Koden — RADIOGONIÓMETRO AUTOMÁTICO E RECEPTOR LORAN DE NAVEGAÇÃO ELECTRÓNICA

AMPLIDAN — SISTEMA DE COMUNICAÇÕES INTERNAS

SHIBADEN — SISTEMA DE TELEVISÃO EM CIRCUITO FECHADO

Toa — EQUIPAMENTO DE SOM E TRANSMISSÃO DE ORDENS

Robertson Radio-Elektro — RADIOTELEFONE DE I. F.

ELCON — SISTEMA AMPLIFICADOR DE ANTENAS

ESCRITÓRIOS: Ondex SERVIÇOS TÉCNICOS

CAMPO DAS CEBOLAS, 39-42 — ARCO DE JESUS, 5

LISBOA 2 — TELEF. 84 47 88 - 86 47 89 - 86 15 11

EQUIPAMENTO MODERNO NUM ARRASTÃO BACALHOEIRO

No ambito da construção naval, é cada vez mais curto o lapso de tempo que medeia entre as descobertas no campo da tecnologia e a sua aplicação prática nos navios dos mais diversificados tipos.

Outrora, só os paquetes de luxo, destinados ás classes possidentes, rivalizavam entre si (no que respeita a modernização do equipamento) para atrair a clientela. Actualmente, as condições de conforto, de navegação, de comunicação, etc., etc., são talvez ainda mais perfeitas nos barcos de pesca do que a bordo dos grandes paquetes. Não há a minima ponta de exagero nesta afirmação. Basta recordarmos, mesmo portas adentro, o que se passa com o arrastão «Inácio Cunha», cuja construção (inteiramente feita no nosso País) recentemente terminou. O barco está equipado com aparelhagem electrónica do ultimo modelo, do mais moderno que há no Mundo. Para além disso (e como acontece em qualquer navio de luxo), há condicionamento de ar a bordo e instalações que proporcionam todo o conforto a quem tem de fazer, permanentemente, a rude vida do mar.

No entanto, onde o navio é muito mais aperfeiçoado do que os de passageiros é na aparelhagem que permite a maior eficiência e a maior rentabilidade na pesca.

Aperfeiçoado sistema de comunicações

O «Inácio Cunha» tem uma instalação propulsora de 2×1,500 CV tipo TBRHS 345 S e 3 grupos auxiliares tipo TRHS 518 S cada de 240 CV.

O barco, no que respeita a comunicações, está equipado com uma estação de TSF da marca Nera, englobando emissor principal de SSB modelo MS-18 A com 1500 W (P. E. P.), transmissor de emergência modelo LS-100 A, receptor de auto-alarme modelo A-8, 2 receptores de SSB modelo NRD-1EL e manipulador automático de sinal de alarme.

Tem ainda radiotelefone de VHF/FM da marca Nera, modelo CS-22 MB, com 30 canais e 20 W de potência; 2 radares da marca AEI, modelo Escort 653, com P. P. I. de 13″ e 20 kW de potência, incluindo unidades de marca móvel; radiogoniómetro automático da marca Koden, modelo KS-500 H, cobrindo a faixa de 200 kc/s a 9000 kc/s, dando 900 azimutes por minuto; receptor de navegação electrónica LORAN da marca Koden, modelo LR-700 para linhas «A» e «C»; sistema de televisão em circuito fechado da marca Shibaden (completo com camara móvel) com possibilidades de comando a distancia a partir da ponte; estação de som e transmissão de ordens da marca Toa, para difusão de musica e transmissão de ordens por todo o navio; sistema amplificador de antenas da marca Elcon, com possibilidades de ligação até 100 receptores; radiotelefone que dá a temperatura da de IF, da marca Robertson com 100 W de potência; e sistema de comunicações internas, da marca Amplidan, permitindo comunicações em todas as divisões do navio.

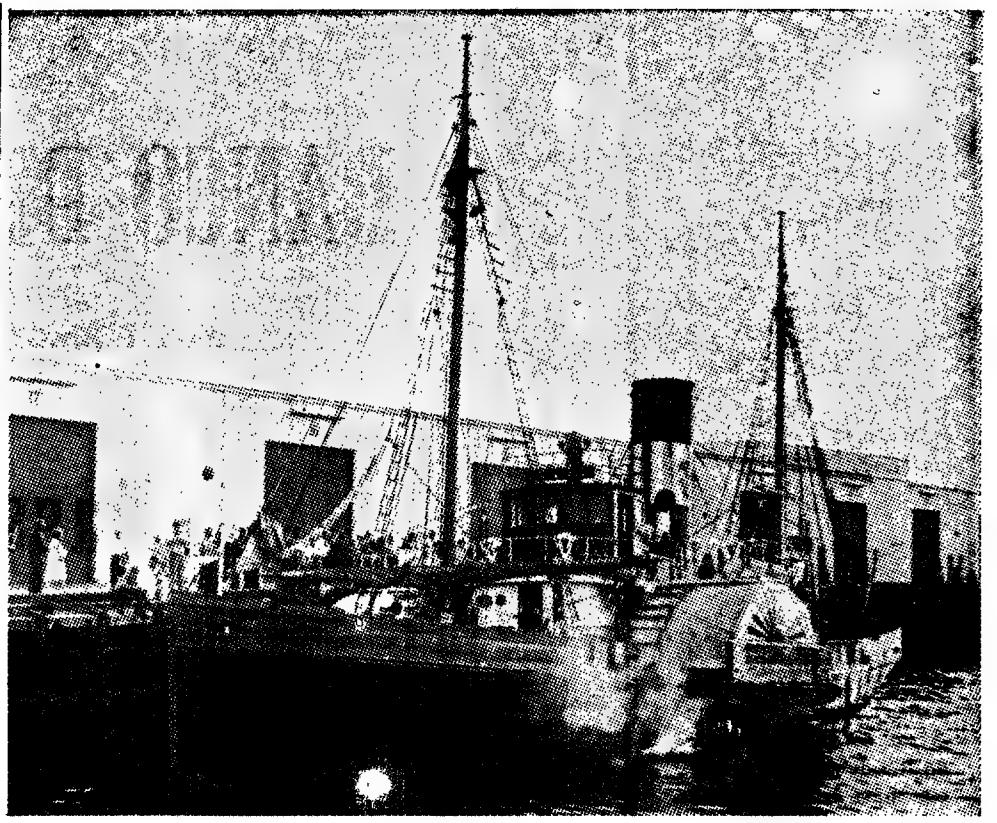
A despeito de tudo aquilo ser do mais moderno no que se refere a comunicações, o «Inácio Cunha», em quanto respeita á pesca, ainda apresenta mais novidades. De facto, foram instaladas no barco duas sondas ATLAS-FISCHFINDER 780, o que acontece pela primeira vez em qualquer barco português. As caracteristicas técnicas destas sondas (que permitem reconhecer o peixe que merece ser pescado, bem como aquele que o não merece) são as seguintes:

35 alcances desde 50 metros a 400 metros; potência de transmissão de 1500 watts (c/eficiência de 70% em vez dos 10% normais); 2 feixes de transmissão (19° e 10°); transductor ceramico de 19 elementos (comutável para 7 elementos); «scope» incluído no equipamento com imagem estabilizada e 3 escalas de pesquisa, 25, 50 e 100 metros; «bottom locked», isto é, a possibilidade de pesquisar no «scope» 25 metros de água a partir do fundo sem que se tenha de fazer qualquer ajuste para qualquer profundidade.

Acoplado ás sondas está o indicador digital de profundidade FILIA 520, que fornece a altura de água no local onde o navio se encontra.

Todavia, uma das principais inovações de todo o equipamento de pesca é a sonda de rede ATLAS-NETZSONDE AN 1017. Embora um equipamento semelhante tivesse sido montado, pela primeira vez, no arrastão «Luís Ferreira de Carvalho», nem por isso ele deixa de ter novidade e, acima de tudo, de constituir um indispensável apresto de qualquer moderno barco deste tipo. É que, enquanto a ATLAS-FISCHFINDER 780 permite ao mestre de pesca saber a que altura se encontra o peixe, a ATLAS-NETZSONDE AN 1017 possibilita a colocação da rede á altura de água a que foi detectado o peixe e fornece ainda os seguintes dados: abertura da rede; aproximadamente o peixe que entra no saco; o peixe que está para baixo do saco; a altura a que a rede se encontra do fundo; a distancia da rede á linha de separação água/ar; e a existência de peixe acima da rede.

Quer isto dizer que, nestas condições, a rede utilizada (ITZEHOER NETZFABRIK) pode ser sempre colocada na altura de água a que o peixe foi detectado, possibilitando as melhores capturas. Há ainda dois aparelhos acoplados á NETZSONDE: o ATLAS-MONOSCOP AZ 1004, que permite reconhecer o comportamento da rede, bem como a existência de peixe dentro ou fora da rede; e o ATLAS-THERMOSONDE, água no local onde se encontra a rede.



AINDA EM FORMA — Um dos dois unicos rebocadores de rodas existentes no Mundo (do tipo do Eppleton Hall) no Porto de San Diego, Califórnia, depois de uma viagem de 13 677 quilómetros, que levou 6 meses a fazer. (Foto de Cal Montney — «The Los Angeles Times»)

VELHO REBOCADOR DE RODAS

Continuação da pág. anterior

não ficou em condições de continuar viagem.

A doença atacou também a cozinheira do barco. Desembarcou em Mazatlan Heidi de 16 anos filha do terceiro imediato, William Bartz, passou a chefe das cozinhas. E daí em diante a «culinária» passou a ser executada com base em alimentos enlatados, aquecidos num fogão a gás.

O barco que não tem refrigeração e dispõe de uma unica luz eléctrica, transporta cerca de 45 460 litros de *fuel* Diesel e gasta cerca de 66,19 litros por milha.

Quando lhe perguntaram o que levara um jornalista de 56 anos a sair da sua terra para ir comprar um velho barco de 56 anos, Newhall sorriu e respondeu:

—*A mesma coisa que leva um jornalista de 56 anos a brindar á morte — o custo é o mesmo.*

SUPERPETROLEIRO PARA O BRASIL

Encontra-se em águas brasileiras, tendo trazido do Iraque um carregamento de 100 mil toneladas de óleo bruto para a Petrobrás o navio «Docemar», a primeira unidade da frota da Docenave construído no Japão.

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO
S. A. R. L.
FIGUEIRA DA FOZ
Telefone PPC 22112 (3 linhas) End. Teleg. «ESNAMO»
Construção e reparação de navios
2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO
PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW
•
A MAIS MODERNA MAQUINARIA
•
A MAIOR EFICIENCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS
•
APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO
•
110 NAVIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO
ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

ESTALEIROS SÃO JACINTO
S. A. R. L.
AVEIRO • TELEF. 22025
CONSTRUIRAM PARA A FIRMA TESTA & CUNHAS, LDA. O NAVIO «INÁCIO CUNHA», O MAIS MODERNO ARRASTÃO BACALHOEIRO DA FROTA DE PESCA NACIONAL
CARACTERÍSTICAS:
— COMPRIMENTO TOTAL: 80,30 M
— COMPRIMENTO ENTRE P.P.: 70 M
— CAPACIDADE DO PORÃO (PEIXE SALGADO): 1350 M3
— CAPACIDADE DO PORÃO (PEIXE CONGELADO): 223 M3
— TONELAGEM DE ARQUEAÇÃO BRUTA: 2026 T
— TONELAGEM DE ARQUEAÇÃO LÍQUIDA: 1070,63 T
* * *
88 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO
EQUIPADOS PARA CONSTRUÇÕES NOVAS ATÉ 3000 TONELADAS

Está em Lisboa o sr. Frederico Rosa, secretário-geral do Liceu Literário do Rio de Janeiro, o qual, em nome da directoria do mesmo liceu, entregou ao jornalista Carlos de Barros Queirós a medalha de prata do liceu pelos relevantes serviços que há longos anos tem prestado á Comunidade Luso-Brasileira. A foto regista o momento da entrega da referida medalha

LEGISLAÇÃO SOBRE BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS

A harmonização da legislação europeia sobre bebidas não alcoólicas vai ser estudada na X Congresso da «Confederation of European Soft Drinks Associations» (C. E. S. D. A.), a realizar no Estoril, de 4 a 7 do próximo mês de Maio.

O congresso designado por «Portugal-1970», segue-se a outros realizados em Viena (1966), e Nice (1968) e integra-se na actividade desenvolvida pela C E. S. D. A., a qual, com sede em Londres, integra associações de industriais de refrigerantes de 15 países europeus que manifestam o propósito de caminhar decididamente na trajectória do alinhamento económico que cada vez se impõe mais na Europa dos nossos dias.

Portugal por intermédio do Grémio dos Industriais de Águas, Refrigerantes e Sumos de Frutos, constituiu-se associação-membro da Confederação, em 1968, e vem participando activamente nos seus trabalhos por intermédio da direcção daquele organismo, a que preside o sr dr. Bernardo Mendes de Almeida (conde de Caria).

RELAÇÕES HUMANAS NA EMPRESA

O Centro de Documentação e Informação da Companhia Nacional de Navegação leva a efeito, na próxima quarta-feira, na Travessa de S. João da Praça, 29, a Alfama, mais uma sessão de «panel discussiory», desta vez, sobre relações humanas na empresa, sendo seu animador o sr. dr. Tavares da Silva.

A mesa é constituída pelos técnicos da especialidade sr.ª dr.ª D. Manuela Silva e D. Aurora Murteira, dr. Santa Clara Gomes e eng. Silva Teixeira.

Simultaneamente, estará patente ao publico uma exposição de livros técnicos.

O BANCO DE FOMENTO NACIONAL

NOS TERMOS DE LEGISLAÇÃO ONTEM PUBLICADA

Passa a remunerar à taxa de juro de

5,5% AO ANO

os depósitos a prazo superior a um ano constituídos a partir de amanhã

◆

ISENÇÃO TOTAL DE IMPOSTOS
DISPONIBILIDADE DOS DEPÓSITOS
POR MEIO DE LIVRANÇAS

◆

CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS:

EM LISBOA, NA RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 26

NO PORTO, NA AVENIDA DOS ALIADOS, 58

CONTO DE DOMINGO

Senhora da Nazaré acuda-nos

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

Ondas alterosas escondiam em seus braços as grandes barcas que ao largo andavam na faina da pesca.

Em terra, as mulheres, de joelhos na areia da praia e de cabeça coberta pelo xaile de lã preta, rezavam ao Senhor dos Aflitos pelos seus homens, para que o mar os não tragasse.

— Senhor, não leveis meu filho...

Outros gritos:

— Senhora da Nazaré, acuda-nos, salvai a nossa barca e os nossos homens.

Mas o mar, no trazer e levar das ondas cada vez mais alterosas, não deixava que de terra se avistasse a barca.

— Senhora da Nazaré!... guiai a nossa barca até terra... os nossos homens, os nossos filhos...

Mas a bravia do mar não se condoia de tantas agruras e tão cruciantes dores. Majestoso, espumando de raiva, continua a baloiçar lá ao longe, muito longe, como uma casca de noz, a nossa barca!

— Ó tia Maria... vá ver a sua casa, mulher...

— Que vai por lá...

Alguém perguntou:

— Que aconteceu?...

Outro ainda:

— Pior do que se está a passar no mar?...

E ela, a tia Maria, alheia a tudo que não fosse aquela «casca de noz» que ao longe divisava a custo, rezava baixinho sem dar ouvidos.

Mas o caso não era para demoras, uma vida corria perigo e essa vida a de Joana, a «peixeira», filha da «tia Maria» e do «Lobo do Mar». Joana era a alegria da vila e o enlevo dos pais. Os seus dezoito anos bem desabrochados faziam andar a cabeça dos pescadores ás voltas. Entre eles, um havia que morria de amores pela linda «nazarena», chegando mesmo a pedi-la aos pais antes de se fazer ao mar.

Era linda de verdade, fazia todo o trabalho caseiro pois da peixeira», apenas tinha o trajo e o nome. Era a pobre Joana, muda de nascença o que levava os pais a deixarem-na sempre em casa, pois muito se afligia quando a barca se fazia ao largo.

— Tia Maria... então você não houve que a chamo?!... Olhe a sua filha Joana que corre perigo...

Foi então quando aquela mulher, com o rosto bem vincado pela dor de ver seu homem e o filho em perigo, se levantou, perguntando alvorotada:

— Que tem a minha Joana?! Ande diga... parou-se-lhe a língua?... ? Que tem você a dizer da minha Joana?!...

— Então, senhora Maria... Acalme-se e vá lá acima, olhe que a rapariga corre perigo... Eu lho digo!

Noite escura, e a escuridão já não cabia na casa de «tia Maria», onde o incêndio lhe levara a filha e todos os seus haveres. E o mar, aquela carpete de prata e franjas de espuma, que por vezes se levantava a grande altura, apenas para engolir as barcas dos pobres pescadores, traiçoeiramente, levara-lhe o filho e o marido.

Só!... Só... — chorava a velha «peixeira» o seu perpétuo luto!

TORM LINES

PARA:

NEW YORK, PHILADELPHIA,
BALTIMORE E NORFOLK

n/m «Thyra Torm» em 29 do crte.

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33259 | 301267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES PORTO

SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

Compañia Transatlantica Española, S. A.
MADRID
DIRECTO PARA:
NORFOLK e NEW YORK
OS PAQUETES ESPANHÓIS
«COVADONGA» — 2 de Maio
«GUADALUPE» — 30 de Maio
Recebem CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

GRANDE FESTIVAL DA MODA

Lanalgo apresenta diàriamente as últimas novidades para PRIMAVERA/VERÃO - 1970

Tecidos dos mais belos e originais padrões, nacionais e estrangeiros.
Lingerie, malhas, fatos de banho, perfumaria, camisaria, artigos de criança, sapataria, decoração e **Pronto a Vestir** para homens, senhoras e crianças.
Não falte! É um verdadeiro espectáculo de cor, beleza e bom gosto!
Duas sessões diárias excepto Domingos:
9 às 13 e das 15 às 19 horas.

Lanalgo
RUA DA PRATA
RUA DE SANTA JUSTA
RUA DOS CORREEIROS

três entradas para uma saída feliz

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 3 A 9 DE MAIO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Acontecimentos agradáveis no lar, vida familiar harmoniosa e sem choques. Encontrará, mais fàcilmente do que pensa, a solução que procura. Portanto, no campo sentimental contará com novos elementos capazes de lhe proporcionarem um mais perfeito equilíbrio. **DINHEIRO** — Uma actividade resoluta e sistemática proporcionar-lhe-á interessantes resultados. Bom para a conclusão de negócios materiais e profissionais em suspenso. **PROFISSÃO** — As suas ocupações profissionais tendem a absorvê-lo mais do que o costume, na verdade há indícios de grande actividade profissional, sobretudo para aqueles que exercem uma profissão artística ou intelectual. **SAÚDE** — As suas condições físicas serão normais, durante o presente período, mas será conveniente que procure repousar o suficiente.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Excelentes perspectivas no que se refere ao lar, aos assuntos sentimentais, assim como ás eventuais alterações a introduzir nesse domínio. Terá, igualmente, o ensejo de criar novas e úteis relações. **DINHEIRO** — Não confie nas promessas que serão feitas a propósito de uma diligência financeira. Obterá ganhos que serão o resultado de diversas actividades ou do domínio intelectual. Um assunto pecuniário em suspenso resolve-se agora de maneira absolutamente satisfatória. **PROFISSÃO** — Tudo parece correr favoràvelmente no quadro dos seus assuntos profissionais, mas seria conveniente fazer o possível para que os resultados sejam sólidos e duradoiros. **SAÚDE** — Tudo correrá bem durante esta semana no que se refere ao seu estado de saúde.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — O domínio afectivo parece trazer-lhe numerosas satisfações. Vida mundana igualmente muito em relevo, intensa. Aproveite a oportunidade mas não se entusiasme demasiado. Clara melhoria das suas possibilidades sentimentais e amorosas. **DINHEIRO** — Bom período para as iniciativas, especialmente para aquelas que se referem ás finanças. Poderá estabelecer novas relações comerciais e fazer prosperar os seus negócios graças a uma hábil publicidade. **PROFISSÃO** — Excelente período; a sorte está do seu lado, especialmente sob o ponto de vista material e profissional. Receberá uma proposta muito favorável neste campo; examine-a cuidadosamente antes de tomar uma decisão. **SAÚDE** — Não observamos influências contrárias durante esta semana no que se refere ao seu estado de saúde.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Evite as discussões com parentes e sobretudo com as pessoas idóneas, no campo familiar. Ideias e iniciativas pouco felizes no capítulo sentimental e afectivo. Não introduza alterações neste domínio antes de verificar se vale a pena, tendo em conta os desejos das pessoas interessadas. **DINHEIRO** — Vantagens substanciais obtidas graças a uma colaboração ou associação. No entanto não procure apressar a conclusão do negócio. As iniciativas relativas aos assuntos pecuniários parecem favorecidas e darão resultados satisfatórios apesar de um pequeno atraso. **PROFISSÃO** — Os planos agora estabelecidos terão um desenvolvimento favorável no futuro; no entanto são prováveis alguns contratempos, pelo que terá de dar provas de paciência. **SAÚDE** — Será aconselhável que use de todas as precauções, pois são possíveis algumas alterações de saúde durante esta semana.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Uma amizade tende a estabilizar-se na harmonia que lhe convém, concentre os seus esforços na realização dos seus projectos afectivos e sentimentais. Observando as coisas de maneira objectiva conseguirá ver claro e fazer uma escolha judiciosa. **DINHEIRO** — Depois de um desenvolvimento um pouco lento, os negócios retomam a sua expansão e conseguirá obter o que deseja. Fará progressos apreciáveis no quadro pecuniário; a sua maneira actual de ver as coisas valer-lhe-á muitos sucessos. **PROFISSÃO** — Aproveite a sua eficiência profissional actual para obter uma solução rápida para um projecto de trabalho a que atribui grande importância. As viagens gozam de influências favoráveis. **SAÚDE** — Período pouco favorável no que se refere ao seu estado de saúde, sendo sobretudo de recear algumas perturbações no estômago ou no funcionamento dos rins.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — A adversidade toca-lhe á porta neste período. Os interesses sentimentais, o convívio doméstico e as relações sociais não serão famosas. Só com muita calma e espírito de compreensão poderá sair incólume da má influência. **DINHEIRO** — Os seus interesses financeiros serão contrariados. Para conseguir realizar algo terá de usar de muita perspicácia, pois a semana monetàriamente é falsa. **PROFISSÃO** — Para resolver a sua vida profissional necessitará mais de sagacidade e subtileza do que de sabedoria e inteligência. Não poupe os seus esforços, porque só com muita coragem e vontade poderá livrar-se de trabalhos. **SAÚDE** — Se se conformar com as vicissitudes do período, a saúde não será afectada. De contrário o sistema nervoso será abalado.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — A semana é excelente para pôr as coisas nos seus devidos lugares. Os assuntos familiares podem chegar a bom termo. Todo e qualquer ressentimento anterior com referência á pessoa amada encontrará neste momento a harmonia desejada. **DINHEIRO** — Período afortunado. A boa disposição concorrerá com a sua quota parte para o êxito monetário. Boas perspectivas financeiras e propostas interessantes darão incremento aos negócios. **PROFISSÃO** — Trate de estabelecer contactos para uma actividade mais vasta. Bons prenúncios profissionais e facilidades no trabalho serão as consequências da posição áurea que atravessa. **SAÚDE** — No capítulo físico, as coisas correrão bem. Os nativos deste Signo que se encontrem doentes sentirão alívios.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Os astros mostram-se benévolos quanto á sua correspondência particular, íntima, facilitando a realização de muitos dos seus desejos. Isso deverá dar-vos contentamento. Os que têm interesses românticos poderão estabelecer novas amizades. **DINHEIRO** — Uma influência de advertência em relação a este capítulo mostra que surgirão aborrecimentos indesejáveis de actos impulsivos ou temerários. Tenha isso em consideração quando tratar de problemas de dinheiro. **PROFISSÃO** — Faça apenas aquilo que se considera capaz de levar a cabo. Isto é, não queira tarefas superiores ás suas forças. Também procure levar até ao fim qualquer trabalho que inicie e só então deverá encetar outro. **SAÚDE** — Sob o ponto de vista físico a semana apresenta-se favorável.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — A situação amorosa, a vida familiar e social, podem sofrer alterações prejudiciais motivado pela sua efervescência cuja causa principal gira á volta dos assuntos materiais. Tenha calma e não desespere com os acontecimentos. DINHEIRO — Disposição um tanto precipitada ou nervosa que poderá concorrer para causar prejuízos financeiros. Os resultados conseguidos nesta altura não satisfazem. **PROFISSÃO — A** vida profissional não terá interesse As ideias e projectos que a sua imaginação anda a magicar em relação a mudança de ambiente ou deslocação para o além-mar não encontram nesta ocasião o momento propício para esse efeito. Perigo de questões inesperadas com associados, pessoas das suas relações, colegas ou superiores. **SAÚDE** — Cuidado com acidentes de trânsito. Não ande abstracto em artérias de movimento.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Tempo equilibrado nos assuntos domésticos, problemas sentimentais e nas relações familiares e sociais. Dedique-se com mais interesse e atenção aos seus. Neste período terá a dita de pressentimentos certos. Propício aos projectos de casamento e sua celebração. **DINHEIRO** — Está numa boa fase para conseguir bons proventos, para o que é indispensável que faça uso das suas faculdades de inteligência e demonstre com factos os seus conhecimentos. **PROFISSÃO** — Bom tempo para a profissão e indicado ao seu desenvolvimento. Aproveite as ideias para criações novas e seguir um rumo diferente de actividade. Reformas que podem conduzir a bons resultados que virão melhorar a sua posição social. **SAÚDE** — Cautela com pequenos acidentes ou ferimentos no trabalho, ou mesmo ainda em simples distracções. Tendência a reumatismos.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Período prazenteiro na vida amorosa. Propício para efectuar visitas a parentes e amigos. Indicado também a passeios. As hesitações na corrente semana podem afectar a felicidade Há perigo de percalços durante os passeios ou divertimentos. **DINHEIRO** — Bom para conseguir resultados monetários através de diligências junto dos familiares. Cuidado com as despesas excessivas, pois há tendência, nesta altura, a gastos extraordinários. **PROFISSÃO** — Tempo em que pode conseguir protecções que dêem o seu apoio ás suas actividades profissionais. Benéfico para se estabelecer ou iniciar-se por conta própria. As sociedades feitas durante este período são bem sucedidas. **SAÚDE** — Disposição alegre e saudável. Os bons aspectos astrais revigoram o organismo.

PISCIS

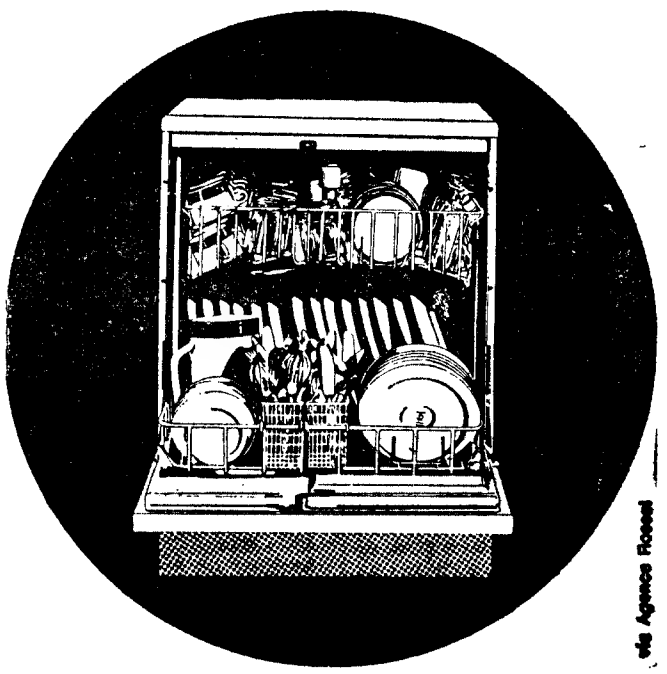
(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — A sorte não vos favorece neste campo. Há diminuição nas boas influências transactas. Defenda-se e prepare-se para enfrentar desilusões. As amizades procederão com frieza e reserva. **DINHEIRO** — Financeiramente a semana apresenta-se sem interesse; conseguirá menos do que espera As suas iniciativas serão contrariadas, mas não force os acontecimentos e procure equilibrar o orçamento. **PROFISSÃO** — Aborrecimentos na situação profissional. As coisas não lhe correrão como deseja. Possibilidades de fracassos nas suas «démarches». A ocasião não é oportuna para resolver e tentar tratar de assuntos importantes, resigne-se e espere melhores dias. **SAÚDE** — No aspecto físico observa-se um certo desfalecimento. Há tendência a indisposições, embora não sejam de carácter alarmante.

APARTAMENTOS C/ 2 DIVISÕES

Cozinha e casa de banho. Alugam-se na Rua Conde de Almosser, lote 11. Informa porteira.

modernize o seu lar



via Agence Rossi

com uma máquina de lavar louça

Míele

Grande capacidade. Sistema de tripla dispersão. Máquina automática de lavar louça, duma perfeição sem igual. V.Exa. está livre para sempre da tarefa de lavar a louça!

Agente oficial:

SEBES

Consultório Técnico e Comercial Lda.

Av. do Brasil, 200 r/c — Tel. 722071/2 — LISBOA - 5

Horus

RAUL LOURENÇO LAPA

QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGOCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 H

Av.ª João XXI 3-2.º Frente (Junto á Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

†

Cremilde Monteiro de Sousa

Missa do 30.º dia e agradecimento

Natália de Sousa da Graça Antunes, Júlio da Graça Antunes, Júlio Arthur de Sousa da Graça Antunes e mais família participam que amanhã, dia 27, às 11 horas e 30 minutos, na Igreja de S Sebastião da Pedreira, em Lisboa, será celebrada missa pelo eterno descanso da Alma da sua querida mãe, sogra, avó e parente, agradecendo desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto. Aproveitam a oportunidade para agradecerem igualmente a todas as pessoas que de qualquer forma lhes testemunharam o seu pesar, especialmente àqueles que, por desconhecimento de moradas, o não podem fazer directamente.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias do Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Anjos, Lido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aero-Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carva-

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

DIVAGAÇÕES OUTONAIS

A PROPÓSITO

DE UMA LANTERNA MÁGICA

Eu não sei se já passou por Lisboa este espectáculo criado pelos checos, e que tem por título Lanterna Mágica. *Não sei se o viram, e não sei o que pensaram, se a ele assistiram. Mas estreou esta semana aqui no Rio, e eu fui, ontem, um dos seus privilegiados espectadores. E digo privilegiado porque se trata de algo novo, e — porque não dizê-lo? — de revolucionário. É um casamento feliz do cinema com o teatro, genitor, e é isto que tem importância! — de possível e futuras grandes liberações artísticas, no sentido de montagem e aparência cénica. Quem não viu, desconfia. No entanto, o segredo do êxito consiste na mobilidade que é dada à projecção. O cinema, aqui, é tão subtil que pode funcionar até como simples voo de um fio de pluma no ar. Ou, noutro género de explicação: — a imagem transparente é o sonho, o actor vivo, a realidade. Conjugando-se formam, entre o real e o irreal, uma só unidade: — a ilusão.*

Não digo que seja, já, o tipo do espectáculo perfeito. Não. Mas apresenta-se como o iniciador de mil novos recursos e efeitos a serem criados no futuro. Para lhes dar uma ideia mais clara: — Li, em carta de um amigo, que foi representada aí, recentemente, A Relíquia. *Acredito que tenha sido um êxito. No entanto, se já tivesse sido possível utilizar, em outros termos, a lição iniciada (julgo eu) pela* Lanterna Mágica, *creio que o espectador poderia ver suavizadas, com mais apuro, as arestas entre o sublime e o grotesco. Ou, de outra maneira, se o leitor leu, por acaso, há semanas, nestas colunas, a invenção de um sonho em que tentei teatralizar as poesias do Fado, de José Régio, para as quais idealizara um palco de milagre, dir-lhe-ei que tudo aquilo caberia com facilidade, em qualquer palco, com as invenções da* Lanterna Mágica. *E com a vantagem da palavra. Porque se há um defeito grave (e no caso não é defeito, pois o espectáculo se destina a povos de todos os idiomas) ele consiste na falta da Palavra. Pois a palavra é, no homem, crime e castigo. Porém, mesmo sem utilizar esse dom supremo, a* Lanterna Mágica *pelos seus achados técnicos, vale como um novo laboratório para os criadores de espectáculos.*

OS FANÁTICOS

À saída, encontrei um dos críticos mais avançados e agrestes do jornalismo carioca. Ria, sarcástico:

— Isto é circo, nada mais. Circo para crianças...

— Mas você não acha que...

— Não acho nada. Teatro é mensagem. Teatro é renovação. Teatro é debate. Teatro é autópsia. Acabou o tempo em que o teatro usava máscara...

— Mas teatro, então, deve ser apenas protesto e agressão?

— Lógico, vejo que você começa a entender...

Sorriu de novo, e foi correndo beijar a mão de uma granfina, já na hora dela entrar no seu Rolls-Royce...

Aí, peguei um ónibus, e vim para Copacabana. A noite serena. O mar tranquilo. Tão tranquilo que parecia estar meditando. Resolvi imitá-lo...

AUTOCRÍTICA

Para mim qualquer espectáculo tem de ser essencialmente visual. Não o sendo, canso-me, desisto, vou embora. Mas acho que não é por burrice, não. Se fosse, não gastaria noites inteiras debruçado, com amor, sobre livros que me permitem entender melhor este mundo cínico que nos cerca. E lembro as horas em que fico num quase estado de graça (perdoem!) lendo em voz alta, sòzinho, os poemas dos poetas que, dia a dia, vou colhendo ao longo do meu caminho. Não, não é por burrice que eu fujo deste teatro tão em moda em que, durante hora e meia (felizmente os autores não têm fôlego para mais) dois homens, ou uma mulher e dois homens, ficam para ali, devorando-se, numa espécie de antropofagia, responsabilizando-se pelas mútuas angústias, num realismo propositadamente chocante. Os actores, em cena, não transcendem dos seus papéis. Não é necessário talento, nem génio. O que se exige é só histeria. Mansa, porém.

Isto ia pensando ao caminhar na areia da praia. Os homens do Apolo-13 *andavam, insones, lá por cima...*

— Cadê a velha raça dos grandes intérpretes?

ENTRE O MARULHAR DAS ONDAS

Meu pai que, com seus olhos azuis e transparentes, denunciava descender de outras terras e de outros mares, era, no entanto, um lisboeta típico, no estilo dos marialvas do seu tempo. Aprendi isso em criança quando ele já aclimatado a uma vida burguesa e burocrática (no Tribunal de Contas) deixava que eu mexesse nm velho baú onde guardava ilustrações e velhas revistas que deviam pertencer às últimas décadas do século XIX, e onde encontrei desbotados retratos de grandes toureiros de Espanha, de bravos cavaleiros tauromáquicos, de lusitanos moços de forcado, de cantoras de ópera, e, acima de tudo, fotografias, com dedicatória, de actrizes e actores dos palcos de Portugal...

— Este quem é?

E foi dessa minha remota infância que eu guardei na memória a certeza de que o teatro português, tinha sido, e por certo continuaria sendo, um teatro de grandes intérpretes.

— Esse era o grande António Pedro.

E enchia-me de histórias desse actor. Uma vez distribuíram-lhe um simples papel de coadjuvante. Mas a peça era má e, na estreia, já começava a ser um fracasso, quando, a meio do segundo acto, António Pedro entrou em cena para dar vida ao seu pequeno papel. E o fez numa composição tão feliz com um tão ágil recorte humorístico que ele, actor de tragédias lancinantes, transformou o insucesso numa vitória. O público durante muitas noites foi ver a peça só para assistir à breve cena interpretada por António Pedro. O prestígio, no teatro, pertencia aos grandes actores. Vejam vocês. Mais de um séculos depois, e aqui estou lembrando o nome de um deles...

AMBIÇÕES FRUSTRADAS

Se eu tivesse dinheiro, e mais uma vez não sofresse o medo de perdê-lo (sina minha, de que rio) iria agora organizar um bravo elenco onde, utilizando e desenvolvendo as invenções da Lanterna Mágica, *apresentaria apenas as obras dos grandes mestres gregos: Sófocles, Ésquilo, Eurípides. Pensei isto olhando o mar. E logo vi surgir das ondas aquele mundo de seres fabulosos para quem os deuses seriam implacáveis. Guerras? Tragédias? pensei. Não, chega. E depois cadê o elenco? Mais adiante ardiam as velas de uma oferta a Iemanjá. Sorri. E se aproveitasse os recursos da* Lanterna Mágica *para reviver as aventuras de Polichinelo, de Arlequim e de Brighela? Resolvi então recriar a* Commedia del Arte. *E sentando-me na proa de um barco de pesca decidi partir para a Itália, para a Espanha, para Portugal, a fim de descobrir nas feiras, nas romarias, nos pátios de milagres, nas ruelas do crime e do pecado, um bizarro elenco capaz de fazer ressurgir, num palco, com loucura, malabarismo, canto, provocação, insulto, intriga, perfídia, virtuosismo musical, artes mágicas, corda bamba, acrobacia e saltos mortais, — a* Commedia del Arte *do nosso tempo. E assim fiquei sonhando, na praia, até a Lua se afogar na linha do horizonte...*

A CAMINHO DE CASA

As vezes quando escuto tanto adversário pronunciando o de profundis do teatro, sinto-me um pouco viúvo da arte dramática, marido enganado pela sua não-eternidade. Mas, agora sei, o teatro não morre. E foi isso que me disse ontem, mesmo sem palavras, a energia electrónica da Lanterna Mágica. *E vocês, aí em Lisboa, porque não inventam uma* Lanterna Portuguesa?

THE END (como se vê nos filmes)

O teatro em Portugal sempre foi um teatro de actores (podem dizer o contrário, mas eu sou teimoso). Por certo agora acontece o mesmo. Só que eu não os conheço. Mas espero que não queiram resignar-se em fazer teatro de équipe, *como se diz agora. Não. O teatro de* équipe *mata o talento, a criação, a personalidade. Sejam génios à solta. Imponham-se. Façam de tudo. Comédia. Drama. Tragédia. Revista. Eram assim os Antónios Pedros de que falava o meu pai. Depois, para um grande actor (ou actriz) não são precisas grandes peças. Ele as levanta, sòzinho. Lembro quatro famosos artistas do meu tempo de Lisboa que assim fizeram sempre: Chaby, Lucinda Simões, Angela Pinto, Adelina Abranches. Mas isso não quer dizer, — ai de nós — que não tenha havido grandes peças vitimas da falta de grandes artistas. O negócio começa a ficar confuso. Entro ali no* Bon Marché, *dou um viva ao Brasil, e bebo o meu último whisky. Tá?*

Copacabana, 18 de Abril

CORRESPONDÊNCIA:

IZILDA JORGE, Travessa dos Pescadores, 1, 3.º, Lisboa. Estou tentando encontrar o livro que me pede. Difícil. Aqui nas livrarias ninguém conhece essa Esquina do Pecado. *Vou procurar na Feira do Livro que abre amanhã.*

†

Conselheiro

Doutor Miguel Crespo Pacheco

MISSA DO 7.º DIA

Maria Emília Veloso Crespo Queiroz de Barros, seu marido dr. José António Queiroz de Barros, seus filhos Maria Margarida Queiroz de Barros de Lacerda, seu marido eng.º Francisco Ressano Garcia de Lacerda e seus filhos, dr. José Miguel Queiroz de Barros, dr. Luiz Manuel Queiroz de Barros, sua mulher Maria dos Prazeres Moreira de Almeida Queiroz de Barros e filhos, Maria da Graça Queiroz de Barros Barahona de Lemos, seu marido dr. Pedro Barahona de Lemos e filhos e mais família participam que amanhã, dia 27, às 18,30 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada missa pelo eterno descanso da alma de seu querido pai, sogro, avô e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — TELEF.: 53 41 67

†

ALBERTO DA SILVA BEJA

1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Maria do Céu de Sá Morgado Domingues Guerra da Silva Beja, Carlos Alberto Guerra da Silva Beja (ausente), Margarida Amaral Beja, Madalena Amaral Beja e mais família participam que no dia 28, ás 12 e 30 horas, na Igreja dos Anjos, será rezada missa por alma de seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, agradecendo desde já a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

FRIGORIFICOS

DESDE 70$00 MENSAIS

SEM | ENTRADA FIADOR

JOVICA

Av. 5 de Outubro n.º 53 - C — Telefs. 535010 - 47769

FILIAIS: — CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA E BREVEMENTE LARGO DE D. ESTEFÂNIA N.º 12 - D

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

ESTOFADORES

Ajudante e aprendizes c/ prática. Resposta ao n.º 123 à Delegação do Porto. Indicando idade e o ordenado pretendido

Propriedades

— VENDAS —

MORADIA

Vende-se entre Oeiras e Carcavelos, muito bem situada a estrear, composta de r/chão e 1.º andar. Trata e mostra: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av Almirante Reis, 104 - 2.º, telefs. 53 61 11-2-3 — Lisboa.

PRÉDIOS
ANDARES
MORADIAS
TERRENOS

não compre sem consultar a

PREDIAL

ROBREL

Rua Rodrigues Sampaio 69

Contacto
H. NUNES
PUBLICIDADE
Telef. 847260

PRÉDIO

(Junto á Av. Almirante Reis)

Antigo 12 inquilinos. Vende-se por 1.500 contos.

Trata o próprio Resposta ao D. L. ao n.º 472.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

ANDARES

Em prédio novo com 5 casas assolh., 2 hall, coz.ª desp.ª roup. e 3 casas de banho, no melhor local de Algés, mostram-se no local. Parque Anjos, Lote n. 2. Frente ao Liceu e ao Jardim. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª

Av. Almirante Reis, 104-2.º — T. 536111/2/3.

CASAS

para alugar

Procure V Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.

SE PRETENDE COMPRAR UM ANDAR:
COM GARANTIA DE CONSTRUÇÃO, PRONTO A HABITAR, OU A DAR RENDIMENTO

TEMOS:

Desde 175 c. — 4 soalhadas na Praceta D. Nuno Álvares Pereira, Lote D-1 — Cacém
Desde 225 c. — 4 soalhadas, 1 arrecadação e terraço, Av. Infante D. Henrique, Lote B — Rio de Mouro.
Desde 230 c. — 2/3 soalhadas, Bairro Girassol, lote 24, perto Posto Polícia Viação Benfica
Desde 385 c. — 4 assoalhadas, 2 casas de banho, Travessa dos Arneiros, Lote 6 — Benfica
245 c. — Loja c/ habitação no melhor local do Cacém
e outros andares em Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Oeiras, Paço de Arcos, Parede, Queluz, Damaia, etc.

LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.

MEDIADOR OFICIAL DESDE 1951

PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º, SALA E — LISBOA
TELEFS. 32 67 18 / 32 78 03 / 32 85 67

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro 40, cave. Tel. 44846.

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987

AUTOMÓVEIS s/ condutor. Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St.ª Bárbara, 5 - B. Telef. 534657.

Contacto
H. NUNES
Telef. 847260
PUBLICIDADE

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1.
- 42890 — Taxis Universo, Lda. — Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda., — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.

CONION

não é o maior, mas é o melhor rádio transistor do Mundo. O mais avançado, no tempo e na técnica e, recuado no preço.

A venda em todos os bons estabelecimentos.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

Em ODEMIRA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Augusto da Conceição Correia, Rua Alexandre Herculano, 16

PRÉDIOS

POR 1100 CONTOS: Em Campo de Ourique, frente pintada, entrada a mármore, 5 pisos, 10 inq., habit., c. 5 assoalh. e despensa. Rende 55 contos

POR 1300 CONTOS: Na Junqueira, frente a marmorite, entrada a mármore, 3 pisos, dt.º e esq.º, habit. c/ 6 assoalh., c. banho e despensa. Rende 75 000$00.

VENDE

A LUZÁFRICA

Calçada do Carmo, 6
Tel. 368080

MORADIA

PAÇO DE ARCOS

Por 1.700 CONTOS, MORADIA ISOLADA A 400 METROS DA ESTAÇÃO, com cerca de 800 m2, com 9 assoalhadas, cozinha, despensa, 3 casas de banho, 2 garagens, casa de ferramentas e aquecimento central com distribuição de águas quentes. Trata UNIÃO EBORENSE — Av. Almirante Reis, 95, 1.º, Dt.º — Telefs. 45722 - 536346.

SE PRETENDE COMPRAR UM ANDAR:
COM GARANTIA DE CONSTRUÇÃO, PRONTA A HABITAR, OU A DAR RENDIMENTO

TEMOS:

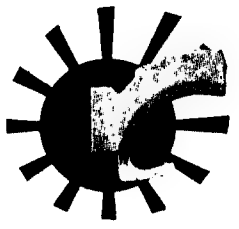
Desde 175 c. — 4 soalhadas na Praceta D. Nuno Álvares Pereira, Lote D-1 — Cacém.
Desde 225 c. — 4 soalhadas, 1 arrecadação e terraço, Av. Infante D. Henrique, Lote 8 — Rio de Mouro.
Desde 230 c. — 2/3 soalhadas, Bairro Girassol, Lote 24, perto Posto Polícia Viação, Benfica.
Desde 385 c. — 4 boas soalhadas, 2 casas de banho, Travessa dos Arneiros, Lote 6, Benfica.
Desde 245 c. — Loja c/ habitação no melhor local do Cacém e outros andares em Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Oeiras, Paço de Arcos, Parede, Queluz, Damaia, etc.

Laranjo, Alegre & Garcia, Lda.

Mediador Oficial desde 1951

PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º, SALA E — LISBOA
TELEFS. 326718/327803/328567

CASA SONOTONE



O aparelho mais científico que existe no mundo.

SURDOS

Não se apoquentem por não ouvir! Adquira-nos um SONOTONE e os VV. problemas de falta de audição ficam resolvidos.

As experiências são grátis e as VV. visitas às n/ casas são-lhes muito úteis.

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telefs. 868352 - 865979
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35602.

Capitais

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM JÁ DINHEIRO
Ficando na mesma de sua propriedade
CONSULTE
ORCOSI
E FICARA SATISFEITO
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45
Telefones 36 74 44 - 32 31 72

ECONOMIA DOS ESTIVADORES DO DISTRITO E PORTO DE LISBOA

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o disposto no art.º 11.º, dos Estatutos, cumpre-me convidar os Srs. Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, na Travessa da Ribeira Nova, 26-1.º, pelas 9.30 horas do dia 3 de Maio do ano corrente, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Discutir e votar o Relatório e Contas da Gerência do ano de 1969.
2.º — Eleição de corpos gerentes que substituem os que terminaram o seu mandato.

Não comparecendo numero legal de sócios á hora marcada, funcionará esta Assembleia uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Lisboa, 26 de Abril de 1970.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
(a) JOSÉ DO NASCIMENTO ALVES

SNRS. AUTOMOBILISTAS:

O seu automóvel constitui para si um valor que deve manter e valorizar

Assim não o entregue a uma oficina qualquer, sem especialização.

Procure sempre uma OFICINA ESPECIALIZADA COTAL prestar-lhe-á um serviço de 1.º só executado por oficiais Todo o género de reparações ou correcções de defeitos.

Secções de MECANICA, BATE-CHAPAS, PINTURA, ESTOFADOR e de ÓRGÃOS AUTOMÁTICOS.

ORÇAMENTOS PRÉVIOS

O mais rápido serviço em automóveis
Especializados nas marcas da
GENERAL MOTORS — MERCEDES e JAGUAR

Serviço Independente

COTAL A — RUA DE ARTILHARIA UM, 105 A — Telefone 86 31 31
COTAL B — RUA DOS LUSIADAS, 113-A — Telef. 631057/8 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

MUDANÇAS

NO PAIS E PARA O ESTRANGEIRO

Orçamentos Grátis

RAUL GALAMAS, LDA.

RUA DA MADALENA, 68
TELEF 869600

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados das 9 ás 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF 68 41 91

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

9 A 23 DE JUNHO

A fim de se poder estudar a eventual comparticipação financeira do Fundo de Fomento de Exportação nas despesas a realizar pelas firmas expositoras nacionais na FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA do corrente ano, informam-se os interessados de que, para este efeito, deverão entrar urgentemente em contacto por escrito com este Organismo, R. Camilo Castelo Branco, 2-3.º, Lisboa.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

HERMÍNIA SILVA
no seu primeiro LP

ISTO É FADO

DISCO DECCA SLPDX 521

À venda nos revendedores habituais e em
VALENTIM DE CARVALHO CI SARL

A RAMPA DA PENA

(Continuação da 12.ª página)

ganhou, de longe, e melhorou o seu anterior «record», na categoria, em quase 2 s!

Excelente a prova de Honorato Filipe (2.º lugar, á frente dos «bons»...), um jovem que, no ano passado, se iniciou «a sério» e que tem vindo a somar excelentes resultados

Carlos Santos: ganhar «à confiança»

Pode dizer-se que Carlos Santos correu sòzinho, no «Carrera 6». Com efeito, o «Ford GT 40» não era, de modo nenhum, um carro para a «Pena», com o seu traçado sinuoso e estreito. Por outro lado, o «Carrera 6» de Filipe Nogueira não estava presente.

Temos, assim, que Carlos Santos andou (ainda muito!) mas nem precisou de se empenhar a ponto de bater o «record» da rampa, que lhe pertence desde ó ano passado.

Classificação final
Fórmula Ford

1.º, Ernesto Neves (Lotus), 1 m 56,46 s; 2.º Américo Nunes (Lotus), 2 m 2,62 s; 3.º, Filipe Nogueira (Lola), 2 m 3.32 s; 4.º, Frederico Abecassis (Merlyn), 2 m 4.62 s; 5.º, Luís Fernandes (Lotus) 2 m 7,79 s; 6.º, «Manuel Atsoe» (Lola, 2 m. 18.43 s.; 7.º, António Barros (Lotus) 2 m 25,85 s.

Turismo de série

1.º, Fernando Baptista (Austin Cooper S), 2 m 11,81 s; 2.º, «Dino» (Gordini 1300), 2 m 12,01 s; 3.º, Raposo de Magalhães (Austin Cooper S), 2 m 13.46 s; 4.º, eng.º Adérito Moreira (Morris Cooper S), 2 m 14.58 s; 5.º, Portela Morais (Gordini 1300), 2 m 14.74 s; 6.º, Christian Melville (BMW 2002), 2 m 15.37 s; 7.º, Carlos Santos (Mercedes 250 SE) 2 m 18.33 s; 8.º, «Lumaro» (BMW 2002), 2 m 20,61 s; 9.º, «Elgê» (Cortina-Lotus), 2 m 22,17 s; 10.º «Just a Walk» (BMW 1600), 2 m 22.51 s; 11.º, Maria do Céu (Austin Cooper S), 2 m 27,96 s; 12.º, Francisco Santos (Escort GT), 3 m 11,31 s.

Fórmula V

1.º, António Barros (Aurora V), 2 m 5,49 s; 2.º Miguel Rau (Palma V), 2 m 8,93 s; 3.º, Costa Felix (Palma V), 2 m 23,13 s; 4.º, Santos Mendonça (Palma V), 2 m 31.16 s; 5.º, Ernesto Neves (Palma V), 2 m 33.16 s;

Turismo Especial

1.º, José Lampreia (BMW 2002 Alpina) 1 m 57.84 s; 2.º, Honorato Filipe (Morris Cooper S) 2 m 0,56 s; 3.º, eng.º Burnay Bastos (Morris Cooper S), 2 m 1,85 s; 4.º, Bernardo Sá Nogueira (Morris Cooper S), 2 m 3.36 s; 5.º, Mário Santinho (Escort Lotus), 2 m 8,37 s; 6.º, Jaime Benitez (Cooper S), 2 m 24,08 s; 7.º, Jorge Liz (Morris Cooper), 2 m 25,32 s; 8.º Rochinha Ribeiro (Morris Cooper), 2 m 29,67 s; 9.º «Molinhas» (Austin Cooper) 2 m 29,90 s; 10.º, Bastos Morais (Escort Lotus), 2 m 31,52 s.

GT, Desporto e Protótipos

1.º, Carlos Santos (Porsch Carrera 6), 1 m 55,99 s; 2.º Lampreia (Porsche 911), 2 m 0,17 s; 3.º, Luís Fernande (Ford GT 40), 2 m 0,18 s 4.º, Américo Nunes (Porsch 911 S) 2 m 0,65 s; 5.º, Ernesto Neves (Lotus Elan), 2 m 2,67 s; 6.º, Pedro Rosteir (Pors. 911 S), 2 m 10,39 s; 7.º Policarpo de Brito (Jag. E) 2 m 11.20 s; 8.º, Jorge Menezes (Lotus Elan) 2 m 12,2 s; 9.º, C. Monteiro (Lotu Elan) 2 m 16.04 s; 10., António Félix (Porsche 912 2 m 18,23 s; 11.º, Vicênci Matos (Opel GT) 2 m 22,3 s; 12.º, Carlos Matos (Hond 800 S)

Valem mais na compra
Valem mais na venda

Ao comprar um Opel Kadett ou um Opel Rekord, você já está levando mais carro pelo seu dinheiro. A excelência tradicional da mecânica alemã. Motores robustos que andam e andam e andam. Performance e economia. Conforto (compare o espaço para as pessoas e bagagem, nos carros Opel, com o oferecido por outras marcas). Segurança (duplo sistema de travagem, assistido com servo-freio, painel almofadado, coluna de direcção telescópica). E depois de muitos e leais serviços que o seu Opel Kadett ou o seu Opel Rekord lhe terão prestado, uma última alegria lhe estará reservada para a hora da revenda: serão realmente compensadores os preços que você obterá, ao despedir-se cheio de saudades, garantimos—do seu Opel Kadett ou do seu Opel Rekord.

VISITE AGORA o seu Concessionário OPEL. Este é o momento oportuno

Opel. É sempre mais carro.

OPEL GM
Um produto General Motors montado em Portugal com assistência técnica em todo o país

VESTIDOS
ITALIANOS
PARA SENHORA
ERAM DE
600$00 a 750$00
TODA A EXISTÊNCIA
ESTÁ A SER VENDIDA
AO PREÇO DE
175$00 e 250$00
NOS TECIDOS
ALMIRANTE, LDA.
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 23-A

LISBOA DIA E NOITE

Zélia Lopes: vontade de vencer

Zélia Lopes, jovem intérprete do Fado, já pertenceu aos elencos da «Lisboa á Noite» e da «Viela». Mas Zélia Lopes tem vontade de vencer e de actuar na TV, divulgando o género de Fado que gosta de cantar e registou agora num disco para a «Estudio», onde reuniu as suas interpretações de «Estranho Mundo» «Ao; poetas dos meus fados», «Fado de nós dois» todos de Artur Ribeiro e «Bairro Velhinho» de Dias Pereira.

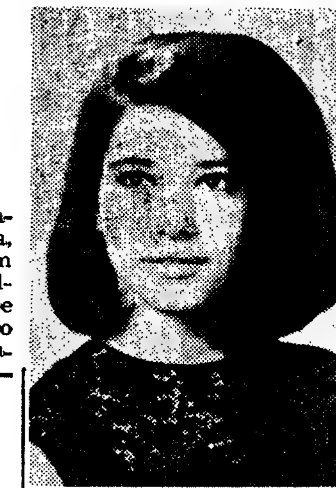
ISAAC NOVO «SHOW» PARA A «TÁGIDE»

Os ensaios prosseguem activamente. O coreógrafo Isaac realiza um novo «show» a apresentar na «Tágide» muito brevemente. Entretanto com a bailarina Ana Paula constitui o duo «Antifaces» e interpreta bailados regionais em estilizações de que é autor. O novo «show» de Isaac, com luxuoso guarda-roupa, tem estreia prevista na «Tágide» para 22 de Maio. Recorde-se que Isaac foi o criador do espectáculo de Carnaval que a «Sanzala» apresentou este ano.

Teresinha Alves: o fado vem a Lisboa

Teresinha Alves, fadista portuguesa do Brasil, com actuações regulares na TV (Rio e São Paulo com maior frequência, embora tenha também, já realizado espectáculos na Argentina), presença indispensável nos restaurantes típicos portugueses, projecta uma vinda próxima a Lisboa, onde, há cerca de dois anos, cumpriu contratos e realizou um programa de televisão, tendo gravado, então dois discos Idênticos propósitos a animam agora. A vinda, segundo parece, está para breve.

DINA TRINDADE: ENTRE O ALGARVE E A MADEIRA



Dina Trindade, do elenco da Márcia Condessa, continua a actuar com muita frequência no Algarve e na Madeira, onde conquistou público atento que solicita as suas actuações. Dina Trindade prepara para breve um novo disco. De fados — claro.

Manuel Fernandes é avô

Manuel Fernandes, criador de tantos êxitos, comanda agora o elenco da «Severa». Mas o facto que queremos revelar transcende o das actuações diárias do popular artista. Manuel Fernandes é avô. E duma menina, como ele queria. Recorde-se que a mãe da menina nascida há dias, foi tema de um dos maiores êxitos de Manuel Fernandes, ainda na memória de muitos. «A vassourinha» — recordam-se?

RESTAURANTE
HOTEL DO MAR
AV MARGINAL
SESIMBRA — Tel. 229326
(Encerra á 1 hora da madrugada)

ANDREA VOZ (ITALIANA) PARA A «TÁGIDE»

Uma das artistas de maior evidência no elenco da «Tágide» é a cançonetista italiana Andrea que todas as noites (acompanhada pelo Conjunto de Zé Pedro), interpreta êxitos internacionais. Muito jovem ainda, Andrea projecta apresentar-se num programa de televisão e permanecer mais tempo numa cidade que a encantou — como nos disse. Saliente-se o bem escolhido repertório da artista — e a sua presença simples e graciosa.

CORTEZ E NICHOLSON: «YO-YO» PARA BREVE

«Yo-Yo» será, acima de tudo, produto duma equipa», asseguram Cortez e Nicholson. Recorde-se que essa equipa é constituída, além dos dois actores, por Maria Aurora, Angelo Granja e Paulo Medeiros. A famosa dupla popularizada pelo «Riso & Ritmo» não põe, todavia, totalmente de parte a ideia de interpretar episódios cómicos especialmente escritos para o programa que tem o seu início na R. T. P. marcado para a noite de 28.

O FADO EM LISBOA

O ARABITA DE ALFAMA
cantam: Berta Cardoso, Julieta Reis, Filipe Duarte e Julio Vieitas Tocam: Acácio Rocha e Amadeu Ram ✻ **Cons min. 40$00 ✻ Rua do Adiço 19 ✻ Telf 863451**

MIL E UM
cantam: Moisés Campucos, Julieta Santos, Adriana Franco, Rosa de Jesus, José Barros e Nazaré Maria. Tocam. António Valentim e Joaquim Pinto ✻ **Cons. min. 40$00 ✻ Travessa da Espera 38 ✻ Telef 35464**

SOLAR DA MADRAGOA
cantam: César Morgado Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurindo Gonçalves Tocam: Sales Correia Agostinho Dias ✻ **Cons min. 30$00 (taxas incluídas) ✻ Rua das Trinas, 67 ✻ Telef. 669857 ✻ Encerra ao domingo**

JANSEN
cantam M Manuela Silva e José Talha (como convidados) e o conjunto «Cantares de Portugal» Tocam: Ildefonso Frade e Nicolau Neves ✻ **Cons. min., 30$00 ✻ R. 1.º de Maio, 2 ✻ Telf. 640613**

SOLAR DA HERMÍNIA
cantam: Hermínia Silva, Conceição Tavares, Zélia Maria, Judite Maria, Tristão da Silva Junior e Fernando Rios Tocam: António Pacheco e Carlos Duarte ✻ **Cons. min. 50$00 ✻ Largo Trindade Coelho 10 ✻ Telef. 320164 ✻ Encerra ao domingo.**

VIELA
cantam: Sérgio Natário dos Anjos Fernando Manuel, Alfredo Duarte Jr e Maria José Ramos Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✻ **Cons. min. 50$00 ✻ Rua das Taipas, 14 ✻ Telef. 327256**

A TIPOIA
cantam: Adelino Ramos, Quinita Gomes, Natalina Bizarro, Flora Pereira e Renato Mota Tocam: Casimiro Ramos e Armando Silva ✻ **Cons. min 50$00 ✻ Rua do Norte, 102 ✻ Telef 33465**

PARREIRINHA DE ALFAMA
cantam: Lina Maria, Isaura Gonçalves, Alves e Natalino Duarte. Tocam: Manuel Mendes e Miguel Ramos ✻ **Cons. min. 40$00 ✻ Beco do Espírito Santo 1 ✻ Telef. 868209.**

LAR PORTUGUÊS
cantam: José Borges, Augusto Ermida Cecília de Jesus e o conjunto típico «Cantares de Portugal» Tocam: António Besso e Fernando Reis ✻ **Cons. min. 50$00 ✻ Rua da Barroca 133 ✻ Telef. 369760.**

SOLAR DO MINHO
cantam Eduarda Maria, Artur dos Santos, Tina Ferreira, José Teixeira e Rossana Lima Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✻ **Cons. min. 50$00 ✻ Rua do Vigário, 60 ✻ Alfama ✻ Telef. 866811.**

O FORCADO
cantam. António Rocha, Isabel de Oliveira, Vicência Lima e Miguel Silva Tocam Acácio Gomes e Miguel Silva ✻ **Cons. min. 40$00 ✻ Rua da Rosa, 219 ✻ Telef. 368579.**

MARCIA CONDESSA
cantam: Teresa Nunes, Dina Trindade, Raul Dias, António Reis e Norberto Martinho (convidado) Tocam: António Pessoa e Albertino Vilar ✻ **Cons. min. 40$00 ✻ P. da Alegria, 38 ✻ Telef. 367093 ✻ Encerra á segunda-feira.**

FOLCLORE
elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 3 de Portugal» Corpo de baile dirigido por António Gonçalves. ✻ **cons. min. 120$00 ✻ Taxas incluídas ✻ Rua Nova da Trindade, 22-A ✻ Telefs. 35007-323406 ✻ Encerra ao domingo.**

LISBOA À NOITE
cantam: Fernanda Maria, Alice Maria e Manuel de Almeida Tocam: Armandino Maia e Martinho da Assunção ✻ **Cons. min. 90$00 ✻ Rua das Gáveas, 69 ✻ Telefs. 368557 - 362603 ✻ Encerra ao domingo**

TAVERNA DO EMBUÇADO
cantam. Teresa Silva Carvalho e Ana Rosmaninho, Vicente da Camara, João Ferreira Rosa e João Braga Tocam: Fontes Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal ✻ **Cons. min 90$00 ✻ Beco dos Cortumes 10 ✻ Telef. 860816.**

A KAVERNA
cantam: Beatriz da Conceição, Tristão da Silva, Tina Santos e «Os 3 de Portugal» Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✻ **Cons. min. 90$00 ✻ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✻ Telef. 35593.**

TIMPANAS
cantam: Alcindo de Carvalho, Luís Braga, Benvinda Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes ✻ **Cons. min. 61$50 (taxas incl.). ✻ Rua Gilberto Rola, 24 ✻ Telefs. 676655-67341.**

ADEGA MACHADO
cantam: Ivete Pessoa, Fernanda Pinto, Maria Portugal, João Queirós, José Vilela e o «Trio Melodia» (José Luís, Jorge Martins e Mário Pinto). Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Tocam: António Proença e Américo Silva ✻ **Cons. min. 60$00 ✻ Rua do Norte, 91 ✻ Telfs. 30095 - 328713 ✻ Encerra á segunda-feira.**

O FAIA
cantam: Lucília do Carmo, Maria Albertina, Maria do Rosário e Maria Lisboa, Carlos do Carmo e Nuno de Aguiar Tocam: Ilídio dos Santos, Fernando Freitas e Orlando Silva ✻ **Cons. min. 60$00 ✻ Rua da Barroca, 48 ✻ Telefs. 369897-321923 ✻ Encerra ao domingo.**

A SEVERA
cantam: Florinda Maria Candida Ramos, Maria Amorim, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✻ **Cons. min. 50$00 ✻ Rua das Gáveas, 57 ✻ Telefs. 34006 ✻ Encerra á quinta-feira.**

FRAGATA REAL
cantam: Celeste Rodrigues Mariana Silva, Ana Madalena, Fernando Maurício e Francisco Martinho, Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✻ **Cons. min. 50$00 ✻ Travessa de S. Miguel, 22 ✻ Alfama ✻ Telef. 868552 ✻ Encerra ao domingo.**

GUITARRA DA MADRAGOA
cantam: Celeste Maria, Maria de Fátima. Henrique Manuel e Pirolito da Ericeira tocam: António Barreiro e José Inácio ✻ **Rua da Esperança, 174 — Telef 661915**

TODOS OS RESTAURANTES TIPICOS ENCERRAM ÀS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

RESTAURANTES — BARES

AMERICANO
R. Bernardino Costa, 35 ✻ Telef 370704.

BRISTOL
R. Jardim do Regedor, 7 ✻ Telef 35730.

TAVERNA IMPERIAL
Praça dos Restauradores, 16 ✻ Telef 368491.

BAR Z
Rua de S. Pedro de Alcântara 57 ✻ Telef 30760.

CARIOCA
Rua da Trindade, 32 ✻ Telef 326565

NICE
Rua da Conceição da Glória, 9-A ✻ Teleff 30068.

SANZALA
Av. Marechal Carmona, 2 ✻ Campo Grande ✻ Telef 790177.

VARANDA DO CHANCELER
Mário Simões
Largo do Chanceler 7-A ✻ Telefs. 866286 - 871559.

LORD
Rua Victor Cordon, 14-A ✻ Telef. 323098.

BELCANTO
Largo de S Carlos, 10 ✻ Telef 320607 - 8.

SNOB
Rua de «O Século», 178 ✻ Telef 33723.

VIENA
Rua da Conceição da Glória, 5 ✻ Telef 321474.

REX
Rua Nova da Trindade, 18 ✻ Telef 30114.

BAIÚCA
R da Barroca, 86 ✻ Telef 34700

ENCERRAM AS 2 HORAS DA MADRUGADA

«BOITES» E «DANCINGS»

107
Conjunto Sequência, 4, «ballet» de Maria Valejo, parelha espanhola Glória Reys e Alfonso Linares e Mar Barroso ✻ Variedades internacionais, música para dançar pelo conjunto privativo ✻ **Cons. mini. 50$00 ✻ Rua da Madalena, 107 — Telef. 387049.**

CASINO DO ESTORIL
Jogo autorizado — Variedades internacionais — **Telefs.: 260729-260730-260731-263221-262365.**

BICO DOURADO
Conjunto Fernando Sequeira c/ Alex ✻ **Rua da Misericórdia. 12 ✻ Telef. 362649.**

COMODORO
Tobe e s/ conjunto ✻ **Praça D. João da Câmara, 20 ✻ Telef 34996.**

ESTRIBO CLUB
Casa St.ª Isabel ✻ Est. de Birre ✻ Cascais ✻ Telef 289273.

FORTE VELHO
Poça — S João do Estoril — Telef. 261337

PORÃO DA NAU
Conjunto «The Beatnicks» ✻ **Rua Pinheiro Chagas, 1-B ✻ Telef. 510501 ✻ Encerra ao domingo.**

A CAVE
Conjunto Costa Pinto ✻ **Avenida António Augusto Aguiar, 88, cave ✻ Telef. 534433.**

POP-FADO
Conjunto Hélder Martins ✻ **Rua Ferreira Lapa, 38-D ✻ Telef 561949**

GALO
Conjunto Eugénio Pepe ✻ **Travessa do Salitre, 27 ✻ Telefs. 366017.**

GALERIA 48
Conjunto Hélder Reis ✻ **Avenida da Liberdade, 248-B ✻ Telef. 48433.**

TOSCO
Conjunto Thô Bandeira e os Steemaers ✻ **Rua Conde Redondo, 53-A ✻ Telef. 531562.**

HIPOPPÓTAMO
Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 3-A Telef. 48384 — Música de Discos

AD LIB
Discos recebidos directamente de Inglaterra ✻ Rua Barata Salgueiro, 28-A ✻ Telef 561717

D. QUIXOTE
Conjunto Alírio de Sousa ✻ **Rua da Trindade, 9 ✻ Telef. 327109.**

MAXIME
Conjunto 6.º Reacção e Maximiliano ✻ «Show» turístico variedades internacionais ✻ **Praça da Alegria, 58 Telef. 55366.**

SNOBISSIMO
R. Luis X. Palmeirim, 12 — Cascais ✻ Telef. 282165

ADAGGIO
Discos recebidos directamente de Inglaterra ✻ Rua Carlos Reis, 51-A ✻ Telef. 775695

TAMILA
Morão e s/ Conjunto ✻ **Avenida Duque de Loulé, 69 ✻ Telef. 534117 ✻ Matinées todos os dias ✻ Encerra aos domingos.**

CACO
Conjunto A GO-GO ✻ **Rua Camilo Castelo Branco, 23-A — Telef. 530892.**

EL CID
Rua Bernardo Lima, 18-A ✻ Telef. 560538.

RONDA
Av. Salvio — Monte Estoril — Telefs. 262443-260965.

STONES
Discos ✻ **Rua do Olival, 1 ✻ Telef. 665651.**

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)
Conjunto Manuel Viegas ✻ Avenida Duque de Loulé 73 ✻ Telef. 530171

TÁGIDE
Conjuntos José Pedro e «Os Duques ✻ **Variedades,** com Valério Silva, Maria José Valério, Alice Maya, e conjunto de folclore **«Belezas de Portugal» ✻ Largo da Biblioteca, 18-22 ✻ aberto ao domingo.**

A LAREIRA
Discos ✻ **Praça das Águas Livres, 8-10 ✻ Telef. 589627.**

ARCHOTE-CLUB
Discos ✻ **Rua D. Filipa de Vilhena, 6-D ✻ Telef. 49960.**

POP CLUBE
Discos ✻ **Avenida Estados Unidos da América, 129-A ✻ Tel. 760903.**

MÓNACO
Rua Direita, 9-A — Caxias — Telef. 2432339.

NINA
Conjunto Rocha Oliveira ✻ **Rua Paiva de Andrada, 7-13 ✻ Telef. 34059.**

ENCERRAM ÀS 5 HORAS DA MADRUGADA

dia a dia

HOJE PODE VER...

EUROVISÃO

CAMPEONATO EUROPEU DE DANÇA

A R. T. P. transmite, via Eurovisão, cerca das 18 e 40 o «Campeonato da Europa de Dança para Amadores», que recentemente se realizou no Pavilhão dos Desportos de Viena.

Inscreveram-se nesta competição 24 pares de quase todos os pontos da Europa, que dançaram a valsa vienense, valsa lenta, tango, «show-fox» e «quick-step» (que saudades!!!), etc., etc.

Atenção aos pares numeros 18, 4 e 6. Um deles será o vencedor.

«MISSÃO IMPOSSÍVEL»

Após a repetição da rubrica de «Fados» com Lídia Ribeiro, é exibido, pelas 22 e 15, o episódio «Ilusão» da série «Missão Impossível», com Peter Graves, Martin Landau, Barbara Bain e Greg Morris.

«A Brigada da Missão Impossível» consegue envolve o assassínio de envolve o assissínio de uma artista de «music-hall».

FADOS

POR DEOLINDA RODRIGUES

A rubrica de «fados» está no 1.º Programa, pelas 20 e 15 pela voz castiça da fadista Deolinda Rodrigues.

Deolinda Rodrigues, que desde o seu aparecimento se fez notar pela sua voz e pela sua beleza, canta o seu mais recente reportório que inclui os fados «Julguei-te um amor perfeito», de Emídio Vidal e Casimiro Ramos; «Valeu a pena», de Moniz Pereira; «Quadras soltas», do fado «Pechincha»; «Quero rir», de Mariana Filomena e Frederico de Brito; e «Recorda-te de mim», de Domingos Gonçalves Costa.

Tarde de Cinema:

«A Passageira Clandestina»

Shirley Temple, que foi menina-prodígio, volta ao pequeno «écran» no filme «A Passageira Clandestina» a exibir cerca das 15 e 30, tendo como parceiro o actor Robert Young.

«Barbara Stwart, mais conhecida por Ching-Ching, é uma pequenina orfã, cujos pais morreram na China. Para que ela não caia em poder de um terrível pirata, Sun Lo, seu amigo e professor, manda-a para fora de Sanchow. Porém, o homem que a leva foge, deixando-a sem dinheiro...»

ELSA SOARES—70

ELSA SOARES canta esta noite, de novo, na TV

Com a voz de Elsa Soares revive o velho samba brasileiro. Samba de ritmo e letras inconfundíveis. Luís Andrade, o realizador do programa, reuniu à volta da Elsa um clã de jovens universitários brasileiros dando assim um verdadeiro tom carioca ao espectáculo.

«SE BEM ME LEMBRO»

O professor Vitorino Nemésio conversa com o telespectador, pelas 20 e 35, no seu programa «Se bem me Lembro».

A sua comunicabilidade e afabilidade fazem destas charlas momentos agradáveis, na programação da TV, ao começo da noite domingueira.

LAVERDURE (á direita), é um dos heróis de «Os Cavaleiros do Céu»

«OS CAVALEIROS DO CÉU»

Mais um filme da série «Os Cavaleiros do Céu», com Jacques Santi e Christian Marin na pele dos heróis «do ar», Tanguy e Laverdure.

«Os ases dos Mirages abandonam a base de Dijon e vão frequentar uma escola que forma engenheiros e mecânicos especialistas. Só mais tarde se fica a saber qual a finalidade desta sua atitude...»

A realização de François Villiers e o tema da série é contado por Johny Holliday.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 15 e 50: Futebol: Relatos, informações e comentários dos jogos da Taça de Portugal (1.ª mão da 6.ª eliminatória); 18: Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19 e 35: Rádio Rural — Musaca, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito Sobre as Águas, pelo rev.º padre Viideira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias «Aquele pobre Diabo», original de Carlos Xavier; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de António Luís Gomes; 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 897 m — 755 kc/s — Às 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Notas sobre artes plásticas, por Artur Macrel; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte; 20: Diária sonora; 20 e 20: O pianista Gabriel Tacchino — Convite à valsa (Weber); 20 e 30: A orquestra «Sociedade Corelli»; 21: Recita pelo pianista Helena Costa; 21 e 22: «Pavana para uma infanta defunta (Maurice Ravel), pela orquestra do Teatro dos Campos Elísios, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, com Lucien Thevet em trompa; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «Czar e carpinteiro» (Lortzing); 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — Às 15 e 50: Desdobramento — Música de Tecla; 16 e 30: 2.º e 3.º actos da ópera «La Traviata» (Verdi); 28: Ciclo Haendel; 24: Música sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: Flash Back; 19 e 25: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s. — Às 15 e 15: Tarde desportiva; 8: Chave do Totobola; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19: Noticiário; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: A voz de...; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Os ritmos de domingo; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32. Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Música tradicional e palestra religiosas; 28 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura e noticiário; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda Sonipol; 2: Perspectivo; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 15 e 55: Tarde desportivo; 18: Música e desporto; 18 e 30: Cálculo; 19 e 02: Conjunto; 19 e 55: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21: Noticiário; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 04: Clube da Juventude

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 às 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30 — **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 17: TV Educativo; 17 e 30: Domingo Desportivo; 17 e 45: TV Infantil; 18 e 35: Folclore; 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Exposição; 20 e 15: Cinema 70; 20 e 45: «Se bem me lembro»; 21: Angola 70; 21 e 30: Telejornal; 22: «Os Cavaleiros do Céu»; 22 e 30: Elsa Soares 70; 23 e 30: Domingo Desportivo; 23 e 50: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Fados; 22 e 20: «Missão Impossível»; 23 e 10: «Bicentenário do Nascimento de Beethoven; 24: Fecho.

ESTORIL SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — I Programa — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativo; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 05: Momento desportivo; 20 e 35: Portugal além da Europa; 21 e 05: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: Curto-Circuito; 0 e 10: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Documentário de viagens; 22 e 30: Se bem me lembro; 22 e 50: Concerto para jovens; 23 e 40: Fecho.

TUDOR
pilhas para força motriz

canal da crítica

NEM QUENTE, NEM INTELIGENTE, NEM INOCENTE

Os invasores provenientes de um planeta extinto estão entre nós e tomaram a forma humana. Querem expulsar os homens da Terra (para onde ir, depois desta ordem de despejo?) para tomarem conta dela, para se estabelecerem com loja de secos e molhados, importação e exportação para todos os planetas da galáxia.

Podemos ficar descansados. Os tipos são uns anjinhos. Ao soco, perdem todos os assaltos; quanto a inteligência, só visto: são ainda mais parvos que os humanos; e no que respeita a poderes especiais, são uns pobretanas: quando avistam os agentes de polícia, piram-se como pequenos «gangsters» dos subúrbios. Contam, além disso, com uma inquietante desvantagem: de tantas em tantas horas precisam de recauchutagem, sem o que adeus ó vida, vamos a outra que esta já está como há-de ir.

Bom. Pode dizer-se que estas coisas não fazem mal a ninguém. Imaginar é próprio do homem? Pois é. Quando se industrializa porém, quando se burocratiza a imaginação, isso que é uma glória do homem transforma-se na sua abjecção. Imaginar, sim: mas com a ...ção da inteligência, para que o que é pró-

(Continua na página seguinte)

OITO MIL!

8.000 habitações, em terrenos já adquiridos, é o programa de construção para os próximos 5 anos

A Organização do género mais experiente: 14 anos de actividade prestigiosa e 4.000 clientes satisfeitos

de

j. pimenta, SARL

Seja o dono de um andar ou apartamento mobilado em Lisboa (Olivais), Amadora (Reboleira), Paço de Arcos (Espragal), Parede e Cascais (Pampilheira)

Informações e apartamentos em exposição:

ISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 45843 - 47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670
PAÇO DE ARCOS: Espragal — Telef. 2433511
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 282785

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

canal da crítica

(Continuação da pag anterior

prio do homem não venha, afinal, a bestializá-lo.

Sobre o ser inocentinho, estamos conversados: nada do que se faz para o grande público é inocente. Percam as ilusões, meus senhores: a ingenuidade não é a característica da grande indústria...

À milenária regra «não matarás», passa-se, por vezes, uma rasteira muito prática: mata-se alguém que é mau; ou criminoso; ou antipático. A maior violência que se desmancha nas séries televisivas é essa mesma: a justificação de matar que leva à sua aceitação.

Com a série «Os invasores» essa justificação é perfeita: são maus, querem tirar-nos a Terra, nem sequer são humanos. Homens de todas as ideologias, de todas as raças, de todos os credos, de todas as latitudes, acharão correcto matar. Matar aqueles? De qualquer modo: matar...

«*Não matarás*» tem excepções. Aquela é a excepção perfeita. A violência perfeita.

ESTÚDIO C

Por aquilo a que estamos habituados na Televisão portuguesa, seremos levados a concluir que o dilema é ou condenados á mediocridade cantada em português, ou obrigados a escutar canções em línguas bárbaras, impenetráveis para a grande maioria dos portugueses.

Assim, está claro, parece fácil concluir que a música imprestável tem mais impacto. Se os meios fortes de divulgação lhes concedem beneplácito e luz verde (verdíssima!), evidentemente que a publicidade faz o jogo, faz o impacto, faz tudo... Já a minha avó dizia: a música antiga é que é boa!

Mais uma vez fomos ontem obrigados a assistir á exibição de Jerry Buterlay, a segunda se contarmos com a de «Curto-Circuito». Nada do que então se disse necessita de correcção agora, Buterlay será um cançonetista como tantos outros nos Estados Unidos. Pode pensar-se, ás vezes, que basta ser negro para cantar... Buterlay: um preto com canções brancas. Aquelas, pelo menos, que nos deu ontem.

No aspecto de realização diga-se que Luís Andrade procurou renovar os seus processos. Correctíssimo. Morremos quando não nos renovamos. O trabalho de Andrade, ontem agravado com a excelente colaboração que costuma dar o luminoso técnico Luís Alberto, foi, porém, qualquer coisa de disforme pelas nenhumas relações que existiram entre esse trabalho e o trabalho do cançonetista. Este, ali, não estava justificado. E quando o essencial não se justifica, quando o principal se transforma em secundário, então o realizador faz uma coisa muito feia e não pode ser absolvido.

Nem sequer valeu como espectáculo de Televisão aquele aglomerado de rodriguinhos luminosos, monótonos e de chinó. O telespectador vicioso da teletela deve ter ficado com a cabeça á razão de juros. Como lavagem do cérebro, não se podia ter inventado melhor.

Por agora, vou esquecer aquela paisagem de plasma, aquela invasão de amibas. Porque, quanto a invasões, a ameaça no programa era evidente. A ameaça cumpriu-se.

MARIO CASTRIM

Gageiro expõe na Marinha Grande

A partir de ontem e até ao dia 3 de Maio, estará patente ao público, na sede do Sport Operário Marinhense, na Marinha Grande, uma exposição fotográfica do artista Eduardo Gageiro.

Jantar de homenagem ao director da Maternidade Alfredo da Costa

Cerca de uma centena de colegas, colaboradores e amigos do dr. Jorge Brás participiaram, há poucos dias, no Hotel Tivoli, num jantar de homenagem áquele ilustre médico ginecologista e obstetra, recentemente empossado no cargo de director clínico da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (onde tem desenvolvido notável acção e dirigiu o Serviço de Obstetrícia) e aprovado, também, em concurso para director do Serviço de Ginecologia do mesmo estabelecimento hospitalar.

A homenagem foi promovida por uma comissão de médicos daquela Maternidade (a mais importante do País e cujo trabalho tem merecido louvores, inclusive além-fronteiras) constituída, entre outros, pelos drs. Álvaro Malta, Elísio Montargil, Tibério Antunes, Sherman de Macedo, Coelho de Campos, Cardoso e Cunha, Maria Teresa Paulo, Maria Isabel de Oliveira Pinto, Amancio Rocha, Catarino Tavares, Aurélio Faustino, Vargos Moniz, Conceição Hormigo e Simões Carrelo. Diversos oradores enalteceram os méritos, a carreira e a acção do doutor Jorge Brás que agradeceu a homenagem e a colaboração prestada por quantos com ele trabalham na Maternidade Dr. Alfredo da Costa, formulando importantes considerações sobre o funcionamento daquele estabelecimento.

Curso de Hotelaria na cidade da Guarda

GUARDA, 26 — Por iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, através do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, e com a colaboração das entidades oficiais da Guarda, realiza-se nesta cidade um curso itinerante de Hotelaria, que tem a duração de cinco semanas, com início na próxima quarta-feira.

O curso decorrerá no Hotel de Turismo da Guarda, cujas instalações foram gentilmente cedidas para o efeito.

«Operação Saudade»

Procedentes de Angola, chegaram ontem a Lisboa os soldados Alberto Simões, de Boca da Mata, Alvalázere, e Vítor Fernandes Barros Lima, de Carvoeiros, Viana do Castelo, premiados pela «Operação Saudade», do Movimento Nacional Feminino.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

TERMAS DE MONTE REAL

A ESTÂNCIA TERMAL DE MAIOR MOVIMENTO NO PAÍS

BALNEÁRIOS MODERNOS EQUIPADOS COM APARELHAGEM PARA TODOS OS TRATAMENTOS HIDROTERÁPICOS

18 gabinetes independentes para tratamentos de Agentes Físicos — Ondas Curtas e Médias, Ultra-Sons, Micro-Ondas, Raios Ultra-Violetas e Infra-Vermelhos, simples e Associados, Alta-Frequência, Correntes Galvânicas.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DIRIGIDO POR MÉDICO ESPECIALIZADO

HOTEL MONTE REAL

115 quartos
51 com casa de banho privativa
24 com banho privativo e balcão
3 suites.

O único dentro da Mata e mais perto do Balneário

MONTE REAL OCUPA O PRIMEIRO LUGAR NO DISTRITO EM UNIDADES HOTELEIRAS.

REABREM EM 1 DE MAIO

INFORMAÇÕES:
Termas de Monte Real, Ld.ª — Telef. 62151 - 62183

PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.

ADMITE PARA NOVA INDÚSTRIA

PESSOAL FABRIL FEMININO

Residente na área de:

Alferragide — Algés — Amadora — Barcarena — Benfica — Brandoa — Buraca — Carnaxide — Carnide — Caxias — Cruz Quebrada — Damaia — Linda-a-Pastora — Linda-a-Velha — Massamá — Outorela — Paço de Arcos — Porto Salvo — Queijas — Queluz — Reboleira — Valejas — Venda Nova — Tercena.

EXIGE

— Idade até 26 anos
— 2.º Grau de Instrução Primária

OFERECE

— Vencimento compatível sujeito a revisões
— Condições sociais de interesse

Inscreva-se no Serviço de Pessoal, Avenida Duarte Pacheco n.º 6, Lisboa, ou no Departamento de Matrizes, Avenida Marechal Gomes da Costa, lote 5, Cabo Ruivo.

AUGUSTO MONTEIRO VALENTE

FALECEU

Sloricpes da Conceição Ferreira Valente e mais família participam o falecimento do seu querido marido e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 12 horas, saindo o préstito da capela mortuária da Igreja dos Anjos para o cemitério dos Olivais.

Trata: AGÊNCIA GASPAR
Telef. 52183

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO JORGE
(Adultos) Tel. 54151
Hoje, ás 15.15, 18.15 e 21.30
EM 4.ª SEMANA
O COW-BOY DA MEIA-NOITE
com **Dustin Hoffman** e **Jon Voight**
«Oscars» para: o melhor filme do ano, melhor realizador, melhor argumento.

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.30, 18.15 e 21.45
Se é corajoso veja este filme! Mais monstruoso que os monstros por ele criados...
O BARÃO DE FRANKENSTEIN

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45 h.
Uma espantosa comédia de **Dino Risi**
NOIVADO À ITALIANA
EASTMANCOLOR
com **Nino Manfredi, Pamela Tiffin** e **Ugo Tognazzi**
Complementos escolhidos

CONDES
Às 14.15 - 16.30 - 18.45 e 21.45
Adultos
3.ª SEMANA
Em todas as famílias há um assunto tabu
A OVELHA RANHOSA
c/ VITTORIO GASSMAN

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
O filme choque da temporada
A LIÇÃO PARTICULAR
Nathalie Delon

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
SWEET CHARITY
(A rapariga que queria ser amada)

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
4 OSCARES DA ACADEMIA
Paul Newman, Robert Redford e **Katherine Ross** em
DOIS HOMENS E UM DESTINO

VOX
(Adultos) Tel. 720808
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Joseph Losey apresenta **ELIZABETH TAYLOR** e **RICHARD BURTON** no excepcional filme em panavision e technicolor
CHOQUE
(BOOM!)
Inspirado no famoso romance de **Tenessee Williams**

Junto à Av. de Roma

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
UM FILME SENSACIONAL
com U... JACOBSON
UMA EXPERIÊNCIA AMOROSA
com **Jean-Claude Duphain** e **Filippe Naoiret**
A odisseia de duas vítimas das consequências irreparáveis de uma leviandade

ODEON
(Maiores ... anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.º MÊS DE SENSAÇÃO
11.ª SEMANA DE ENCHENTES
COM O FILME PORTUGUÊS
O DESTINO MARCA A HORA
com **Tony de Matos, Isabel de Castro, Anabela, Eugénio Salvador, Ivone Silva** e **Nicolau Breyner**

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Às 21 horas
A REBOLONA CONFESSO

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
Às 21 horas
OS HOMENS DE LAS VEGAS
O VIUVO ALEGRE

CASINO ESTORIL
Às 21.30 (M. 17 anos)
A QUADRILHA SELVAGEM
com **William Holden, Ernest Borguine** e **Jacques Charrier**

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
5.ª SEMANA
— 70 mm —
Lee Marvin, Clint Eastwood e **Jean Seberg**
OS MARIDOS DE ELIZABETH

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
A AVENTURA
com **Mónica Vitti, Gabriela Ferzetti** e **Lea Massari**

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
BRIGITTE BARDOT e **JEAN PIERRE CASSEL** em uma comédia sofisticada e atrevida
«O URSO E A BONECA»
EASTMANCOLOR

MONUMENTAL
(M. 12 anos) *Tel. 555131*
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Uma missão de socorro a três astronautas que não conseguem regressar à Terra
PERDIDOS NO ESPAÇO
com **Gregory Peck** e **David Janssen**

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Sidney Poitier **Joanna Shimkus** num filme fora de série!
A história de um homem marcado e de um amor impossível!...
O HOMEM PERDIDO
(Panavision — Techn.color)

METRO: **Estação Picoas**

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A paixão de dois amores desencontrados
BAMSE
PAIXAO IMPOSSÍVEL
com **Grinet Molvig**
EASTMANCOLOR

ROYAL
(Adultos) Tel. 865037
Às 21 horas
O filme mais violento do ano!
A QUADRILHA SELVAGEM

SÃO LUIZ
(M. 17 anos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Technicolor — Panavision
4.ª SEMANA
AS NOITES QUENTES DE LADY HAMILTON
com **Michele Mercier** e **John Mills**

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
Às 15.45 e 21.45
Uma comédia sofisticada e atrevida
«O URSO E A BONECA»
EASTMANCOLOR
com **BRIGITTE BARDOT** e **JEAN PIERRE CASSEL**

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
6.ª SEMANA
Uma mulher selvàticamente ultrajada:
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA
c/ **Rosanna Schiaffino**
John Richardson
PANAVISION-COLOR

LIDO
(M. 12 anos) Tel. 937593
Às 21.30
Um filme aplaudido pela crítica e pelo público!
Paul Newman
Joann Woodward
A GRANDE COMPETIÇÃO
A principal meta e a sublime vitória é o Amor!

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A Celestina» (17 anos).
VILLARET—Às 20 e 45 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 20 e 45 e ás 23: «O prato do dia» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «A forja» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre millionária» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Pega de caras» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA—Às 21: «Hércules contra o Corsário Negro» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «A estrela negra» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21 e 30: «Um homem sem medo» (12 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «El Dorado» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Batalha de El Alamein» (12 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «South Pacific» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «Espartacos e os escravos» (12 anos).
LUMIAR — Às 21: «A batalha de Inglaterra» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «À margem da Lei» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «Justa vingança» (12 anos).
SPORT L. BENFICA — Às 21 e 15: «Tarzan encontra um filho» (12 anos)
B. V. LOURES — Às 21 e 30: «Esta noite é minha» (12 anos).
CINEARTE—Às 21: «Que importa morrer» (17 anos).
PARIS — Às 21: «As Mulheres» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Caçadores de escalpes».
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Divórcio à italiana» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Os loucos do amor» (17 anos).

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Guerra e Paz» — «Austerlitz» (1.ª parte) (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Os sobrinhos do Zorro» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «A quadrilha selvagem» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ—Às 21 e 30: Jeff» (12 anos).

Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Texas adeus» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «7 contra todos» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Um muro em Jerusalém» e «O segredo da ilha sangrenta» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «A destruição de Ercolano» e «À procura do ídolo» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30. «A louca de Chaillot» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «O ouro de Mackenna» (12 anos).

Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O ouro de Mackenna» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Onde está o Jack» (17 anos). CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Os cinco avisos de Satanás» (12 anos).

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias Toda a garantia 52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef 4 00 76 — LISBOA

popfado
BOITE (3 estrelas) M/ 17
RESTAURANTE
Preços normais até às 22 h.
BAR 17 às 21 h.
Rua Ferreira Lapa, 38-D
Encerrados aos domingos

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno E

ALCANTARA — **Nogueira**, R. da Creche, 2 (63 635)
ALFAMA — **Nacional**, R. de S. João da Praça, 26 (863632)
ALVALADE — **Cartaxo**, Av. da Igreja, 2-C (776358) ✻ **Brasília**, Av. Rio de Janeiro, 66-A (722368)
ANJOS — **Matos**, R. Alvaro Coutinho, 0 (4047 1)
AREEIRO — **Avis**, Av. de Roma 56-B-C (7 5370) ✻ **João XXI**, Av. João XXI, 6-A (726462) ✻ **Nova Lisboa**, R. Guilhermino Suggia, 2 (72772)
AVENIDA DA LIBERDADE — **Nacional**, R. do Salitre, 1 (46858)
AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av. 5 de Outubro, 147-A (763 07) ✻ **Avenidas**, Av. da República 27-A (533688) ✻ **Império, Ld.ª** R. Filipe Folque 40-A e 40-B (48002) ✻ **Ducal**, Av. Duque de Loulé, 2 (48946) ✻ **Palma**, Av. Duque de Ávila, 25-3 (47088)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nunes**, R. Ângelo Pinto, 32 (49756)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27 n.º 4 (31 2 6)
BAIXA — **Barral**, R. Augusta, 225 (36 534/5)
BELÉM — **Remísio**, R. dos Jerónimos, 14-C (63 699)
BENFICA — **Lisboa**, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✻ **Sousa**, Estrada de Benfica, 429-43 (780027)
CAMÕES — **Modelar**, L. Dr. António de Sousa Macedo 7-A (678896) ✻ **Véritas**, R. da Misericórdia, 133 (324554-327563/4)
CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✻ **Ourique**, Rua Freitas Gazul, 32-B (67 667)
CAMPOLIDE — **Lab.**, Rua Rodrigo da Fonseca, 01-101-A (682333) ✻ **Pátria** Calçada dos Mestres 30-A (à Rua das Amoreiras) (680627)
CARNIDE — **Leal de Matos**, Rua Neves Costa, 33-35 (780 81)
ENTRECAMPOS — **Galena**, Aven. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)
ESTEFÂNIA — **Estefânia** — Rua Pascoal de Melo, 90 (44438)
ESTRELA — **Janeiro**, Av. Álvares Cabral, 100 (661453)
GRAÇA — **Monte**, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✻ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 3 (864351) ✻ **St.º António**, Rua Leite de Vasconcelos, 12-C (852933)
JANELAS VERDES — **Carrasco**, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — **Alameda**, A. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✻ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 2-C (790704)
MADRAGOA — **S. Nunes Simões, Suc.**, R. do Quelhas, (661275)
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (31 237) ✻ **Nova dos Olivais** — R. E, Lote 469 (Olivais Sul (3 6402)
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764 96-764629)
PENHA DE FRANÇA — **Carrondo**, Rua Padre Sena Freitas, 10-A (8425 8)
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João do Nascimento Costa, 16-A — (728395-720703)
REGO — **Universitária**, Rua Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Hospital Santa Maria) (778953)
S. AMARO — **Sepal**, Calç. da Boa Hora, 94-A (63 958) ✻ **Teles**, R. João de Barros, 2 (638249)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, R. de Xabregas 65 (38 85) ✻ **Oriente**, R. Lopes, 20 (843381)
MOSCAVIDE — **Banha**, Av. Moscavide 22 (25 85 8)

Linha de Cascais

ALGÉS — **Almeida Nifo** — Aven. Comb. G. Guerra, 64 (1 2070)
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro -A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS—**Trindade Brás**— Rua Costa Pinto, 86 (Telefone 2432034)
OEIRAS — **Godinho** — Rua Cândido dos Reis 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — **Macau**, R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785)
ESTORIL — **S. João** — S. João do Estoril (Tel. 261 86)
MONTE ESTORIL — **Costa** — Av. Sabóia, 29-B (Tel. 260085)
CASCAIS — **Cordeiro**, Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170) ✻ **Nova**, Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 28 044)

Linha de Sintra

AMADORA — **Amadora**, 1.º de Maio 3-A (Tel. 9355 8) ✻ **Carmelo**, R. Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 933303) ✻ **Helénica**, R. Elias Garcia, 2 (Tel. 9336 5) ✻ **S. Jorge**, R. Pedro de Negra, 5 Reboleira (Tel. 938708)
DAMAIA — **Confiança** — Est. Militar, Lote D (Tel. 97 028)
QUELUZ — **André** — Av. Elias Garcia, 5 (Tel. 950043), **Queluz** — Av. Miguel Bombarda, 123-A (T. 95 84).
CACÉM — **Central** — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — **Quimia** — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel. 980456)
SINTRA — **Simões** — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)
COLARES — **Colares** — **Abrelo** Tel. 299088

Outra Banda

ALCOCHETE — **Nunes**, — Coronel Ramos da Costa, 10 (Telefone 234 37)
ALHOS VEDROS — **Gusmão** — R. Cândido dos Reis, 40 (Tel. 24020)
ALMADA — **Cristo-Rei** — Av. Cristo Rei, 31-A (Tel. 273498).
BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Est. Nacional 74 (Telefone 224302)
BARREIRO — **Soares**, Av. da República (Tel. 2273023)
COVA DA PIEDADE — **Rainha Santa**, Est. das Barrocas 50-A (Tel. 2760 82)
MOITA — **Silva Rocha** — P. da República, 6 (Tel. 239029)
MONTIJO — **Montepio**, R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)
SESIMBRA — **Lopes** — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — **Marques** — R. Arronches Junqueiro (Telef. 22783); **Bonfim** — Av. Rodrigues Manitto 12 (Tel. 24558)
SEIXAL — **Soromenho** — R. Paiva Coelho 38 (Tel. 22 8560)

SERVIÇOS URGENTES

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — **Companhia das Aguas**, 36135 ✻ **Companhias Reunidas** 53701 ✻ **Gazcidla** 538821 ✻ **Gazcidal idem e feriados** 382069.
SAUDE — **Cruz Vermelha**, 86534 ✻ **Enfermagem permanente** 766161 ✻ **Enfermagem de urgência** 43738 ✻ **Hospital de Santa Maria** 775171 ✻ **Hospital de S. José**, 860131 ✻ **Sangue, oxigénio e soros**, 77116 e 771169 ✻ **Transfusões, soro e oxigénio** 538524 ✻ **Centro de Intoxicações (informativo)**, 767777, 761176 e 763450
POLICIA e G. N. R. — **Serviço de emergência**, 115 ✻ **Segurança Publica**, 866141 ✻ **Judiciária** 535380 ✻ **Marítima**, 326456 ✻ **Internacional**, 362721 ✻ **Viação - Trânsito**, 42205 ✻ **G.N.R. (área rural)** 36865
TRANSPORTES — **Aeroporto**, 72011 ✻ **Caminhos de ferro (C. P.)**, 869029 ✻ **Caminhos de ferro (Estoril)** 861121 ✻ **Estação fluvial (T. Paço)** 325345 ✻ **Estação Marítima de Alcântara**, 663195 ✻ **Estação Marítima da Rocha** 672445 ✻ **Estação fluvial (Belém)** 638511.
BOMBEIROS — **Sapadores**, 32222, **Voluntários**, 538524.

BOM APETITE

Solar do Minho
ALMOÇOS E JANTARES
AMANHÃ
DOBRADA À MODA DE BRAGA — 20$00
R. do Vigário, 60—T. 866811

NO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETUBAL
Telef 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

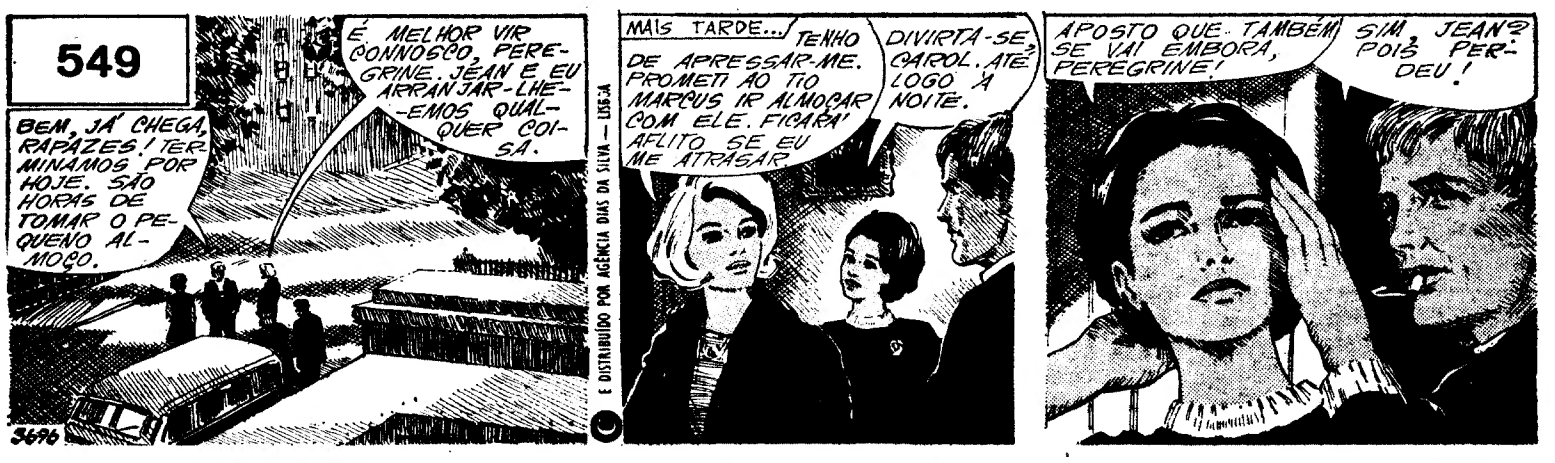
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Maiores de 15 anos
PREMIADO PELO SNI

CHOUPAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MUSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef 42963

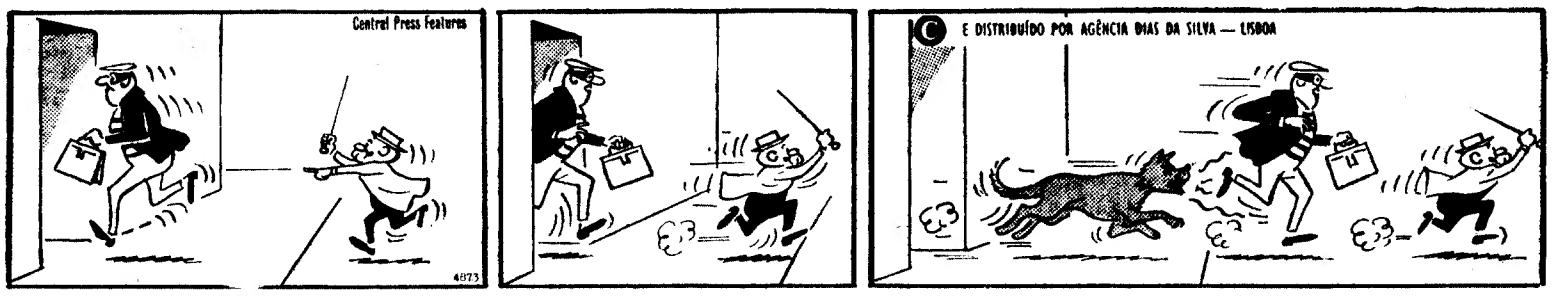
APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Os Peanuts

Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Abril de 1940 publicava:

«LONDRES, 26 — O Ministério da Guerra francês comunica que largaram dos portos do Báltico vários transportes de guerra alemães.

«Este facto faz aumentar os receios de uma invasão da Suécia.»

TRÊS EXCURSÕES COLECTIVAS ESPECIAIS A MADRID DURANTE AS FESTAS DE SANTO ISIDRO

Comunica-nos a C. P. que, dentro do programa das anunciadas excursões a Madrid, durante as Festas de Santo Isidro, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, vai levar a efeito três excursões especiais colectivas àquela cidade, com partidas de Lisboa (Santa Apolónia), respectivamente nos dias 13, 20 e 27 de Maio, utilizando o comboio Lusitânia-Expresso, á ida, e o Lisboa-Expresso «TER», á volta.

Preços desde 1470$00 a 1750$00, consoante o estabelecimento hoteleiro a utilizar

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos:

— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);

— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;

— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

Onde se encontram á venda os respectivos bilhetes

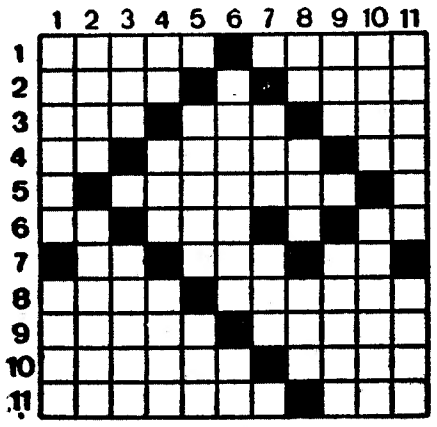
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5517

HORIZONTAIS: — Fibra de palmeira. Magoem. 2 — Gostar muito de. Artigo definido. Habité. 3 — Sossego. Costume. Pêlos de certos animais. 4 — Nesse lugar. Tempo traco entre os Gregos. Item (Abrev.). 5 — Engordurasse. 6 — Antes de Cristo. Oásis. Cénio (s.q.). 7 — Em partes iguais. Suspiros. Batráquio. 8 — Queimei. Nome de uma estação do ano. 9 — Uma das linhas Jónias. Afar. 10 — Acaba. O mesmo que estevão. 11 — Rua ladeada de árvores. Saudável.

VERTICAIS: — Raspada. Encolerizo. 2 — Estima. Cartaz. 3 — Executa. Artigo definido. Efemina. 4 — Caminhar. Fileira. Erguem. 5 — Substância azotada que se encontra na urina. Preposição. 6 — Lugar onde se guardam ossos. Preposição latina que designa movimento. 7 — Primeiro das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. Um dos pontos cardeais. 8 — Prefixo de negação. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Bigorna de ourives. 9 — Lista. Dentista ordinário (Prov.). 10 — Lavra. Pancada com uma cana. 11 — Professor. Cidade da Argélia.



Resolveu completamente este problema. Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5516

HORIZONTAIS: — Martela. Cós. 2 — Ária. Cora. 3 — Irias. Morar. 4 — Nuas. Fiam. 5 — Has. Morrer. 6 — Or. So. Ao. AO. 7 — Aforar. Ais. 8 — Rera. Afãs. 9 — Avara. Agira. 10 — Laga. Crua. 11 — Aia. Samaria.

VERTICAIS: 1 — MOINHO. Cola. 2 — Ruas. VAI. 3 — Raias. Fraga. 4 — Trás. Soera. 5 — Els. Marra. 6 — Lo. Fo. Ao. Ga. 7 — A. Mirar. Arm. 8 — Coara. ÁGUA. 9 — Carme. Afiar. 10 — Orã. Raiar. 11 — Saro. Ossada.

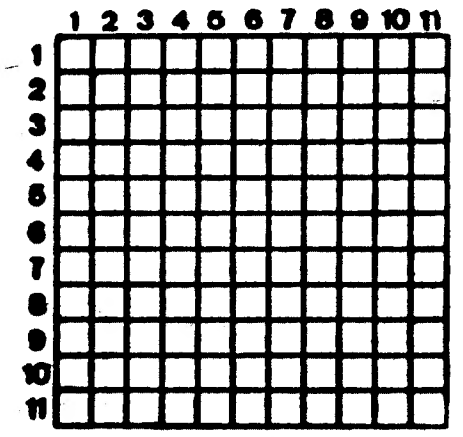
Provérbio: AO MOINHO VAI ÁGUA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9360

HORIZONTAIS: 1 — Apelido. Cidade de Portugal. 2 — Lavra. Serra de Portugal. 3 — Chefe etíope. Óxido de cálcio. Rio da Suíça. 4 — Abreviatura de mister (senhor) em inglês. Hálota. Lê. 5 — Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. Jogo dianteiro das carretas de artilharia. 6 — Conjunção. Maior. 7 — Ergue. Pátria. 8 — Preposição. Voejar. Antes de Cristo. 9 — Saburra lingua. Tremor de terra. 10 — Superfície plana delimitada. Terra nova e arroteada de fresco. 11 — Vinte mãos de papel. Estimara.

VERTICAIS: — Largo de Lisboa. Molestar. 2 — Rezaram. Oportunidade. 3 — Saudáveis. Vai para fora. Rente. 4 — Pronome pessoal. Bruxulearam. 5 — Cabelos brancos. Para barlavento. 6 — Botequim. 7 — Liga. Pêlos de certos animais. 8 — Batráquio. Equiparam. 9 — Camareira. Maior. Senhora. 10 — Assinalar. Gostar muito de. 11 — Que é do ar. Além.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9359

HORIZONTAIS: 1 — Cs. Japão. Am. 2 — Aer. Sal. Cri. 3 — Brm. Crês. 4 — Arrastamos. 5 — Cal. Iam. Ara. 6 — Asado. Afrai. 7 — Mamarra. 8 — Serão. 9 — Pôs. Ser. Fim. 10 — Af. Gamas. Af. 11 — Raias. Mossa.

VERTICAIS: 1 — Cabaços. Par. 2 — Serras. Lota. 3 — Ririam. 4 — Má. Das. Ga. 5 — Ás. Siamesas. 6 — Pasta. Arem. 7 — Aí. Amararam. 8 — Cr. Tio. So. 9 — Criara. 10 — Arearo. Lias. 11 — Missais. Mira.

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

F. N. A. T.

OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UM PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO NA COVILHÃ

Na execução do plano de construção de instalações para a prática do desporto pelos trabalhadores tendo por base a receita proveniente das Apostas Mútuas Desportivas — TOTOBOLA —, a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho abre concurso público para a adjudicação da empreitada de construção de um pavilhão gimnodesportivo na Covilhã, devendo as respectivas propostas ser entregues até às 14.30 horas do dia 19 de Maio na Sede deste Organismo, na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

Base de licitação ..... 2 011 000$00
Depósito provisório ..... 50 275$00

O processo de concurso está patente, para consulta, todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, nos locais a seguir indicados:

— Sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180, em Lisboa;

— Câmara Municipal da Covilhã.

Os concorrentes devem ser titulares de alvará de empreiteiros de obras públicas da 1.ª Subcategoria da 1.ª Categoria e da Subclasse A da 2.ª Classe.

A abertura das propostas terá lugar, na Sede da F. N. A. T., no dia 19 de Maio, pelas 15 horas.

Lisboa, 25 de Abril de 1970.

O SECRETÁRIO GERAL